CORREIO BRAZILIENSE

Projeto pela liberdade

Innocence Project Brasil, organização que ajudou a soltar Francisco Mairlon, condenado pelo crime da 113 Sul, atua desde 2016 em vários países.



Data Venia

Ex-presidente Bolsonaro está inelegível até os 97 anos de idade

Entrevista

Advogado José Roberto Ruiz mostra os cuidados para fugir de crimes digitais

Marcelo Ferreira/CB/D.A Presi



Gratuidade da tarifa é desafio

Ao CB. Poder, o secretário de Transportes, Zeno Andrade, explicou as dificuldades para expandir o programa Vai de Graça para os outros dias da semana e detalhou medidas para reduzir tarifas no DF e no Entorno.

PÁGINA 18



Aposta na economia

Palestrante de evento do Lide, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, pré-candidato declarado ao Planalto, destacou o investimento do estado na melhoria do ambiente de negócios.

COLUNAS EIXO CAPITAL E CAPITAL S/A, PÁGINAS 16 E 19

EUA atacam barco no Pacífico

PÁGINA 11

TERRA DO MEIO: da Rio+20 à COP30

A jornada de Possuelo pelas terras dos Arara

CRISTINA ÁVILA Especial para o Correio



Celebrado sertanista brasileiro, Sydney Possuelo (na foto com um indígena ancião, em uma aldeia) relata, em entrevista ao Correio, a experiência com o povo, o mais impactado pela Transamazônica e pela usina Belo Monte.

Acordo de Paris fracassou, diz relatório

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Casa do skate — Palco do STU National Street Finals no fim de semana, a pista do Parque da Cidade será aberta hoje para treinos. Três atletas do DF se exibirão na etapa decisiva. PÁGINA 24

Fux vai mudar de turma, mas querjulgar golpistas

Presidente do STF, Edson Fachin concordou com o pedido do ministro Luiz Fux de ser transferido da Primeira para a Segunda Turma da Corte. A mudança foi oficializada ontem. Apesar de ocupar a vaga em outro colegiado, Fux manifestou a intenção de seguir no julgamento do processo da tentativa de golpe de Estado, ação em que é voto divergente dos quatro outros magistrados do grupo. Ontem, o Supremo publicou o acórdão com a condenação das oito pessoas do chamado "núcleo crucial", entre eles o ex-presidente Bolsonaro, e deu início aos prazos para os argumentos das defesas.

PÁGINA 4

Carrascal faz a festa rubro-negra

Colombiano alivia torcida com gol aos 43 minutos do segundo tempo e assina vitória contra o Racing no jogo de ida das semifinal da Libertadores diante de 71 mil pagantes no Maracanã. Palmeiras enfrenta LDU, em Quito, hoje, às 21h30.

DF se oferece para receber final

PÁGINAS 22 E 23



Prêmio a quem gera riqueza

Em evento, na noite de ontem, com a presença de autoridades e representantes do setor varejista, empresários e personalidades foram homenageados pela contribuição para a geração de emprego e renda no Distrito Federal. Entre os 10 premiados com o Mérito Varejista 2025, o diretor de relações institucionais do **Correio**, Miguel Jabour (D). PÁGINA 20

Câmara livra **Eduardo Bolsonaro**

Filho do ex-presidente se livra de processo para cassação por quebra de decoro, que foi arquivado pela Comissão de Ética. Deputado federal do PL-SP foi denunciado por atacar instituições brasileiras nos EUA e trabalhar pelas sanções econômicas contra o Brasil.

PÁGINA 2

Extradição

Zambelli mais perto de voltar

MP da Itália deu parecer favorável à devolução ao Brasil da deputada federal Carla Zambelli, condenada pelo STF.

PÁGINA 2

Bagagem

Senado contra cobrança CCJ aprova projeto

que proíbe aéreas de cobrarem por malas de mão. Texto segue para análise na Câmara.

PÁGINA 7

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Lar, doce lar — O arquiteto Jorge Zardo e o designer Jota Pacini falaram ao Podcast do **Correio** sobre as mudanças no conceito de moradia. PÁGINA 18









2 • Correio Braziliense • Brasília, quinta-feira, 23 de outubro de 2025

PODER

Deputados desafiam STF e blindam Eduardo

Conselho de Ética da Câmara arquiva processo que acusava o parlamentar de quebra de decoro por incitar sanções dos EUA ao Brasil

» VANILSON OLIVEIRA

Comissão de Ética da Câmara arquivou, ontem, o processo contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que respondia por quebra de decoro parlamentar. A decisão foi tomada por 11 votos a favor do arquivamento e sete contrários, encerrando uma investigação que mobilizava a Casa desde a abertura do processo, em setembro. O PT, autor da representação, anunciou que recorrerá da decisão ao plenário da Casa.

No pedido arquivado, o partido acusava Eduardo de usar o mandato para atuar nos Estados Unidos por sanções econômicas contra o Brasil, caso do tarifaço imposto a produtos brasileiros — ao anunciar a sobretaxa, o presidente norte-americano, Donald Trump, apontou como um dos motivos o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. Por causa dessa tentativa de interferência na ação da trama golpista, Eduardo está respondendo a processo no Supremo Tribunal Federal (leia reportagem ao lado).

Também conforme o PT, o deputado tem buscado represálias contra autoridades, que tiveram vistos para os EUA cancelados, como integrantes do governo Lula, ou foram enquadrados na Lei Magnitsky, a exemplo do que aconteceu com o ministro Alexandre de Moraes, do STF, e da mulher dele. A lei prevê sanções contra estrangeiros que cometam violações de direitos humanos ou se envolveram em corrupção.

O relator do processo na Câmara, Delegado Marcelo Freitas (União-MG), defendeu, no entanto, que o comportamento de Eduardo está protegido pela imunidade parlamentar. "Este Conselho de Ética não pode ser censor de palavras ditas no Brasil ou no exterior. Entendemos que o caso está acobertado pela imunidade parlamentar", sustentou.

Eduardo foi convidado a participar da reunião por meio remoto, mas não quis. O presidente do colegiado, Fábio Schiochet (União Brasil-AP), confirmou que o deputado "teria direito à palavra", porém preferiu não se manifestar.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), disse que ainda ontem iria protocolar na Mesa Diretora o recurso contra a "decisão absurda do Conselho de Ética". "Já iniciamos o recolhimento das assinaturas necessárias. É uma vergonha o que aconteceu. Eduardo continua nos EUA conspirando contra o Brasil e cometendo crime de traição nacional", destacou. "É um absurdo Eduardo Bolsonaro não ter sido cassado e ainda ter equipe de assessores paga com dinheiro público para seguir traindo os interesses nacionais direto dos EUA", emendou.

O deputado Chico Alencar (PSol-RJ) apresentou voto em separado pela cassação do mandato. "Respeito o trabalho do relator,



De acordo com o relator, o comportamento do deputado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos está protegido pela imunidade parlamenta









Eduardo tem festejado sanções a autoridades e postado imagens com apoiadores e integrantes da gestão Trump, como o secretário Scott Bessent (2ª foto)

Aliado de Bolsonaro

O deputado Marcelo Freitas foi vice-líder do governo de Jair Bolsonaro. Recentemente, o deputado votou a favor da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Blindagem; da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro; da sustação da ação penal do colega parlamentar Alexandre Ramagem (PL-RJ), agora condenado por fazer parte do plano que tentou um golpe de Estado no país; e contra a prisão de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser o mandante da ex-vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco.

mas dizer que não há nada a apurar é inaceitável. Se mantivermos o arquivamento, estaremos dizendo que não há mais ética e decoro no Parlamento brasileiro", declarou.

Ele ressaltou que o Conselho de Ética "caminha, mais uma vez, para um resultado que representa tudo, menos ética". "Eduardo Bolsonaro desrespeitou mais do que um artigo do Código de Ética Parlamentar. Ele desrespeita todo o Congresso e toda a população", frisou.

Parlamentares bolsonaristas elogiaram o relatório e afirmaram que o caso tem caráter político. O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), comemorou a decisão dizendo que "tentaram cassar um mandato legítimo com base em narrativas, mas o Parlamento reagiu. Hoje, venceu o bom senso, venceu a democracia e venceu o direito de um parlamentar representar milhões de brasileiros

sem medo de perseguição política". A ausência de Eduardo tem si-

do alvo de críticas desde o início de março, quando ele pediu licença e passou a morar no exterior, onde, desde então, vem atacando as instituições brasileiras, como o STF, e ameaçando os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União--AP). Em entrevistas à imprensa internacional, o deputado sugeriu aplicação de sanções americanas

a ministros do Supremo. Além das faltas e das declarações no exterior, a representação do PT apontava o uso reiterado do mandato para "desacreditar o sistema democrático brasileiro" e colocar o país em situação de constrangimento internacional. O PT alegou que a imunidade parlamentar "não é um salvo-conduto para a prática de atos

atentatórios à ordem institucional".

Durante o processo, surgiram dúvidas sobre a imparcialidade do relator. Em 2019, Marcelo Freitas publicou um vídeo em suas redes sociais ao lado de Eduardo, no qual os dois trocam um aperto de mãos. A imagem alimentou questionamentos sobre uma possível proximidade política entre ambos. Em setembro, o ${\bf Correio}$ conversou com o relator, que negou qualquer relação pessoal com o investigado. Naquela ocasião, ele afirmou: "Pretendo executar essa missão, de conduzir esse processo disciplinar, com absoluta imparcialidade e isenção. Eventuais alegações de amizade ou inimizade não têm o condão de interferir em qualquer esfera de suspensão ou parcialidade", afirmou. O Correio tentou contato com Freitas, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Intimação por edital contestada

A Defensoria Pública da União (DPU) pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que notifique por carta rogatória o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) sobre a denúncia por "coação" no processo da trama golpista.

"No entender da DPU, no presente caso, é indevida a notificação da imputação penal por edital, uma vez que é do conhecimento do Poder Judiciário o fato de que o denunciado se encontra em país estrangeiro", diz a manifestação encaminhada ao ministro.

Eduardo está há sete meses nos Estados Unidos. Em um primeiro momento, o ministro determinou a intimação padrão do deputado, em seus endereços no Brasil. O oficial de Justiça não conseguiu entregar o documento. Por isso, Moraes autorizou a notificação por edital, a partir da publicação da intimação no Diário Oficial e em jornais de grande circulação.

A notificação por carta rogatória depende da cooperação de autoridades americanas, o que torna o processo mais demorado.

A Defensora Pública assumiu a defesa do deputado porque ele não constituiu advogado no prazo. Em manifestação enviada na quarta-feira ao STF, o defensor público Antonio Ezequiel Inácio Barbosa afirma que a atuação do órgão é "indevida e prematura" porque Eduardo não tomou conhecimento formal do processo "pelo meio legalmente determinado".

"Evidentemente, se depois de validamente cientificado e alertado da possibilidade de remessa dos autos à Defensoria Pública, o denunciado permanecer inerte, sua defesa técnica será realizada pela DPU, pois, nessa hipótese, será possível presumir a anuência com a atuação desta instituição", afirma o defensor público.

O deputado usou as redes sociais para criticar a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR). A DPU afirma que "eventual ciência informal da existência da denúncia não supre a exigência de cientificação oficial e válida prevista em lei".

Quando determinou a notificação do deputado por edital, Moraes afirmou que ele "está criando dificuldades para ser notificado" e destacou uma nota publicada por Eduardo no X a respeito da denúncia.

A PGR denunciou Eduardo e o blogueiro Paulo Figueiredo pela articulação nos Estados Unidos de sanções contra o STF. Segundo o PGR, Paulo Gonet, a campanha teve como objetivo pressionar os ministros a não condenarem o ex--presidente Jair Bolsonaro (PL).

Zambelli fica mais próxima da extradição

O Ministério Público da Itália emitiu, ontem, parecer favorável à extradição da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A parlamentar está presa em Roma, por decisão da Corte de Apelação, que apontou risco de fuga.

O parecer do Ministério Público é mais um passo no processo de extradição, que ainda depende

de decisão final do governo italiano. Zambelli deixou o Brasil antes que sua condenação fosse definitiva e acabou presa em Roma, em julho, após ser incluída na lista vermelha da Interpol.

Desde então, a parlamentar passou a ser alvo de um processo de extradição movido pelo governo brasileiro em cooperação com autoridades italianas.

A deputada foi condenada

duas vezes pelo STF. Na primeira ação, foi condenada a 10 anos de prisão por invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e falsidade ideológica, em conluio com o hacker Walter Delgatti Neto, que afirmou ter sido contratado por ela para inserir documentos falsos no sistema, entre eles, um mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

Foi após essa sentença que a parlamentar deixou o país e acabou presa na Itália, em ação conjunta entre a Polícia Federal e autoridades italianas.

Na segunda condenação, o STF impôs pena de cinco anos e três meses, em regime inicial semiaberto, pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal, com perda do mandato após o trânsito em julgado.

A Advocacia-Geral da União (AGU) acompanha o processo de extradição em nome do governo brasileiro, com o objetivo de assegurar o cumprimento das decisões do Supremo e o retorno da parlamentar para o início do cumprimento da pena.

O órgão também mantém interlocução direta com o Ministério das Relações Exteriores e com as autoridades italianas responsáveis pelo caso.

Zambelli deixou o Brasil em maio pela fronteira com a Argentina, sem passar por controle migratório. De Buenos Aires, viajou para a Flórida e, no início de junho, seguiu para a Itália, onde acreditava estar protegida por sua cidadania italiana. No entanto, no mesmo dia em que chegou ao país, seu nome foi incluído na lista de difusão da Interpol.



Bacalhau. A maior operação internacional da Equinor vai gerar energia e cerca de 50 mil empregos ao longo de sua vida útil.

Bacalhau é um marco na jornada da Equinor no Brasil. Com capacidade para produzir 220 mil barris de óleo equivalente por dia, a mais de 2 mil metros de profundidade, o empreendimento reforça nosso compromisso com a eficiência e a inovação.

Localizado na Bacia de Santos, Bacalhau possui reservas superiores a um bilhão de barris de óleo equivalente. O campo contará com um dos navios-plataforma mais modernos do mundo, equipado com turbinas a gás de ciclo combinado, reduzindo significativamente as emissões de carbono durante a fase de produção.

Há mais de duas décadas no Brasil, a Equinor investe em soluções para transformar o modo como a energia é produzida, unindo tecnologia de ponta à inovação para um futuro mais sustentável.



JUDICIÁRIO

Mesmo na 2^a Turma, Fux quer julgar os golpistas

Apesar dos votos vencidos, ministro se proporia a participar das análises que restam

» VANILSON OLIVEIRA

presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, autorizou, ontem, a transferência do ministro Luiz Fux da Primeira para a Segunda Turma da Corte. Ele assume a vaga do ministro Luís Roberto Barroso, que antecipou a aposentadoria. A decisão foi oficializada em despacho que cita o artigo 19 do Regimento Interno do STF, segundo o qual magistrados podem se transferir para outro colegiado quando há vaga disponível.

Mesmo fora da Primeira Turma, Fux manifestou o desejo de continuar participando dos julgamentos pautados para o colegiado, pois, conforme afirmou, a intenção é contribuir com as decisões que estão em andamento. No entanto, a decisão depende de Fachin, que ainda não se pronunciou sobre essa possibilidade.

O jurista Aroldo Oliveira, coordenador jurídico da BMJ Consultores Associados, observa que o pedido de Fux para seguir participando de julgamentos da Primeira Turma não tem previsão no regimento do Supremo, mas que poderia ser negociado entre ele e Fachin. "Seria uma benesse para poder suprir uma lacuna do regimento interno do STF, mas nada disso está previsto", analisou.

Nos bastidores do STF, tem se comentado a possibilidade de Fux levar para a Segunda Turma alguns dos processos relacionados a Bolsonaro — onde, supostamente, encontraria ambiente mais favorável. O colegiado conta com dois ministros indicados pelo ex-presidente, Kássio Nunes Marques e André



Nos julgamentos daqueles que tentaram dar um golpe de Estado no país, ministro tem ficado isolado

Mendonça. A manobra, porém, dependeria de aprovação no plenário da Casa.

"Preventa"

Há quem considere que a Primeira Turma é "preventa", ou seja, todas as ações que se relacionam à trama golpista têm de, necessariamente, ser a ela encaminhadas. Outros consideram que tal entendimento não é automaticamente aplicável.

Conforme registra Fachin no despacho, "diante da ausência de manifestação de interesse de integrante mais antigo, concedo a solicitada transferência para a Segunda Turma". A mudança passa a valer a partir da próxima semana e, com a transferência, o colegiado contará com os ministros Fux, Nunes Marques, Mendonça, além de Gilmar Mendes (presidente) e Dias Toffoli.

A mudança de Fux vem depois das condenações dos integrantes do "núcleo crucial" da trama golpista e do "núcleo de desinformação", concluído na terça-feira. Nos dois casos, o ministro foi voto vencido ao absolver quase todos os acusados — a exceção foi o tenente-coronel do Exército Mauro Cid, que delatou o esquema para tentar manter o expresidente no poder depois da derrota nas eleições presidenciais de 2022.

Fux tem ficado isolado dos demais ministros, que têm acompanhado os relatórios de Alexandre de Moraes para cada núcleo. No julgamento do "núcleo crucial", chamou a atenção o voto de mais de 12 horas do ministro, considerado nos bastidores do STF confuso e contraditório. Na manifestação que absolveu Bolsonaro e cinco militares, Fux disse que tinha dado "centenas de votos para condenar réus do 8 de Janeiro" e que cometeu "injustiças".

Entre os processos dos golpistas que permanecem na Primeira Turma, estão os dos núcleos 3 (com 10 réus e marcado para 11 de novembro) e 2, com seis envolvidos, que ocorrerá a partir de 9 de dezembro.

Acórdão do "núcleo crucial" é publicado

- » FABIO GRECCHI
- » ALINE GOUVEIA

O Supremo Tribunal Federal publicou, ontem, o acórdão da decisão que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus por tentativa de golpe de Estado. O documento tem 1991 páginas, reúne todos os votos dos ministros da Primeira Turma do STF e serve como base para os recursos das defesas — que terão cinco dias para apresentarem as manifestações, a contar de hoje.

Os embargos de declaração não têm potencial para reverter

as condenações, mas, a partir de explicações pontuais, pode haver, por exemplo, ajuste nas penas fixadas. O chamado "núcleo crucial" foi condenado em 11 de setembro, com o voto discordante do ministro Luiz Fux — que pediu somente a condenação do tenente-coronel do Exército Mauro Cid, delator do esquema encabeçado por Bolsonaro. Ele também considerou que o julgamento deveria ser anulado por não ser o STF o foro adequado. Apesar de essa questão estar superada, pediu para que a ação fosse levada

Depois do julgamento dos embargos de declaração, o STF poderá autorizar o início do cumprimento da pena e a expectativa dos ministros é que isso seja feito ainda neste ano. Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de pena privativa de liberdade, sendo 24 anos e nove meses de reclusão, período que deve ser cumprido inicialmente em regime fechado, cabendo a progressão da pena para o regime semiaberto.

Os militares condenados a mais de dois anos de pena serão processados no Superior Tribunal Militar (STM), que analisará a perda de patente dos condenados. Entre os réus militares, da ativa ou da reserva, Mauro Cid teve a pena fixada em dois anos em regime aberto, conforme previsão do acordo de delação. Por essa razão, não será processado no STM.

O ofício ao Superior Tribunal Militar ocorre após o trânsito em julgado. Serão alvos do processo, além de Bolsonaro — que passou à reserva como capitão do Exército — os réus almirante Almir Garnier, da ativa, e os generais Paulo Sérgio Nogueira, Walter Braga Netto e Augusto Heleno, da reserva.

Messias faz veemente defesa do STF

» LUANA PATRIOLINO

Considerado favorito para ocupar a cadeira deixada pelo ministro Luís Roberto Barroso, no Supremo Tribunal Federal, o advogado-geral da União, Jorge Messias, fez uma série de elogios ao ordenamento da Corte. Ao participar, ontem, do XX-VIII Congresso Internacional de Direito Constitucional, no IDP, em Brasília, ressaltou que o STF se adaptou às transformações da sociedade com protagonismo e "sofisticação das suas técnicas de decisão".

Segundo Messias, as mudanças sociais, tecnológicas e ambientais do século 21 impuseram novas lições entre princípios constitucionais, exigindo do direito respostas mais dinâmicas. Ele enalteceu o Supremo nesse universo de constantes transformações.

"Me refiro, com muito orgulho, que o constitucionalismo brasileiro amadureceu o suficiente para reconhecer que a força normativa da Constituição não se realiza por si própria, mas por meio dos Poderes da República. E o nosso Supremo Tribunal Federal encontra-se eficiente nesse contexto, não apenas pelo seu protagonismo — que historicamente exerce —, mas, também, pela sofisticação das suas técnicas de decisão e pela capacidade de adaptar-se aos desafios estruturais do Estado

contemporâneo", frisou.

ao Plenário da Corte.

O evento contou com nomes de peso do cenário jurídico, como acadêmicos e autoridades públicas, com objetivo de pautar e discutir os temas mais relevantes para o cenário atual do direito constitucional. Messias também elogiou o mecanismo de repercussão geral — ou seja, quando os ministros selecionam um processo para que seu desfecho sirva de parâmetro para todos os casos semelhantes, unificando o entendimento da Justiça brasileira sobre um determinado tema.

"Tudo isso reforça a ideia de criar uma aproximação dogmática, muito clara, entre o controle difuso e concentrado de funcionalidade. Trata-se, portanto, de uma tendência de objetivação. O Supremo, ao julgar recursos com repercussão geral, atua como verdadeira Corte constitucional, produzindo decisões que transcendem o caso completo e assumem função normativa geral. Essa evolução permite ao STF desempenhar, com mais coerência, o papel de guardião da Constituição, evitando, assim, julgamentos contraditórios e assegurando isolamento", observou.

Confiança

O favoritismo atribuído a Messias na corrida pela sucessão de Barroso deve-se à confiança que



Advogado-geral elogiou as "técnicas de decisão" do Supremo

desfruta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além disso, é evangélico, algo que se traduziria como um aceno ao segmento, majoritariamente apoiador do bolsonarismo. Inclusive, na semana passada, Lula lamentou que a esquerda não consiga conversar com os evangélicos.

Messias tem como principal adversário o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cuja indicação é apadrinhada pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP). Na semana passada, a força do presidente do

Congresso foi fundamental para que o Palácio do Planalto não tivesse duas derrotas severas: uma, ao adiar a sessão conjunta de Câmara e Senado que analisaria a Lei de Diretrizers Orçamentárias (LDO) e os vetos presidenciais à lei oriunda do chamado "PL da Devastação" — que facilita licenciamentos ambientais; outra, ao derrotar o pedido de convocação de José Ferreira da Silva, o Frei Chico, pela CPMI do INSS — ele é vice-presidente do Sindicato dos Aposentados e Pensionistas (Sindnapi).

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Nomeação de Boulos estressa o centro e isola aliados de Lula

A nomeação de Guilherme Boulos para a Secretaria-Geral da Presidência da República alterou a correlação de forças entre o governo e o centro político no Congresso. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinaliza o reforço do campo progressista no núcleo do poder, mas, ao mesmo tempo, empurra para longe do governo aliados de centro, em especial o MDB, partido que vinha desempenhando papel de pivô na governabilidade.

O desconforto foi imediato. Nos bastidores da legenda, a indicação de Boulos foi considerada um gesto de radicalização ideológica que isola figuras próximas ao Planalto, como o governador do Pará, Helder Barbalho, o senador Renan Calheiros (AL) e o ex-presidente José Sarney, e fortalece os setores do partido que defendem um realinhamento programático independente.

Ontem, o MDB lançou um novo documento de atualização doutrinária elaborado pela Fundação Ulysses Guimarães, sob a condução do deputado Alceu Moreira (RS). Intitulado "Caminhos para o Brasil", o texto propõe uma refundação centrista, critica os "extremos" e a "política de likes" e reivindica para o partido o papel de "leito do rio" da política brasileira, metáfora usada por Moreira para descrever o centro como o caminho natural do país entre as margens agitadas da polarização.

O documento envolveu mais de 8,5 mil filiados em 46 reuniões, defende eficiência na gestão pública, criação de uma central de governança das estatais e uma política fiscal responsável. Mais do que um manifesto, é um marco da preparação eleitoral da legenda para 2026. Em 2015, sob coordenação do ex-governador Moreira Franco, o MDB lançou um documento que serviu de contraponto à "nova matriz econômica" da então presidente Dilma Rousseff.

O texto embalou a campanha do impeachment e serviu de programa de governo para Michel Temer, que assumiu o poder com o afastamento da petista pela maioria do Congresso. Agora, mais uma vez, o MDB se reposiciona como alternativa de centro reformista, busca se diferenciar tanto do bolsonarismo quanto da esquerda. O presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), aproveitou o lançamento para atacar a "política radicalizada e caçadora de likes" e reforçar que o MDB quer "discutir projetos e não pessoas". Ou seja, o partido pretende recuperar protagonismo programático e ser referência de equilíbrio e moderação.

Não seria nada de novo, não fosse a nomeação de Boulos, que reavivou feridas políticas. O novo secretário-geral da Presidência, agora responsável pela articulação da agenda do governo com os movimentos sociais, foi adversário direto de Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo e aliado de Baleia, e é visto com desconfiança por prefeitos e governadores emedebistas.

Para os caciques do MDB, a presença de Boulos no Planalto representa a priorização de uma agenda identitária e de confrontos sociais do tipo "pobres contra ricos", em detrimento de uma política de coalizão mais ampla. Caso o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), seja candidato à Presidência, Nunes encabeçaria uma ampla coalizão de centro-direita.

Governabilidade

Entretanto, o governo avalia que fez o movimento necessário para reconectar Lula à base social que o elegeu, reforçar sua legitimidade popular e abrir um canal direto com movimentos urbanos e populares, que estava bloqueado. Reconfigura-se a disputa no Congresso. O governo operava com uma base condicional, sustentada por negociações pontuais com o Centrão e pelo apoio instável do MDB.

Agora, a desconfiança cresce. Baleia Rossi mede o custo de cada voto governista, Helder Barbalho tenta preservar espaço institucional no Norte e Renan Calheiros procura manter o diálogo com o Planalto sem romper com a bancada.

Ao mesmo tempo, o Centrão, liderado por Hugo Motta (Republicanos-PB) na Câmara e Davi Alcolumbre (União-AP) no Senado, eleva o preço do seu apoio ao governo: relatorias, emendas, cargos e controle da pauta. A governabilidade será uma engenharia legislativa muito mais complexa. Como sempre, o MDB busca ser o centro de gravidade. Sua nova plataforma — que evoca Ulysses Guimarães e Tancredo Neves — busca ser um contraponto tanto à esquerda quanto à extrema-direita.

Baleia Rossi tenta dar ao MDB o lugar de "porto seguro" do eleitorado moderado e dos setores empresariais cansados da guerra cultural e da polarização do nós contra eles. O partido aposta em temas como eficiência estatal, reforma administrativa e política de investimentos federativos, ao mesmo tempo em que reivindica transparência e estabilidade fiscal. Em essência, oferece uma narrativa de racionalidade contra o voluntarismo.

As tendências para 2026 já contaminam a pauta de 2025. O MDB trabalha para se apresentar como alternativa de equilíbrio nacional, mirando uma candidatura competitiva à Presidência ou a composição com um projeto de centro ampliado. Baleia Rossi e Michel Temer articulam aproximações com Tarcísio de Freitas, em São Paulo, enquanto mantêm diálogo com segmentos empresariais e conservadores moderados.

O Planalto, por sua vez, aposta na fragmentação do centro para recompor maiorias variáveis e avançar nas pautas econômicas — como a reforma tributária e o novo programa de investimentos. O desafio é duplo. De um lado, precisa mostrar que a presença de Boulos não representa um desvio à esquerda, mas uma ampliação de representatividade. De outro, deve conter o descolamento do centro, sob pena de transformar cada votação em um leilão político.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)

calexa1970@gmail.com

Ficou nisso

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que não deve haver mais mudanças no ministério de Lula até março do ano que vem. O senador acredita que os integrantes da Esplanada sairão somente no momento da desincompatibilização, e que os secretários executivos devem assumir as pastas. Assim como foi feito em 2006.

MDB e o Brasil

O ex-presidente José Sarney esteve presente no evento do MDB no Centro de Convenções Brasil 21. O encontro marcou o lançamento do documento "Caminhos para o Brasil", nos moldes do "Ponte para o futuro", lançado em 2015 pela legenda. Os dirigentes do partido evitam antecipar se estarão ou não com o presidente Lula em 2026.

Caminhos a seguir

De acordo com o presidente da MDB, Baleia Rossis (SP), no momento, três alas dividem o partido: a primeira apoia um candidato de centro-direita; a segunda aposta na reeleição do presidente Lula; a terceira defende uma candidatura própria. Baleia Rossi afirmou que o MDB baterá o martelo sobre eleições na Convenção partidária do ano que vem.

Língua ferina

Ciro Gomes chegou ao novo partido, o PSDB, adotando o velho estilo mordaz. Na filiação à legenda, em Fortaleza, com a presença de bolsonaristas, criticou as alianças de Lula para chegar à Presidência. "Quem ele chamou para ser o vice? Geraldo Alckmin, fundador do PSDB e agora socialista, para eles", disse Ciro. Em outro momento, desafiou os adversários: "Aqui não tem ladrão. E lá"?

Boulos e as lições de Mano Brown

Em vídeo postado nas redes sociais, o novo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guiherme Boulos, anunciou a missão que recebeu do chefe do Planalto: "Ajudar a botar o governo na rua. Rodar o Brasil, conversar com nosso povo, ouvir as demandas, ao mesmo tempo apresentar aquilo que o governo tem feito".

O cargo ocupado por Boulos tudo diz sobre a estratégia de reeleição de Lula. Em 2026, o PT pretende mostrar que mudou muito desde 2018, quando, em uma rara autocrítica, ouviu do cantor Mano Brown de que o partido havia se afastado das massas. "Falar bem do PT para a torcida do PT é fácil", alertou o rapper, que foi

vaiado durante o comício no Rio de Janeiro.

Recentemente, Mano Brown disse a Lula que, neste terceiro mandato presidencial, viu transformações na mesa do brasileiro, nas favelas de São Paulo, nas cidades pobres do país. Mas que os jovens veem o líder - e o próprio artista - como integrantes do "sistema". Mais um alerta.

Enquanto a situação busca ampliar a conexão com o eleitor, a oposição se digladia para definir um sucessor de Bolsonaro. Com exceção ao deputado Nikolas Ferreira, fenômeno das redes sociais, ainda está por vir um interlocutor da direita que consiga fazer frente aos movimentos do Planalto.





Minas no more

A decisão do governador de Minas, Romeu Zema, de não participar da COP30 em Belém e retirar o Minas Day da reunião de cúpula do clima, atiçou a oposição. "Zema foge do debate climático. A pergunta: não vai à COP por negacionismo ou pelo escândalo de corrupção das mineradoras revelado na Operação Rejeito?", disparou a deputada Duda Salabert (PDT-MG). O Minas Day foi antecipado para a pré-COP, no Rio de Janeiro. O evento é conhecido por divulgar políticas ambientais no estado e oportunidades de investimento.

Lobby republicano

Os profissionais de relações institucionais e governamentais (RIG) — também conhecidos como lobistas — pressionam o Congresso Nacional para votar a regulação do setor. A Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig) afirma que, enquanto não houver avanço nesse tema, os profissionais continuarão sujeitos a interpretações equivocadas e ilações sobre práticas que são legítimas no funcionamento das democracias contemporâneas.

Jogo normal

Para a Abrig, o trabalho do profissional de RIG é o que acontece diariamente no Congresso Nacional. "É parte natural do processo democrático. Setores da sociedade — especialistas, acadêmicos, empresas, associações e entidades — apresentam sugestões e contribuições técnicas aos parlamentares, que têm plena autonomia para acolher, rejeitar ou modificar tais propostas", afirma a entidade.

PODER

Ministro será ponte com grupos que passaram a crer que esquerda abandonou o compromisso em atender demandas da população

Missão de Boulos: fazer periferia voltar para Lula

» VICTOR CORREIA » LETÍCIA CORRÊA

e olho na disputa em 2026, a colocação de Guilherme Boulos na Secretaria-Geral da Presidência da República visa aprofundar a aposta do governo federal em projetos populares, como a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil e o fim da escala 6x1, e pavimentar a eventual reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao aproximá-lo da população. Presença frequente nas redes sociais, o deputado licenciado assume a missão

Com a mudança no Planalto, Lula sinaliza que decidiu apostar na popularidade ascendente, em projetos que alcancem uma parte das

de "colocar o governo na rua".

periferias das cidades — que tem se mostrado sensível às pautas da direita bolsonarista — e na insatisfação de setores da sociedade com o Congresso. Em entrevista ontem. à GloboNews, Boulos reconheceu que o ministro da Comunicação Social, Sindônio Palmeira, tem conseguido dar mais visibilidade ao governo nas redes sociais e que chega, também, para reforçar essa estratégia.

Além disso, ele tem como missão atrair uma parcela do eleitorado que o governo vem perdendo. "Houve uma mudança no perfil do trabalhador das periferias urbanas. Está mais difusa, flexível, informal e por plataformas (de aplicativos). Isso tirou uma parte da capacidade de mobilização da esquerda. Mas a gente precisa fazer isso voltar. Parte da minha missão é esta: dialogar com

esses novos trabalhadores", afirmou. Enquanto Lula crê ter dado um passo, com a colocação de Boulos

no governo, para trazer de volta a periferia das cidades à sua base eleitoral, o presidente — que está na Indonésia em visita oficial — se concentra em quebrar as resistências do governo de Donald Trump. Eles se encontram no domingo, na Malásia, durante a participação na Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean). Discutirão, principalmente, a sobretaxa de 50% imposta aos produtos brasileiros e temas como a possibilidade de exploração de terras raras, pelos Estados Unidos, em territó-

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

rio brasileiro.

MANHATTAN TASTE Inauguração 1º de novembro | 10 horas





Caiado: nível do Congresso espelha o presidente

O governador de Goiás e pré-candidato à Presidência, Ronaldo Caiado (União Brasil), criticou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva que, na semana passada, disse que "nunca teve a qualidade de baixo nível como tem agora". "Na verdade, falar do Lula é algo que realmente leva o Brasil para baixo. Costumo dizer o seguinte: o Congresso se molda muito pelo presidente. Então, ele é uma pessoa que realmente é um nível baixíssimo. O nível de avaliação dele é compatível com quem se olha no espelho", atacou, em almoço-debate do Grupo de Lideranças Empresariais do DF. (Leia mais no Blog Capital S/A)



6 • Correio Braziliense • Brasília, quinta-feira, 23 de outubro de 2025



>> Entrevista | SYDNEY POSSUELO | SERTANISTA

Terceira publicação da série registra conversa com o sertanista que fez contato com os Arara nos anos 80

"A Funai não sabe a que veio"

» CRISTINA ÁVILA Especial para o **Correio**

s Arara — indígenas mais impactados pela construção da Transamazônica (BR-230), nos anos 1970, e pela Usina Hidrelétrica Belo Monte, inaugurada em 2019, próxima a Altamira, sudoeste do Pará — foram o último povo contatado pelo sertanista Sydney Possuelo pelo método das antigas frentes de atração da então Fundação Nacional do Índio (Funai), que forçava o contato por meio de presentes deixados na floresta. Ele conseguiu quebrar essa tradição, por considerá--la danosa; passou-se então a monitorar a distância o território de povos isolados, sem aproximação. Em dezembro do ano passado, há mais de 40 anos sem ver os Arara, Sydney viajou 10 dias pelo rio Iriri, na região da Terra do Meio, visitando aldeias nas Terras Indígenas Arara e Cachoeira Seca. Voltou pra casa indignado. Nos primeiros dias de janeiro, protocolou uma carta à presidenta da Funai, Joenia Wapichana, com denúncias até hoje não respondidas.

Eu estive com o sertanista na primeira semana de setembro por cerca de quatro horas no apartamento em que vive sozinho na Asa Sul, em Brasília. Vi e ouvi este homem de 85 anos com o mesmo sorriso alegre que sempre recebe convidados e a mesma postura grave e destemida que assume ao se referir aos inimigos dos povos indígenas. Ele me chamou pra conversar na cozinha, ao redor de uma grande mesa em ambiente claro e bem arrumado, onde se revelou organizado, racional, estratégico, cético, delicado, brusco por vezes, de acordo com o rumo do assunto e emocionado ao relembrar passagens históricas em que foi admirado protagonista. Ele nasceu em 19 de abril de 1940. No dia em que sua mãe paria em Minas Gerais, indígenas reunidos no México criaram o "Dia do Índio".

Sydney Possuelo trabalhou 42 anos na Funai. Criada em dezembro de 1967, ele não demorou muito para ingressar no serviço público, com a bagagem de dez anos de experiência com os sertanistas Villas-Bôas, que criaram o pioneiro Parque Indígena do Xingu, resultado da epopeica expedição Roncador-Xingu (1945). Em 1987, Possuelo criou o Departamento de Índios Isolados, numa pequena sala do antigo prédio de três andares do órgão federal, sempre cheio de famílias indígenas que vinham dos estados apresentar demandas. Localizado na área central de Brasília, o edifício foi desocupado em 2013 por ordem da Defesa Civil por falta de segurança nas instalações. Lá, em sua sala, Possuelo montou uma espécie de micromuseu com objetos indígenas coletados em expedições na Amazônia, fotografias de sua trajetória profissional e documentos com registros de importantes momentos da política indigenista brasileira. O belo e bem tratado acervo migrou para seu apartamento na Asa Sul, em 2006.

Leia, a seguir, os principais trechos da conversa.



O branco toma conta do rio, temos que pedir passagem na nossa terra, me disseram os velhinhos Arara"

Na carta à presidenta da Funai, tu relatas graves situações nas aldeias, especialmente o descaso com a permanência de 4 mil invasores denunciados a ti pelos Arara, com destaque para o vilarejo Maribel, que já tem décadas e virou um porto fluvial no Iriri com acesso livre dentro da Cachoeira Seca.

Eu expulsei 50 mil garimpeiros para a demarcação da terra Yanomami (1992, época em que presidiu a Funai) e hoje o governo não consegue tirar 2 ou 3 mil da terra Arara. Esse povoado começou com a antiga Bannach (empresa que instalou serraria de mogno no território), está ali desde os primórdios da Transamazônica, acho que chegou antes da Funai. É um a-ciiiinte vergonhoso. Fazem um Festival do Tucunaré todo ano (neste ano, realizou-se a 24ª edição, com palco e cantores sertanejos). Um horror, tudo com energia elétrica e com financiamento de projetos agropecuários, com apoio de prefeituras e de políticos de esquerda e de direita. "O branco pesca, toma conta do rio. Estamos na nossa terra e temos que pedir passagem a eles", me disseram os velhinhos Arara. A terra está demarcada, delimitada. Tem invasor? Você chama a polícia e joga para fora, é só isso. Para isso tem a lei que regulamenta. Fazem reuniões e mais reuniões, debates e debates, você vê o tempo passar, os governos se sucedem e nada acontece. Todos falham. O treco está lá cada dia aumentando, que diacho é aquilo? Cadê o Ministério Público? Os índios falaram pra mim... "a gente vai lá e tem vergonha, estão na nossa terra, pegando o nosso peixe, comendo a nossa comida e a gente não faz nada". Mas tem que ficar quietinho, senão acaba levando tiro.

Dizem que na Maribel tem famílias que descendem há quase um século de

seringueiros. Acho que há uma campanha pra comoção pública, para que deixem as pessoas lá.

É assim que nascem os grandes latifúndios. Os grandes jogam a classe de boa-fé lá, depois esses mesmos grileiros expulsam os pobres e vão vendendo, vira um comércio de terra. Para resolver o problema dos coitados que estão lá, existem as políticas para quilombola e várias outras políticas públicas. O índio só tem a Funai. Se a Funai falha, o índio está perdido, como está perdido até hoje. E esse Ministério dos Povos Indígenas é uma brincadeira.

Por quê?

É irrelevante. Contribuiu com alguma coisa para melhorar a

situação do índio? O índio hoje vive melhor do que antes do ministério? Nós sabemos que não. Quais as normas que segue? Ninguém sabe o que faz. Na minha opinião, (o ministério) veio pra dar uma satisfação nacional e in-ter-na-cional: "Olha, nós cuidamos dos índios". A Funai é o órgão encarregado de delimitar, demarcar, responsável por educação, saúde, fazer isso e aquilo. Era só dar recursos, dar autoridade para a Funai. O que a Joenia (Wapichana, presidente da Funai) vai fazer? Não tem dinheiro, não tem gente, não tem nada. O que ela vai fazer, meu Deus? A Funai é um órgão criado por lei. Para acabar, só outra lei, o presidente da República não pode. Mas o ministério, quando chegar outro presidente,

dá uma penada, fecha esse negócio aí, e acabou.

Fui duas vezes para uma aldeia na Cachoeira Seca com a família do cacique. Pedi autorização para a Funai. fiz todos os exames médicos exigidos, em julho de 2024, e nunca tive resposta. Encontrei duas vezes, na aldeia, o responsável local da Funai pelo território Arara, ele me disse que analisaria meu pedido. Fiquei constrangida, e, sem ele pedir, prometi não sair da aldeia para onde eu fui com o cacique. Foi o único momento em toda a viagem que senti medo de verdade, pois fui alertada por pessoas de um grupo de WhatsApp que eu poderia ser processada e até mesmo ter meus equipamentos e cadernos apreendidos. Eu sabia da necessidade de pedir autorização, mas fui do mesmo jeito, os indígenas não são tutelados, eu estava com o

cacique, que é autoridade em seu território. Achas que agi errado?

Mas eu também.

Tu também o quê?

A Funai dificulta quando vou entrar em terra indígena. Estou aposentado. Pô, no Vale do Javari (AM), eu não posso entrar. Eu criei o Vale do Javari! Qualquer um, ela (a Funai) dificulta. O meu filho, Orlando, trabalha na Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari, região no Amazonas afetada por criminosos onde foram mortos Bruno Pereira e Dom Phillips). O meu filho trabalha, é funcionário da Univaja, ele é pago para fazer o trabalho de monitoramento da terra indígena, está fazendo um excelente trabalho. Ele não pode passar em frente à Funai. A Funai não deixa ele passar com o barco, ele é proibido. Durma-se com um barulho desse.

Então isso não acontece só nos Arara.

Claro, é no país inteiro, no país inteiro eles dificultam. A Funai tem medo de gente independente, gente que vê o certo, o errado, principalmente jornalista, que vai escrever a história. A Funai tem medo porque sabe que está em falta. Tem consciência. Lá na área, não tem chefe de posto, se tivesse, ele poderia exigir a autorização. Mas a Funai não está ali pra constranger as pessoas que querem fazer matéria, é canalhice quando proíbe jornalista, etnólogo, antropólogo. Tem que deixar entrar, a menos que haja uma situação de risco, uma revolta, um surto de gripe.

O que significa dizer que a Joenia não está fazendo o que deve?

Amigos precisam dizer o que não está correto. Quando falo na Funai, não estou me referindo à presidenta. Se eu for falar da Joenia, eu falo Joenia. Mas a Funai tem uma hierarquia dentro do Estado. E está em todo lugar e não sabe a que veio. Ninguém sabe por que está ali, para que existe. Esses novos funcionários simplesmente outro dia chegaram numa frente e fizeram uma greve para ter água mineral. Hahahahahahaha. Água mineral na selva para eles, porque era muito perigoso ficar sem água mineral. A Funai, no meu tempo, era um órgão de luta. Nós transformamos a Funai num órgão de luta. Um órgão pra apoiar um povo massacrado pela sociedade nacional. Essa era a visão que tínhamos. Essas pessoas não existem mais. Ahhhh, eu não sei. Quando eu fui atrás dos Villas-Bôas, eu era um garoto, uns 19 anos, fui atrás de aventura. Chegando lá, encontro os índios e aí mudou minha vida, a minha perspectiva, comecei a gostar do jeito de eles estarem no mundo, de como vivem. Uma sociedade tranquila. Eles são muito mais felizes do que nós. Se a felicidade pudesse ser medida pela capacidade de sorrir, os índios ganhariam, principalmente os isolados. Riem até quando dão uma topada e arrebenta a unha. Aí, me apaixonei. Eu sou um homem apaixonado.



Na invasão Maribel, até esquerda apoia festival sertanejo anual em terra indígena, denuncia Possuelo

7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 23 de outubro de 2025

Bolsas
Na quarta-feira

0,55%
São Paulo

0,71%
Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias

143.398 144.872 17/10 20/10 21/10 22/10 Na quarta-feira **R\$ 5,396**

 Dólar
 Últimos

 16/outubro
 5,443

 17/outubro
 5,405

 20/outubro
 5,370

 21/outubro
 5,390

Salário mínimo

R\$ 1.518

EuroComercial, venda
na quarta-feira

R\$ 6.264

A

CDI Ao ano

14,90%

CDB

Prefixado
30 dias (ao ano)

14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Abril/2025 0,43
Maio/2025 0,26
Junho/2025 0,24
Julho/2025 0,26

CONSUMIDOR

Senado aprova proibição de cobrança por mala

A proposta, de Randolfe Rodrigues (PT-AP), aguardava desde 2020 para ser votada no Senado. Texto segue, agora, para a Câmara

- » ALÍCIA BERNARDES
- » ISRAEL MEDEIROS

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, ontem, o Projeto de Lei nº 120/2020, que proíbe companhias aéreas de cobrarem taxas por bagagens de mão de até 10 quilos. A votação foi unânime entre os 15 senadores presentes. O texto, aprovado em caráter terminativo — não precisa passar pelo plenário —, segue agora para análise da Câmara dos Deputados e, se aprovado, precisará ser sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A proposta foi incluída de forma extraordinária na pauta da CCJ a pedido do relator, senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), e recebeu apoio do presidente do colegiado, Otto Alencar (PSD-BA). Trata-se de uma resposta ao início das cobranças pela Gol e pela Latam, principais companhias aéreas do país, nas viagens internacionais.

De autoria do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), o projeto busca garantir que os passageiros possam levar consigo, gratuitamente, bagagens de até 10 kg nas cabines das aeronaves, desde que respeitadas as dimensões máximas de 55 centímetros de altura, 35 cm de largura e 25 cm de comprimento.

Segundo Veneziano, as alterações promovidas nos últimos anos pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que permitiram a cobrança por malas despachadas, não resultaram em redução das tarifas aéreas — argumento central para defender a proposta. "É necessário restabelecer direitos mínimos aos usuários do transporte aéreo, evitando que medidas comerciais se sobreponham à proteção do consumidor", afirmou o relator.

O texto aprovado ainda prevê que, em casos de superlotação dos compartimentos de bagagem nas cabines, as companhias poderão oferecer o despacho gratuito das malas, sem cobrança adicional. O projeto também busca padronizar as regras atualmente definidas de forma independente por cada empresa, o que, segundo os senadores, gera insegurança e confusão entre os passageiros.

Abusos

A matéria altera o Código Brasileiro de Aeronáutica para fechar brechas que, segundo o relator, permitem práticas abusivas. O projeto fixa parâmetros para o



O relator, senador Veneziano, disse que aprovação do projeto que proíbe cobrança por bagagem é o resgate do direito elementar do consumidor

Biometria em aeroportos

De passagem por Brasília,

Carlos Kaduoka, Chief Operating Officer (COO) da Sita — empresa líder global em soluções de TI para a indústria de transporte aéreo - visitou, ontem, o Correio Braziliense. Em conversa com a jornalista Ana Dubeux, diretora de Redação do jornal, Kaduoka falou do interesse da Sita em ampliar os seus investimentos no Brasil. "O Brasil tem um forte potencial de crescimento, especialmente na área de biometria", disse o executivo, que mora em Atlanta (EUA). Ele foi conferencista, ontem, no 22º Simpósio de Transporte



transporte de bagagens de mão em voos domésticos e internacionais, ao definir que a franquia mínima gratuita será de até 10 quilos. A norma se aplicará ao compartimento superior da cabine, e as empresas poderão estabelecer restrições adicionais apenas por

Aéreo (Sitraer), na UnB.

razões de segurança ou de capacidade das aeronaves.

A possibilidade de que as companhias cobrassem pela bagagem foi aberta por uma resolução de 2016 da Anac, que não determina o transporte gratuito desse tipo de bagagem, o que criou margem para tarifas extras. O relator afirmou que o projeto oferece uma solução legislativa definitiva e evita depender de regulações administrativas variáveis conforme as políticas das empresas ou decisões da Anac.

Nas redes sociais, o autor do PL

publicou vídeos e texto celebrando a vitória. "Acabamos de aprovar no Senado o projeto de minha autoria que garante aos passageiros de voos nacionais e internacionais o transporte gratuito de bagagem de mão de até 10 kg", anunciou Randolfe, ao dizer acreditar que a

» ANP faz leilão do pré-sal

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizou ontem a 3ª Oferta Permanente de Partilha (OPP) em áreas do présal. O leilão somou R\$ 103,7 milhões em bônus de assinatura. Sete blocos foram ofertados em leilão nesta quarta-feira, 22, sendo que cinco receberam ofertas. Os investimentos previstos são de R\$ 451,5 milhões. Quatorze empresas, entre brasileiras e estrangeiras, estavam na disputa pelos reservatórios na região mais cobicada do País. A Petrobras exerceu seu direito de preferência apenas pelo bloco de Jaspe, na bacia de Campos, e cobriu a oferta feita pela Chevron. A empresa formou um consórcio com a Equinor para fazer a oferta por Jaspe. A Petrobras também arrematou o bloco

Câmara vai analisar "com seriedade, em respeito a um direito básico de todos os passageiros".

Câmara

A decisão da CCJ ocorre um dia após a Câmara dos Deputados aprovar regime de urgência para um projeto semelhante, que também impede a cobrança por bagagens de mão. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), classificou como "abuso" a criação de uma nova tarifa por empresas aéreas que restringia o embarque gratuito apenas a um item pessoal sob o assento.

O relator da proposta na Câmara, deputado Neto Carletto (Avante-BA), ainda não apresentou seu parecer sobre o texto, mas disse, ontem, que há tratativas para ampliar a gratuidade das bagagens, inclusive, para malas despachadas. Desde 2017, as companhias aéreas são autorizadas, por lei, a cobrar pelas bagagens despachadas.

O texto chegou a ser incluído na pauta de ontem do plenário para ser discutido, mas sem o relatório, os deputados não chegaram a analisar o texto. A expectativa, segundo apurou o **Correio**, é de votar o texto na próxima semana.

Os detalhes serão discutidos na reunião de líderes na Câmara, que será realizada ainda hoje.

Avança PL que dobra imposto sobre bets

» WAL LIMA

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou ontem, o pedido de urgência para que o projeto que propõe uma elevação da taxação sobre as plataformas de apostas on-line — conhecidas como bets — seja votado diretamente no plenário. De autoria do líder do Partido dos Trabalhadores (PT), deputado Lindbergh Farias (RJ), o texto dobra a alíquota de impostos atualmente cobrada das casas de apostas, passando de 12% para 24%. A

proposta foi apresentada após a medida provisória do governo federal, que previa aumento semelhante, perder a validade sem ser votada pelo Congresso.

Com a aprovação da urgência, o projeto segue agora para a mesa do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), responsável por pautar a matéria no plenário. Antes, ele deve ouvir os líderes partidários para avaliar se há consenso político em torno da proposta.

Lindbergh reforça que a medida é urgente e necessária: "Não se trata apenas de arrecadar mais,

mas de proteger a população e fortalecer as políticas públicas. É o Estado assumindo sua responsabilidade diante de um problema que já virou epidemia social."

Destinação social

O projeto do petista propõe que a arrecadação adicional seja direcionada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e a programas de conscientização sobre os riscos do vício em jogos de azar, conhecido como ludopatia — transtorno reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo o deputado, a iniciativa tem caráter social e busca compensar os danos econômicos e psicológicos causados pela explosão das apostas on-line no país. "As bets vêm arruinando as finanças de milhares de famílias e gerando graves problemas de saúde mental. É justo que uma parte do lucro desse setor seja revertida para tratar e prevenir esses mesmos impactos", afirmou.

Lindbergh destacou que a carga tributária brasileira sobre o setor é uma das mais baixas do mundo. No Reino Unido, a taxa é de 21%; na França, chega a 33%; na Itália e na Espanha, 20%; e no México, 30%. "Mesmo com a elevação para 24%, o Brasil continuará com uma tributação inferior à da maioria dos países que regulam o setor", argumentou.

O parlamentar defende que a medida é mais do que um ajuste fiscal — é uma resposta ética e pragmática a um problema de saúde pública. "Argumentar contra essa taxação é fechar os olhos para milhões de brasileiros endividados e adoecidos pelo vício em apostas.

Precisamos alinhar o interesse fiscal à urgência social", reforçou.

De acordo com dados do Ministério da Fazenda, o setor movimentou R\$ 17,4 bilhões em receita bruta apenas nos seis primeiros meses de 2025, com 17,7 milhões de brasileiros realizando apostas. O país já é o terceiro maior consumidor de sites de apostas do mundo, segundo levantamento da Comscore.

Os efeitos desse crescimento acelerado são visíveis: entre 2022 e 2024, os atendimentos por sintomas de vício em jogo no SUS aumentaram 300%.

Para te enganar, os golpistas irão usar todas as 26 letras do alfabeto. Para se proteger, você precisa de apenas três:



Golpista só respeita uma coisa: um bom e velho NÃO!

Para ele, toda hora é uma boa hora para um golpe,
porque para o golpista não tem tempo ruim.

Mas, se você vier com um NÃO, na hora ele tira
o time de campo.



Evite o golpe dizendo NÃO quando pedirem sua senha



Diga NÃO quando pedirem seus dados bancários



Diga NÃO quando pedirem para você entregar seu cartão para o motoboy



Quando aparecer um link suspeito para você clicar, NÃO clica Resumindo

É só NÃO fazer o que o golpista pede para NÃO ter golpe

Se é golpe, tem Contragolpe #DigaNAOaosGolpes



Para saber ainda mais, acesse: antifraudes.febraban.org.br



FEBRABAN

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Reoneração de gasolina e diesel provocou a maior queda em oito anos. Estudo do Inesc aponta que, mesmo com recuo, incentivos ao petróleo ainda superam os destinados às fontes limpas

Subsídio a fósseis cai 42%

» RAFAELA GONÇALVES

ela primeira vez em oito anos, os subsídios aos combustíveis fósseis recuaram de forma expressiva no Brasil. Dados do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) mostram que, em 2024, os incentivos ao setor de petróleo, gás natural e carvão mineral caíram 42%, somando R\$ 47 bilhões — o menor volume desde o início da série histórica, iniciada em 2017.

De acordo com o relatório "Subsídios às Fontes Fósseis e Renováveis de Energia", a retração foi puxada, principalmente, pela reoneração dos combustíveis, com a volta da cobrança de PIS e Cofins sobre gasolina e diesel, medida que reduziu os subsídios ao consumo de R\$ 39,8 bilhões para R\$ 6,3 bilhões, um corte de 84%. O movimento representou uma economia de cerca de R\$ 33 bilhões aos cofres públicos e, segundo o Inesc, não gerou aumento expressivo no preço ao consumidor.

Em 2024, a gasolina subiu 10,2%, o diesel 3,4% e o etanol 20,4%, este último, pressionado pela menor produção de cana-de-açúcar e pela valorização do açúcar no mercado internacional. Ainda assim, o combustível renovável manteve competitividade. "Este é um movimento histórico. Mostra que é possível rever desonerações aos combustíveis fósseis de forma planejada, sem grandes impactos sociais", avalia Cássio Cardoso Carvalho, assessor político do Inesc.

Enquanto os incentivos ao consumo caíram drasticamente, os subsídios à produção tiveram redução tímida, de 2,8% — de R\$ 41,9 bilhões em 2023 para R\$ 40,7 bilhões no ano passado. O Repetro, regime especial de tributação do setor de óleo e gás, continua respondendo por boa parte desse volume: R\$ 13,6 bilhões em 2024.

A reforma tributária aprovada neste ano (Lei Complementar nº 214/2025) abre, porém, uma janela para rever esse tipo de benefício. O texto criou o Imposto Seletivo, que incidirá sobre produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, e determinou que todos os regimes especiais de tributação sejam reavaliados a cada cinco anos, considerando eficiência, impacto climático e socioambiental.

Para Carvalho, as mudanças representam um avanço institucional importante. "A queda dos subsídios,



Este é um movimento histórico. Mostra que é possível rever desonerações aos combustíveis fósseis de forma planejada, sem grandes impactos sociais"



Cortar subsídios ineficientes e redirecionar recursos para fontes limpas é o caminho para uma política energética mais coerente com as metas climáticas e sociais do país"

Cássio Cardoso Carvalho, assessor político do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)

somada a esses novos mecanismos de avaliação, indica que o país começa a alinhar sua política fiscal à transição energética. É o tipo de sinal que o Brasil precisa levar à COP30", afirma.

Fontes renováveis

Os subsídios às fontes renováveis tiveram leve alta de 3,2%, totalizando R\$ 18,6 bilhões em 2024. O destaque foi a geração distribuída — modelo em que consumidores produzem sua própria energia,

Incentivos públicos

Subsídios à energia caem 34%, puxados pela forte redução no apoio a combustíveis fósseis

SUBSÍDIOS AOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

Categoria	2023 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (%)		
Produção	41,93 bilhões	40,74 bilhões	-2,84%		
Consumo	39,84 bilhões	6,33 bilhões	-84,12%		
Total fóssil	81.77 bilhões	47.07 bilhões	-42.44%		

SUBSÍDIOS ÀS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Categoria	2023 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (%)	
Produção	15,93 bilhões	18,66 bilhões	+17,12%	
Consumo	2,14 bilhões	0,00	-100%	
Total renovável	18.07 bilhões	18,66 bilhões	+3,25%	

TOTAL GERAL — FÓSSEIS + RENOVÁVEIS

	2023	2024	Variação	
	(R\$)	(R\$)	(%)	
Total	99,84 bilhões	65,72 bilhões	-34,17%	

Fonte: Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos)



A diminuição dos incentivos não impactou os preços ao consumidor

principalmente solar —, que recebeu R\$ 11,5 bilhões em incentivos, ante R\$ 7,1 bilhões no ano anterior.

Embora o crescimento seja visto como positivo, o Inesc alerta que o modelo traz desafios. Como a geração distribuída não é controlada diretamente pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), o aumento da oferta pode causar desequilíbrios técnicos e obrigar o desligamento temporário de usinas contratadas, fenômeno conhecido comocurtailment.

O custo dessas compensações recai, mais uma vez, sobre o consumidor. "Os subsídios precisam ser planejados para não distorcer o mercado nem penalizar quem não tem acesso a essas tecnologias", observa o pesquisador.

Mesmo entre os incentivos fósseis, o Inesc defende a manutenção de subsídios de cunho social, como o Auxílio Gás, que atende 23% das famílias brasileiras ainda dependentes da lenha. O benefício, argumenta a entidade, tem impacto direto na redução da pobreza energética e na

melhoria da qualidade de vida das

populações mais vulneráveis.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Descompasso

Apesar do corte expressivo, os subsídios às fontes fósseis ainda superam em mais do que o dobro os destinados às renováveis. Para cada R\$ 1 investido em energia limpa, R\$ 2,52 seguem sendo canalizados para o petróleo, o gás e o carvão. No total, os incentivos ao setor energético — fósseis e renováveis — somaram R\$ 65,7 bilhões em 2024, contra R\$ 99,8 bilhões em 2023, o que representa redução de 34%.

O Inesc recomenda que o governo avance na transparência e na definição de critérios claros para a concessão de benefícios fiscais, priorizando medidas alinhadas à transição energética justa e sustentável. "Cortar subsídios ineficientes e redirecionar recursos para fontes limpas é o caminho para uma política energética mais coerente com as metas climáticas e sociais do país", conclui Carvalho.

CRÉDITO

Brasília lidera pagamento por aproximação

Brasília vem consolidando sua posição de destaque na adoção de novas tecnologias de pagamento. Um levantamento da Visa Consulting & Analytics (VCA), braço de consultoria da empresa, mostra que oito em cada dez transações presenciais na capital federal já são realizadas por aproximação, índice superior à média nacional, de 70%.

De acordo com os dados recebidos antecipadamente pelo **Correio**, o estudo analisou o comportamento de consumo no primeiro semestre de 2025 e apontou crescimento de 35% nas transações por aproximação em relação ao mesmo período de 2024.

Implementado em julho do ano passado, o uso de cartões bancários no transporte público foi o grande destaque do período, registrando aumento superior a 1.000% nas operações com tecnologia de aproximação — um avanço que, segundo a Visa, demonstra ampla aceitação por parte dos usuários.

No total, o número de transações com credenciais Visa em Brasília cresceu mais de 20% entre janeiro e junho de 2025, na comparação anual. Já as transações online avançaram mais de 80%, reforçando o amadurecimento digital dos consumidores.

"O avanço dos pagamentos digitais, especialmente no transporte público, mostra a maturidade tecnológica dos brasilienses e visitantes", afirmou Tiago Moherdaui, vice-presidente da Visa Consulting & Analytics Brasil. Segundo ele, a empresa tem investido em soluções que tornem os pagamentos "mais simples e conectados ao cotidiano", acompanhando a digitalização crescente da capital.

Além do transporte, restaurantes, fast foods, supermercados, farmácias e pagamentos de contas continuam concentrando o maior volume de transações. Já os serviços digitais surgem como um segmento emergente em expansão, impulsionado pela popularização de aplicativos e plataformas de assinatura.

A vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios da Visa do Brasil, Vanessa Rodrigues Antunes, também destacou o protagonismo da capital na transformação digital do consumo. "A capital federal sempre foi um destaque em maturidade digital. Desde o início dos pagamentos por aproximação, Brasília se manteve à frente da média nacional", afirmou.

Para ela, o avanço reflete um movimento mais amplo de modernização tecnológica. "Brasília tem se consolidado como uma cidade do futuro, com soluções que trazem mais conveniência e segurança nas transações digitais", concluiu.

Visitantes

O levantamento analisou ainda o comportamento de turistas brasileiros e estrangeiros. As transações presenciais de visitantes do país e de moradores das cidades-satélites aumentaram mais de 20% em relação a 2024. Já os pagamentos realizados com cartões Visa emitidos fora do Brasil cresceram cerca de 20%, com destaque para fevereiro, que registrou alta de 30% em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

Entre os turistas brasileiros, o estado de Goiás lidera a origem dos portadores especialmente Valparaíso de Goiás, Águas Lindas e Luziânia —, seguido por São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O estudo considerou todas as transações aprovadas em Brasília entre janeiro e junho de 2024 e o mesmo período de 2025, abrangendo pagamentos presenciais, on--line e por aproximação, com cartões Visa emitidos no Brasil e no exterior. (RG)

CONTROLE FISCAL

FMI: emergentes estão resilientes

» ROSANA HESSEL

Nos últimos anos, há uma resiliência maior nos países emergentes às crises globais, de acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

"Historicamente, os países emergentes eram mais vulneráveis aos eventos de riscos globais, mas há uma surpresa recente na resiliência desses mercados", disse Zhao Zhang, economista do FMI, que apresentou, ontem, em Brasília, um recorte do relatório *Panorama Econômico Global* (WEO, na sigla em inglês), divulgado na semana passada no encontro anual de outono (no Hemisfério Norte) do FMI, em um seminário na sede do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (ipea).

De acordo com analistas do Fundo, desde a crise financeira global de 2009, as condições externas melhoraram para os mercados emergentes, mas não foi devido à "boa sorte", mas ao aumento no número de mercados emergentes com metas de inflação e regras fiscais, juntamente com uma regulamentação macroprudencial cada vez mais rigorosa, ou seja, "boas políticas econômicas".

"Os mercados emergentes reduziram a sensibilidade aos choques externos e, entre os países em desenvolvimento, o Brasil tem apresentado uma das melhores resiliências", destacou o economista

André Roncaglia, diretor-executivo de Brasil do FMI, em entrevista ao **Correio** ao comentar o relatório.

O diretor do Fundo também participou do evento do Ipea, ontem, e destacou que os dados levantados pelo FMI mostram que, entre os emergentes, o Brasil vem apresentando bons resultados macroeconômicos e o quadro fiscal não é tão alarmante como o mercado financeiro tem desenhado. Na avaliação dele, há uma sinalização da equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que o governo pretende cumprir as metas do arcabouço fiscal, apesar das dificuldades atuais.

Keiti Gomes, diretora de Estudos Internacionais do Ipea, uma das organizadoras do evento — que trouxe, pela primeira vez ao país, economistas do FMI para comentarem os dados do principal relatório da instituição —, ressaltou que, apesar de o Brasil ter apresentado indicadores recentes melhores, principalmente de emprego e renda, a desigualdade ainda é elevada no país. "Ainda temos uma distância enorme entre a renda do 1% mais rico da população entre os mais pobres, e, portanto, temos um desafio enorme para diminuir essa diferença", afirmou.

Políticas industriais

Uma das medidas para melhorar a inclusão social é fazer o



De acordo com analistas do FMI, desde a crise financeira global de 2009, as condições externas melhoraram

país crescer mais, de acordo com os especialistas. Nesse sentido, a adoção de políticas industriais voltadas para a transição energética serão as próximas alavancas de desenvolvimento, especialmente de países emergentes que têm apresentado mais resiliência frente às últimas crises globais, de acordo com o economista do Fundo Rafael Machado Parente, no seminário.

"Políticas industriais voltadas para a transição verde são mais efetivas, a médio prazo, do que as direcionadas às mais tradicionais", afirmou. Ele citou como exemplo medidas adotadas em países da União Europeia, que estão mais preocupados em acelerar o processo de transição energética para ficarem menos dependentes de combustíveis fósseis.

Autor do estudo "Políticas industriais: use com cuidado", que faz uma análise em 109 países-membros do FMI, Parente destacou que os efeitos potenciais de políticas industriais melhoraram o desempenho econômico e a produtividade das economias, mas os maiores impactos positivos são decorrentes de reformas estruturais. "O efeito positivo da política industrial só acontece em setores onde há muita distorção", explicou.

No relatório divulgado na semana passada, o FMI reduziu novamente a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global de 3,6%, em abril, para 3,2%, em outubro, após revisar para 3,4%, em julho. Para 2026, a previsão de expansão de 3,1%, que havia sido atualizada em julho, foi mantida, mas ficou 0,1 ponto percentual abaixo da estimativa de abril. Os novos dados confirmam a leve desaceleração da atividade econômica global frente ao avanço de 3,3% de 2024. Em relação ao Brasil, o Fundo elevou de 2,3% para 2,4% a estimativa de expansão da economia brasileira neste ano, e reduziu de 2,1% para 1,9%, em 2026.

ESTADOS UNIDOS

O alvo, agora, está no Pacífico

Forças norte-americanas atacam lancha que presumidamente transportava drogas na costa da América do Sul. Donald Trump anuncia que também haverá ofensiva terrestre aos narcotraficantes

epois de semanas de monitoramento e ataques a supostas embarcações de narcotraficantes no Mar do Caribe, os Estados Unidos anunciaram, ontem, a primeira ação em águas internacionais do Pacífico Leste, na costa da América do Sul. O alvo foi uma lancha que presumidamente transportava drogas. Duas pessoas morreram. O ataque ocorre num momento de escalada de tensão entre os presidentes dos EUA, Donald Trump, e da Colômbia, Gustavo Petro.

Divulgado inicialmente pela emissora CBS, o ataque foi confirmado, em seguida, pelo secretário norte-americano de Guerra, Pete Hegseth, numa postagem na rede social X. "Havia dois narcoterroristas a bordo da embarcação [...]. Ambos os terroristas foram assassinados e nenhuma força americana ficou ferida neste ataque", escreveu o chefe do Pentágono, sobre a ação que ocorreu na terca-feira.

"Assim como a Al Qaeda travou uma guerra contra nossa pátria, esses cartéis estão travando uma guerra contra nossa fronteira e nosso povo. Não haverá refúgio nem perdão, apenas justiça", postou Hegseth. A mensagem estava acompanhada de um vídeo a cores, que mostra uma lancha em alta velocidade em alto-mar, até que é destruída totalmente.

Por terra

Mais tarde, Donald Trump alertou que o combate ao narcoterrorismo não se dará apenas no ataque às embarcações. O chefe da Casa Branca disse estar pronto para atingir de forma implacável os traficantes que transitam por terra.

O governo dará explicações ao Legislativo antes de proceder com esses ataques em terra, acrescentou o líder republicano aos jornalistas no Salão Oval da Casa Branca, sem mais detalhes. "Vamos golpeá-los muito duro quando vierem por terra, ainda não experimentamos isso", enfatizou.

Desde o mês passado, os Estados Unidos mantêm estacionada nas águas do Caribe uma força composta por oito contratorpedeiros, um submarino, forças especiais, bem como uma dezena de caças F-35 em Porto Rico. Nessa campanha sem precedentes, as forças norte-americanas realizaram, no mínimo, oito ataques, que resultaram em 34 mortes.



Não haverá refúgio, nem perdão, apenas Justica"

Pete Hegseth, chefe do Pentágono

O governo Trump, que fez da luta contra o crime organizado um de seus objetivos principais, alega que pode realizar esses ataques pois declarou os cartéis de narcotraficantes organizações "terroristas" em decretos presidenciais emitidos há meses. Washington se declara, portanto, em "conflito armado" com um inimigo que não tem Estado nem território definido.

Os críticos às operações, entre eles, governos da região como Venezuela e Colômbia, consideram que a Casa Branca não apresenta provas de que essas lanchas estejam transportando drogas. As embarcações, além disso, não representam um perigo para as forças navais destacadas no Caribe

Houve sobreviventes de um ataque americano pela primeira vez na semana passada, mas Washington decidiu repatriá-los em vez de julgá-los por seus supostos crimes.

O Equador libertou um deles após não encontrar evidências de que tivesse cometido um crime, enquanto as autoridades da Colômbia disseram que o outro — que "chegou com trauma cerebral, sedado, drogado, respirando com um ventilador" - enfrentaria um processo judicial.

A ofensiva norte-americana provocou uma mobilização geral na Venezuela, de onde zarpam a maioria das chamadas "narcolanchas", de acordo com a versão do Pentágono. O governo de Nicolás Maduro, considerado líder de um cartel segundo os Estados Unidos, desafiou Trump a lançar um ataque contra o seu território.

Por sua vez, Gustavo Petro acusou Trump de cometer "crimes de guerra" com esses ataques. A escalada verbal entre Trump e Petro aumentou na semana passada, ao ponto de o norte-americano chamar o colombiano de "líder do narcotráfico", e anunciou que cancelaria toda a ajuda ao país sul-americano.



Imagem retirada de vídeo divulgado por secretário de Guerra na rede X mostra o barco navegando



Os dois ocupantes da lancha morreram na ação realizada na terça-feira

A Colômbia retirou seu embaixador em Washington e convocou o encarregado de negócios norte-americano. Logo depois, porém, a chancelaria colombiana garantiu, em comunicado, que a intenção era "remediar o impasse atual nas relações bilaterais".

Corte financeiro

A situação, contudo, não dá sinais de que caminha para o entendimento.

Ao contrário. Ontem, Trump retomou as críticas a Gustavo Petro e assegurou que Washington interrompeu todo o seu financiamento à Colômbia.

"É um meliante e um cara mau", disse Trump aos jornalistas no Salão Oval, ao ser perguntado sobre a reprovação ao colombiano. "A partir de hoje, interrompemos todos os pagamentos à Colômbia", acrescentou.

No domingo, Trump adiantou,

em uma mensagem na rede Truth Social, que cancelaria toda a ajuda à Colômbia, que, por décadas, foi o maior aliado militar dos Estados Unidos contra o tráfico de drogas na América Latina.

"É melhor que se cuide, porque tomaremos ações muito sérias contra ele e seu país", advertiu Trump. "Vou me defender judicialmente", reagiu Petro ao tomar conhecimento das novas declarações de Trump.

Ferida aberta

No cargo desde 2021, Des Cars é a primeira mulher a dirigir o museu. Perante os senadores, ela desabafou: "É uma imensa ferida que nos infligiram". A presidente chegou a apresentar sua demissão ao governo, que a rejeitou. "O Louvre, como muitos museus, não está preservado da brutalidade da nossa sociedade de hoje", lamentou.

Des Cars defendeu a instalação de "uma delegacia de polícia" dentro do museu, sugerindo ainda outras medidas "a curto prazo", como "a segurança das imediações do Louvre, especialmenmuseu recebeu nove milhões de visitantes, 80% deles estrangeiros.

O assalto cinematográfico do último domingo ocorreu logo após a abertura do museu. Os assaltantes estacionaram uma empilhadeira sob uma das varandas e dois deles subiram nela. Com uma serra radial, eles entraram na sala através de uma janela.

joias, entre elas, uma tiara de pérolas da imperatriz Eugênia e um conjunto de colar e brincos de safiras da rainha Maria Amélia. Na fuga, uma das peças, uma coroa,

Menos de 24 horas após o assalto em Paris, trabalhadores de uma instituição em Langres, no norte da França, constataram o desaparecimento de moedas de ouro e prata.

GUERRA NA UCRÂNIA

Sanções contra petrolíferas russas

As relações entre os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Rússia, Vladimir Putin, chegaram ao nível mais delicado, ontem, depois que Moscou fez um violento ataque contra a Ucrânia, que deixou ao menos oito mortos, entre eles, duas crianças. Horas mais tarde, Washington anunciou sanções contra duas das maiores empresas petrolíferas russas, Rosneft e Lukoil, com o argumento de que Putin se recusa "a pôr fim" à guerra na ex-república soviética.

As medidas foram aplicadas um dia depois de Trump adiar uma reunião com o líder russo, marcada para Budapeste, ante a falta de progresso para deter a invasão ao território ucraniano. "Diante da negativa do presidente Putin a interromper esta guerra sem sentido, o Departamento do Tesouro impõe sanções a duas das mais importantes companhias petrolíferas que financiam a máquina de guerra do Kremlin", disse o secretário Scott Bessent, em comunicado.

Bessent destacou que Putin não foi "nem honesto nem sincero" durante suas conversas com Trump sobre o conflito. "O presidente está decepcionado com o estado atual das conversas", disse o secretário do Tesouro em entrevista ao canal Fox Business.

Durante reunião com o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, na Casa Branca, Trump externou a expectativa de que a situação com Putin volte ao eixo em breve. "Essas são sanções enormes [...] e



esperamos que não durem muito tempo. Esperamos que a guerra se resolva", disse o republicano aos jornalistas no Salão Oval.

Grande parte da Ucrânia passou o dia sem energia elétrica após os ataques russos. Nas últimas semanas, Moscou intensificou os bombardeios contra a rede de energia elétrica e as infraestruturas de gás do país, provocando apagões antes do inverno (hemisfério norte). O chefe da diplomacia ucrania-

Socorristas ucranianos

carregam crianças após

bombardeio em Kharkiv

na, Andrii Sibiga, pediu aos aliados de Kiev que forneçam recursos, sistemas de defesa antiaérea e equipamentos para reparar os danos. O presidente Volodymyr Zelensky visitou Washington na semana passada, mas não conseguiu convencer Trump a fornecer à Ucrânia mísseis de cruzeiro de longo alcance Tomahawk.





Laurence des Cars. presidente do museu, pediu mais segurança no Senado

Vigilância externa é falha, diz Louvre

Em audiência no Senado, a presidente do Louvre, Laurence des Cars, admitiu, ontem, que o sistema de videovigilância externa do museu, o mais visitado do mundo, é falho, aquém do necessário para garantir a segurança do prédio. Foram as primeiras declarações de Des Cars desde que ladrões invadiram a Galeria de Apolo e, em menos de oito minutos, levaram joias da Coroa com valor superior a US\$ 100 milhões (R\$ 538 milhões).

Após três dias, com um reforço no patrulhamento, o Louvre reabriu, ontem, as portas aos visitantes, enquanto sua presidente dava um panorama da situação aos senadores. A Galeria Apolo permaneceu fechada, com três painéis cinzas bloqueando a vista.

No depoimento, a presidente do museu destacou que os alarmes do museu funcionaram durante a ação dos quatro invasores, mas que as câmeras "estão obsoletas". "O parque (de câmeras externas) é muito insuficiente, não cobre claramente todas as fachadas do Louvre", disse Des Cars. "Infelizmente, no lado da Galeria de Apolo, a única câmera instalada está orientada para o oeste", especificou, indicando que não cobria a varanda afetada pelo furto.

Paralelamente à audiência, o presidente francês, Emmanuel Macron, ordenou que seja acelerado o reforço da segurança no museu. As investigações mobilizam mais de 100 policiais, mas, até a noite de ontem, o crime não havia sido solucionado. O ministro do Interior, Laurent Nuñez, assegurou que há avanços.

te na calçada". No ano passado, o

Os ladrões roubaram nove foi deixada para trás.

12 • Correio Braziliense • Brasília, quinta-feira, 23 de outubro de 2025

VISÃO DO CORREIO

No Brasil laico, todas as religiões devem ser igualmente respeitadas

s líderes dos grupos de evangélicos e católicos, com 246 e 195 deputados federais, respectivamente, propuseram a formação da Bancada Cristã, com assento no colégio de líderes da Câmara dos Deputados. A proposta foi acolhida pelo presidente da Câmara, deputado Hugo Motta, que elogiou a sugestão, após participar de um culto ecumênico, uma iniciativa dos deputados.

"Levarei à Mesa [Diretora] o requerimento de urgência hoje para sessão de logo mais à tarde para que a Casa possa apreciar esse requerimento e, consequentemente depois, o projeto de resolução", antecipou Hugo Motta. Se aprovada, os representantes da nova bancada terão assento no Colégio de Líderes, e poderão interferir na definição da pauta de votação e em tantas outras decisões de interesse tanto dos partidos quanto dos grupos que representam.

A Constituição de 1988 foi o mais expressivo marco do processo de redemocratização do Brasil, após 21 anos de violência, torturas e mortes de brasileiros. A Carta Cidadã não deixou dúvidas de que o Brasil é um país laico, no qual cabem todas as denominações de fé. Reconheceu como "inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício de cultos religiosos e

garantida, na forma da lei, a proteção dos locais de culto e as suas liturgias".

Embora a regra constitucional seja cristalina, segmentos da sociedade agridem religiões não cristãs. As mais afetadas são As de matrizes afrorreligiosas. O preconceio religioso anda de mãos dadas com o racismo.

A igualdade de raça, cor e religião, estabelecida na Constituição, é ignorada, e afrontada pela intolerância, que vitimiza o povo negro e a maioria das suas expressões culturais e de fé. Em 2023, foram registradas 2.124 violações de direitos humanos, relacionadas à intolerância religiosa — 80% a mais do que no ano anterior -, sendo as de matriz africana as

mais atingidas. Ninguém se opõe ou ignora os direitos políticos das demais religiões, mas é fundamental que as políticas públicas sejam mais efetivas no cumprimento do que determina a Constituição Cidadã em relação às diferentes práticas religiosas que não compõem o espectro cristão.

A oportunidade da bancada cristã de participar do Conselho de Líderes também deveria ser concedida aos afrorreligiosos e a outras denominações de fé, assegurando a igualdade de tratamento a todos os grupos religiosos, e materializando, via equidade, a laicidade da Carta Magna.



CIDA BARBOSA cidabarbosa.df@dabr.com.br

A caminho, nossa própria vacina

Veja o que é a mudança de um governo negacionista para um que reconhece a ciência: estamos na iminência de acesso à nossa própria vacina contra a covid-19. Vencidas as etapas finais, a expectativa é de que as doses sejam disponibilizadas para toda a população, no Sistema Único de Saúde, no primeiro semestre do ano que vem.

A SpiN-TEC foi desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que investiu R\$ 140 milhões no projeto. Segundo a titular da pasta, Luciana Santos, o imunizante está em fase final de estudo e será submetido, em breve, ao crivo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

É emblemático que cheguemos a uma vacina totalmente nacional contra a covid-19, após enfrentarmos uma pandemia justamente quando estávamos sob uma gestão que depreciava a ciência. Foi uma época de desprezo pela vida da população, o que potencializou o flagelo. Tínhamos um governante que tripudiava e desrespeitava quem levava a sério o potencial do vírus, atrapalhava as ações de enfrentamento da doença, protelava a aquisição de vacinas, debochava dos que agonizavam com falta de ar. E ainda politizava a situação. Não vamos nos esquecer da mortandade que houve nesse período, com mais de 700 mil vítimas; dos hospitais lotados; da crise de oxigênio em unidades de Manaus; das imagens de cemitérios com fileiras e mais fileiras de covas recentes ou sendo abertas. A dor de quem perdeu parentes ou amigos e dos que sofrem com as sequelas jamais será aplacada. E não houve responsabilização até agora.

Comprar e desenvolver vacinas contra uma série de doenças, como tem sido feito, são, por óbvio, apenas parte do processo. Há uma batalha em curso para voltarmos às coberturas vacinais preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nessa missão, um dos principais entraves — se não o maior — é a disseminação de notícias falsas sobre imunizantes.

Levantamento da FGV, divulgado na última sexta-feira, mostrou que o Brasil lidera a desinformação sobre vacinas na América Latina — o país é responsável por 40% das postagens em comunidades no Telegram de detratores de imunizantes. As mensagens visam despertar o temor em relação às vacinas, falam em danos à saúde e até oferecem supostas soluções contra efeitos adversos.

As reiteradas mentiras sobre a segurança e a eficácia das vacinas contribuem para minar a confiança de parte da população, que antes não hesitava em se vacinar nem em levar crianças e adolescentes para tomar as doses.

Vacinas são seguras e eficazes. Mas, se estiver com receio sobre algum imunizante, procure uma fonte confiável para dirimi-la, como o Ministério da Saúde, que conta com canais para esclarecimentos. Se continuarmos a dar ouvidos a criminosos, corremos o risco de abrir a porta do país para o retorno de doenças gravíssimas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Transição energética

Caso o debate fosse restrito à transição energética e à exploração de novas fontes de energia fóssil, à luz dos dados científicos, seria razoável que os governantes optassem pela primeira alternativa de política energética — ou seja, pelas fontes limpas e renováveis. Entretanto, o tema é mais profundo e repleto de particularidades continentais. O Brasil é um dos líderes mundiais em fontes energéticas limpas e renováveis e, ainda assim, tem muito a avançar no desenvolvimento das matrizes eólica e solar. Diante da liberação do Ibama para a realização de estudos na bacia da Foz do Amazonas — por mais sensível que seja o tema —, caso haja viabilidade para a extração de petróleo naquela região, com todos os protocolos preventivos devidamente adotados, a arrecadação poderá ser de suma importância para o desenvolvimento da Região Norte. Como um dos postulantes à liderança mundial nas questões ambientais, o Brasil deve liderar pelo exemplo. Por outro lado, as grandes potências mundiais precisam internalizar os danos causados ao meio ambiente ao longo de séculos e, consequentemente, assumir o papel de principais financiadores de um fundo internacional para a preservação do planeta. Esperamos avanços concretos nessa pauta durante a COP30.

» Daniel Cunha

Águas Claras

Liberdade de expressão

No julgamento do núcleo de desinformação da suposta trama golpista no Supremo Tribunal Federal, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que ataque às urnas não é liberdade de expressão, mas, sim, crime. Contraditoriamente, o antigo partido do ministro, o PSDB, questionou as urnas nas eleições presidenciais de 2014 e, àquela época, a Justiça Eleitoral permitiu a inspeção dos votos sem considerar isso afronta à democracia. Já a ministra Cármen Lúcia afirmou que "democracia vive da confiança, ditadura vive da desconfiança". Essa frase precisa de uma correção: a democracia vive de poder desconfiar e a ditadura vive de ter que confiar. Tais frases, embora chamativas, só demonstram a fragilidade do argumento usado pela Corte para criar um tipo penal inexistente por jurisprudência. Isto, sim, enfraquece a democracia.

» Ricardo Santoro

Lago Sul

Sabin

O Grupo Sabin de laboratórios clínicos é uma entidade conhecida e respeitada. Pelo atendimento, atenção aos clientes e competência. Quando se procura pelo endereço, pode-se ter noção do alcance da Rede. Duas mulheres poderosas criaram e aprimoraram um grupo fantástico, que abrange vários estados brasileiros. A tecnologia é um desafio altíssimo, que prima pelo atendimento de ponta, de maneira quase mágica. A medicina não para de evoluir e elas seguem o ritmo, paripassu. Desde a higiene, a qualidade dos materiais e a competência dos funcionários — tudo é de alto gabarito. E o escalonamento só faz crescer e diversificar: desde um simples hemograma até diagnósticos de imagem, é tudo praticamente perfeito. Impossível receber tal atendimento e não compartilhar com familiares e amigos como funciona esse reino de perfeição.

» Thelma B. Oliveira

Asa Norte

A violência contra um docente indica que estamos falhando em ensinar o valor da escuta, do limite e da empatia. Ou seja, a sociedade desaprendeu a dialogar e passou a punir quem tenta ensinar.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Uma pergunta que a população do DF quer fazer ao TCDF: é preciso mesmo de 41 cargos comissionados, e sem concurso público?

Indicação de Messias incerta no Senado. Um Messias incomoda muita gente. Dois Messias incomodam, incomodam muito mais.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Nutricionistas alertam para o perigo de optar por uma dieta baseada no consumo de gordura com fonte de energia. Segundo especialistas, a longo prazo, as consequências desse tipo de alimentação são danosas porque a gordura exige que o organismo trabalhe mais.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O ministro que subverteu um dito popular, que para ele o certo é: "O pau que bate em chico não bate em Francisco", comprovando isso ao condenar mais 400 Zé Ninguém baderneiros do 8 de janeiro e absolvendo os responsáveis por esse vandalismo, agora solicita mudar de turma no STF. Será que o motivo dessa transferência de turma é para fazer maioria pró-Franciscos na Segunda Turma?

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Em uma cidade como Brasília, onde o transporte coletivo é escasso e de má qualidade, mas a tarifa é bem cara, a proposta de gratuitade aos usuários será uma tragédia ainda bem maior.

Elena Souza — Asa Norte

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

GUILHERME AUGUSTO MACHADO Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux Diretora de Redação

VENDA AVULSA Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Wha

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno Consulta a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342,1000 ou (61) 98169,9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

EJIMETEÇO NA Internet: http://www.correioweb.com.br Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF,

Atendimento para venda de conteúdo: Actionmento para venda de contectuto.

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.

Diplomacia feminista: aceleremos a mobilização



» EMMANUEL LENAIN Embaixador da França no Brasil

omo nos unir, agir e resistir juntos em defesa dos direitos das mulheres, das meninas e da igualdade de gênero? Essa é a questão central da 4ª Conferência Ministerial das Diplomacias Feministas, que a França acolhe nos dias 22 e 23 de outubro de 2025. Esta conferência reúne ministros das Relações Exteriores de todas as regiões do mundo, representantes de organizacões internacionais, bancos públicos de desenvolvimento, bem como da sociedade civil, da academia e de fundações filantrópicas.

A França fez da defesa dos direitos das mulheres e das meninas e da igualdade de gênero uma questão estratégica e geopolítica para construir sociedades justas, inclusivas, pacíficas e sustentáveis. Pesquisas demonstram que a participação das mulheres nos processos de negociação aumenta em 35% a probabilidade de um processo ser sustentável. Da mesma forma, políticas que integram plenamente a igualdade de gênero permitem combater de forma mais eficaz o aquecimento global, estimular o crescimento e reforçar a resiliênciade nossas sociedades

Enquanto as desigualdades de gênero persistem, ainda há muito a ser feito — No ritmo atual, segundo a ONU Mulheres, seriam necessários cerca de 300 anos para alcançar a igualdade real no mundo.

A violência sexual relacionada a conflitos aumentou 50% entre 2022 e 2023. Em muitos países, milhões de mulheres são privadas do direito fundamental de dispor de seu corpo: 193 milhões de mulheres só têm acesso ao aborto quando sua vida está em perigo e 142 milhões não têm acesso em nenhuma circunstância. Em todos os lugares onde as crises abalam o tecido social, no Afeganistão, no Irã, em Gaza, na Ucrânia, no Sudão, são os direitos das mulheres os primeiros a serem atingidos.

A França e seus parceiros já atuam em favor dos direitos das mulheres e das meninas — Desde2019, a França promove uma diplomacia feminista, estabelecendo a igualdade de gênero e os direitos das mulheres como prioridade transversal de sua ação externa: paz e segurança, desenvolvimento, governança democrática, ação humanitária, entre outros. Longe de ser um discurso meramente retórico, essa diplomacia feminista se concretiza em políticas públicas concretas e parcerias sólidas.

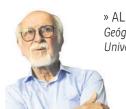
Em 7 de março de 2025, a França apresentou sua Estratégia Internacional para uma Diplomacia Feminista. Uma estratégia de cinco anos com cinco pilares e compromissos concretos. A defesa dos direitos e da saúde sexual e reprodutiva é intensificada. Novas prioridades são estabelecidas, colocando a igualdade de gênero no centro da resposta da França aos desafios contemporâneos: crises econflitos, mudanças climáticas, saúde, finanças internacionais, tecnologia digital e inteligência artificial.

A diplomacia feminista da França implementa iniciativas emblemáticas. É o caso do Fundo de Apoio às Organizações Feministas (FSOF), lançado em 2020 em benefício de mais de 1.400 organizações em 75 países. Outro exemplo é o laboratório para os direitos das mulheres on-line, criado em 2024. Trata-se da primeira plataforma internacional de intercâmbio e incubação de projetos contra aviolência de gênero no ambiente digital.

Uma conferência de alto nível para reafirmar nossa determinação e ambição coletiva — Num contexto internacional marcado por uma redução significativa do financiamento dedicado e pelo aumento da força dos movimentos antidireitos, a 4ª Conferência Ministerial das Diplomacias Feministas reafirma a nossa determinação comum em defender e promover os direitos das mulheres e a igualdade de gênero, sem aceitar qualquer retrocesso. Acreditamos que essa é uma causa de todas e de todos. Nas primeiras edições da Conferência — na Alemanha, em 2022, nos Países Baixos, em 2023 e no México, em 2024 —, divulgamos e reforçamos o conceito de diplomacia feminista, incentivando outros Estados a adotá-lo. Agora, vamos mais longe. É um orgulho para a França contar com a participação do Brasil nesta conferência. É uma oportunidade para avançar em pautas comuns pela defesa da igualdade de gênero, dos direitos das mulheres e das meninas e dos diretos e da saúde sexual e reprodutiva. Juntos, juntas, continuaremos a agir.



A fome e a produção de alimentos no Brasil



» ALDO PAVIANI Geógrafo e professor emérito da Universidade de Brasília

Brasil conquistou, novamente, um lugar de destaque no cenário internacional ao deixar o Mapa da Fome, pela segunda vez, e se consolidar como um dos maiores produtores de alimentos do mundo. Diversas partes do país produzem alimentos e frutas como no sertão do Nordeste, após receber água por canais construídos para desviar água do Rio São Francisco, uma dádiva para que essa água vença o que foi por muitos séculos um dos maiores problemas do território chamado de Semiárido Nordestino.

O país teria condições de alimentar a própria população e se organizar para exportar. Se exportasse, poderia matar a fome de populações sofridas de outras regiões do mundo que possuem carência alimentar. No entanto, o Brasil convive com uma dura contradição: embora o país seja uma potência agrícola, milhões de brasileiros ainda enfrentam a incerteza sobre o que pôr na mesa.

O acesso a uma alimentação saudável, adequada e nutritiva permanece restrito a uma parcela privilegiada da população brasileira — classe média e alta — enquanto a grande maioria, especialmente periferias urbanas pobres e comunidades vulneráveis, sofrem com a insegurança alimentar. Não fazem sequer três refeições ao dia. Essa situação de

penúria não se configura apenas nos dias correntes, conforme escreve Josué de Castro em suas obras como Geografia da Fome (1946) e Fome: um tema proibido (1996). Nessa segunda obra o autor escreve: "Nas terras pobres famintas do Nordeste brasileiro, onde nasci, é hábito servir-se um pedacinho de carne seca com um prato bem cheio de farofa.

O suficiente de carne — quase um nada — para dar gosto e cheiro a toda uma montanha de farofa feita de farinha de farofa, escaldada com sal" (Castro, p. 23, 1996). Josué de Castro, ao falar sobre esse tema, poderia estar falando e escrevendo sobre uma grande parte do Brasil, em rincões do interior onde produtos alimentares industrializados ou mesmo frutas e verduras da própria região não chegam aos famintos desses territórios longínquos.

Essa desigualdade no acesso aos alimentos revela uma face cruel de nosso país. Os alimentos verdadeiramente adequados geralmente estão nas mãos daqueles que possuem melhores condições financeiras — as classes média e alta — deixando os mais pobres à mercê de poucas escolhas, não apenas limitadas, mas também com uma qualidade alimentícia inferior. A lógica mercadológica das cidades faz com que produtos ultraprocessados, com baixo valor nutricional, sejam mais acessíveis para quem vai ao supermercado se abastecer, contribuindo com a distribuição de uma alimentação inadequada e agravando problemas de saúde pública.

Surgem doencas crônicas, que atingem exponencialmente as populações de baixa renda. Ainda bem que no Brasil há o SUS (Sistema Único de Saúde), que se faz presente em todas as regiões e que atende a população inteira e ainda é elogiado por países ricos do Norte, que não possuem um sistema como o SUS. E a elite do país não se importa com essa situação e se organiza para que a eles não faltem alimentos. Tais fatos já eram observados em meados do século 20 por Josué de Castro, geógrafo, cientista e escritor, que ressaltava que a fome não era resultado de fatores naturais, apenas, mas sim das ações humanas que corroboram com a ausência da distribuição alimentícia ideal. Hoje, apesar de haver uma maior oferta global de alimentos, a sua distribuição equitativa é o desafio mais urgente.

O problema não está na falta de alimentos. O que muitos não conseguem é ter acesso a eles como indicado acima. Avançar no aspecto da distribuição de alimentos, que exige olhar para além da produção agrícola e assegurar que os alimentos apropriados cheguem a todos os lares brasileiros, independente de sua classe social. Parece utopia, todavia, a disparidade econômica no Brasil é um dos principais fatores que distancia os cidadãos ao acesso integral aos alimentos saudáveis e com grande teor nutricional.

Por isso, torna-se imprescindível serem fortalecidos os programas de proteção social e de combate com rigor à influência da indústria dos alimentos ultraprocessados, que substituem refeições saudáveis e comprometem a saúde dos mais vulneráveis. A garantia de uma alimentação saudável é um passo indispensável para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, longe da fome e da iniustica nutricional. O Brasil pode e deve usar sua capacidade produtiva para erradicar não apenas a fome, mas também a desigualdade no acesso a alimentos que dignificam a vida e promovem a saúde de toda a população.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960



Sempre a imagem

Dez anos depois do maior desastre ambiental do país, a ferida aberta em Mariana segue supurando entre os escombros da burocracia e o silêncio conveniente dos que lucraram com a lama. O rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015, arrastou com seus 44 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério não apenas casas e plantações, mas também a crença — já rarefeita — de que a justiça brasileira pudesse ser célere, eficaz e equitativa. Dez anos depois, ou 11 conforme o calendário das vítimas, a reparação ainda se arrasta como uma lesma manca pelos corredores do Judiciário.

Foram mais de 300 mil pessoas atingidas direta, ou indiretamente, pela avalanche de resíduos que desceu das encostas de Bento Rodrigues até o leito do Rio Doce, apagando do mapa comunidades inteiras, destruindo o bioma e comprometendo a vida aquática até a foz, no Espírito Santo. Oficialmente, 19 pessoas morreram nos minutos seguintes ao desmoronamento, mas os moradores locais garantem que o número é maior. Há mortos sem nome, desaparecidos sem estatística e histórias que o tempo e o descaso se encarregaram de soterrar sob toneladas de lama tóxica.

As mineradoras Samarco, Vale e BHP Billiton — esta última de origem britânica — seguem, desde então, em um vaivém processual que mais parece uma coreografia bem ensaiada da impunidade. Enquanto isso, parte das vítimas morreu sem receber indenização, e outras sobrevivem com pequenas pensões, sem o direito elementar à recomposição do lar e da dignidade. É um roteiro conhecido: de um lado, empresas com exércitos de advogados; de outro, cidadãos invisíveis, sem o peso social ou econômico capaz de fazer girar a roda emperrada da justiça.

Estudo recente da Fundação Getúlio Vargas apontou que a expectativa de vida das populações expostas aos rejeitos metálicos — ferro, silício, alumínio e outros caiu em média dois anos e meio desde o desastre. Trata-se de um dado estarrecedor, mas que pouco ecoa nos relatórios oficiais. O metal pesado, afinal, não intoxica apenas os corpos: envenena também a memória coletiva e a moral pública.

De lá para cá, formou-se uma cadeia infindável de comissões, fundações e comitês. Criou-se até uma entidade chamada Fundação Renova, encarregada de coordenar a reparação, que mais tarde foi extinta, deixando para trás o mesmo rastro de incertezas que a lama deixou nas margens do rio. Cada tentativa de acordo entre Estado e empresas resultou em novas repactuações, novos prazos e novas cifras. O último grande acerto, celebrado com pompa em 2024, prevê o pagamento de R\$ 170 bilhões aos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, valor que soa grandioso até que se descobre o detalhe: o montante será parcelado ao longo de vinte anos. Um tempo suficientemente longo para que a lembrança do desastre se dissipe e os beneficiários iniciais talvez já não estejam vivos para usufruir da justiça prometida.

Aos moradores e pequenos agricultores restam cifras modestas: R\$ 35 mil para uns, R\$ 95 mil para outros. Em troca, uma década de sofrimento, doenças, deslocamentos forçados e o peso psicológico de assistir ao desaparecimento de um modo de vida. As mineradoras, por sua vez, terão ainda de reconstruir casas — como se tijolos e rebocos pudessem restaurar a alma perdida de Ben-

Enquanto isso, a outra face do litígio se desenrola em Londres, onde uma ação coletiva movida por milhares de atingidos contra a BHP Billiton cobra uma indenização de R\$ 230 bilhões. O caso brasileiro, ao que parece, precisou atravessar o Atlântico para que se encontrasse esperança de justiça. E foi justamente isso que incomodou o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que recorreu ao Supremo Tribunal Federal. Em decisão monocrática, o ministro Flávio Dino restringiu a atuação dos municípios que contrataram escritórios estrangeiros para tratar do caso. Para o então presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, permitir que uma tragédia ocorrida em solo nacional fosse julgada por outro país seria "muito ruim para a imagem da Justiça brasileira".

Talvez o ministro tivesse razão quanto à imagem. O problema é que a imagem, diferentemente da justiça, não precisa ser reparada, apenas preservada. O que se busca em Londres não é vaidade institucional, mas resposta efetiva. E essa, ao que tudo indica, tarda.

A frase que foi pronunciada:

"Da terra, da água, do sol e do ar, só faltam dois pra tributar." Delegado Peralta

Binacional

» Esperança no senador Esperidião Amin. Esforço hercúleo em estabelecer um teto para o preço da energia elétrica vinda da usina de Itaipu. O objetivo é baratear a tarifa para o consumidor. Agora, com o estímulo aos carros elétricos, o consumidor que gerar mais energia, contribui com o governo. Esperidião Amin quer o contrário. Na historinha de Brasília, abaixo, energia já era problema.

>> História de Brasília

Ademais, o problema da falta de energia elétrica é uma constante preocupação. Quanto ao DI, falta regularizar os lotes para que possam ser vendidos a quem possa construir, e destruir os barracos de madeira. (Publicada em 10/5/1962)

14 • Correio Braziliense • Brasília, quinta-feira, 23 de outubro de 2025

O PLANETA à beira do ABISMO

Às vésperas da COP30, relatório internacional alerta que nenhum indicador climático e de meio ambiente aproxima-se dos objetivos definidos há uma década, no Acordo de Paris. Principal meta não será atingida, afirma a ONU

» ISABELLA ALMEIDA

ublicado a pouco menos de um mês da Conferência do Clima COP30, em Belém (PA), um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) revelou que nenhum dos 45 indicadores climáticos e de meio ambiente avaliados estão no caminho para atingir os objetivos definidos pelo Acordo de Paris, em dezembro de 2015. Reagindo ao documento Estado da Ação Climática 2025, António Guterres, secretário-geral da ONU, afirmou que "uma coisa já está clara: não conseguiremos conter o aquecimento global abaixo de 1,5°C nos próximos anos". Guterres participava do lançamento, na sede da Organização Meteorológica Mundial (OMM), em Genebra, na Suíça.

Para especialistas, limitar o aquecimento global a 1,5°C em comparação com a era pré-industrial é a meta mais ambiciosa do Acordo de Paris, estabelecido há uma década. No entanto, muitos climatologistas concordam que esse marco provavelmente será ultrapassado antes de 2030, já que o planeta continua consumindo quantidades significativas de petróleo, gás e carvão. Juntos, esses são os principais emissores de gases de efeito estufa.

Segundo o observatório europeu Copernicus, a temperatura média global já é 1,4°C mais alta do que na era pré-industrial. Na expectativa da COP30, que será realizada entre 10 e 21 de novembro, os cientistas enfatizam a importância de limitar o aquecimento o máximo possível, pois cada fração de grau implica riscos maiores, como ondas de calor mais extremas ou a destruição de ecossistemas marinhos.

Planos ousados

Alertando à OMM que as mudanças estão levando "nosso planeta à beira do abismo", Guterres instou os governos a apresentarem "planos nacionais de ação climática novos e ousados" antes do encontro internacional. "A ciência nos diz que é necessário ter muito mais ambição", declarou, apelando mais uma vez aos países participantes da COP30 para chegarem a um entendimento sobre "um plano confiável" para mobilizar US\$ 1,3 trilhão (cerca de R\$ 7 trilhões) por ano, em financiamento climático para países em desenvolvimento até 2035.

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU ressaltou que as emissões precisam cair 60% até 2035, em comparação com os níveis de 2019, para haver uma boa chance de limitar o aquecimento a 1,5°C, ou ultrapassá-lo discretamente. A COP30 enfrentará o desafio de unir as nações para não afrouxar a ação contra as mudanças climáticas, apesar da retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris.

Guterres fez um apelo para combater as fake news sobre o tema. "Em toda parte, devemos lutar contra a desinformação, o assédio on-line e o greenwashing", referindo-se a uma prática de marketing, pela qual empresas se dizem sustentáveis. "Sem ciência e dados climáticos claros, o mundo nunca teria compreendido a ameaça perigosa e existencial representada pelas mudanças cli-máticas", afirmou. "Os cientistas e investigadores nunca devem temer dizer a verdade", acrescentou. Ele também enfatizou que "as energias renováveis são uma fonte mais barata, rápida e sensata. Representam o único caminho crível para pôr fim à destruição incessante do nosso clima".

Longe do previsto

Segundo o Estado da Ação Climática 2025, os esforcos globais estão longe do caminho certo. O desmatamento não somente representa mais de 10% das emissões globais de gases do efeito estufa (GEE), como, junto a outras formas de mudança no uso da terra, também é uma das ameaças mais significativas à biodiversidade em todos os ecossistemas terrestres.

Conforme o relatório, é igualmente preocupante a lentidão para eliminar a eletricidade gerada a partir do carvão, a maior fonte de emissões de GEE no setor energético. Declínios fracos nesse indicador também prejudicam a descarbonização do setor de construção, indústrias e transporte. Além disso, a ampliação do financiamento climático, especialmente com verbas vindas de fontes públicas, também permanece distante.

Na direção contrária do Acordo de Paris, o progresso na descarbonização do aço estagnou na maioria dos países. Além disso, a parcela de gases emitidos por automóveis de passeio, muitos dos quais ainda dependem do motor de combustão interna, continua aumentando.

Regressão

Marco Moraes, divulgador científico e autor do livro Planeta Hostil, alerta que os 45 indicadores não se aproximaram das metas e que, em alguns casos, até mesmo regrediram. Para ele, isso mostra que o mundo está muito aquém do Acordo de Paris. "As pessoas já estão aceitando 2°C ou 2,5°C até 2050 e esse aumento de temperatura vai tornar o planeta muito mais difícil para se viver. A gente tem que se adequar às mudanças, que não são mais evitáveis."

Segundo Moraes, os próximos 15 anos são extremamente relevantes para que a humanidade mude o rumo da crise. "Temos que fazer com que esses indicadores cheguem a uma velocidade suficiente para tentarmos evitar ao máximo



Extração de carvão: especialistas preocupados com a lentidão para eliminar eletricidade gerada pela maior fonte de emissões do setor



Os cientistas e investigadores nunca devem temer dizer a verdade",

António Guterrez, secretário-geral das Nações Unidas

o aquecimento, porque esquentar o planeta, em 2°C ou 2,5°C, significa que nós chegaremos a uma situação muito grave e irreversível."

Apesar das questões negativas,

o financiamento privado para o clima aumentou tão acentuadamente que os esforços globais para mobilizar esses fundos passaram de "muito longe do caminho"

gociação. Esse é o início dos relatórios, nós vamos ter outros em sequência na véspera da conferência, são 10 anos do Acordo de Paris, então é um momento oportuno para

no Relatório sobre o Estado da Ação

Climática de 2023, para somente

"fora do caminho", na nova publi-

cação. Entre 2022 e 2023, essas ver-

bas passaram de US\$ 870 bilhões

Esse relatório torna ainda mais

O que a publicação traz de mais relevante?

essas pesquisas e para os países to-

marem decisões e caminharem no

Duas perguntas para

rumo certo.

Paramim, o fato mais concreto e impressionante é que os últimos 10 anos foram os mais quentes já registrados. Desde que o Acordo de Paris foi assinado, nós estamos batendo um recorde atrás do outro de anos mais quentes

> na história da humanidade. A concentração de gases de efeito estufa na atmosfera também foi uma das maiores já registradas, conforme um relatório da semana passada. A concentração de gases e o aumento de um ano para o outro

de 2023 para 2024 atingiu níveis nunca vistos. Estamos assistindo aos extremos climáticos acontecerem, nos relatórios e também na vida real. Infelizmente, colecionamos algumas derrotas importantes nessa agenda que é, por exemplo, a eleição do Donald Trump à presidência dos Estados Unidos. Ele é um desastre climático na área política, que prejudica ainda mais um cenário que não é fácil de tentar alcançar. (IA)

para US\$ 1,3 trilhão (R\$ 7 trilhões), por meio de doações de pessoas físicas, empresas e investidores institucionais, especialmente na Chi-

O que o mundo deve fazer para entrar no caminho certo, segundo o Estado da Ação Climática 2025

O relatório indica os caminhos para que o Acordo de Paris, assinado há uma década, não seja inviabilizado.

»Eliminar o carvão mais de dez vezes mais rápido — o equivalente a desativar quase 360 usinas termelétricas de

tamanho médio a cada ano e interromper todos os projetos em andamento.

» Reduzir o desmatamento nove vezes mais rápido. Os níveis atuais são muito altos — o equivalente a perder permanentemente quase 22

campos de futebol de floresta a cada minuto em 2024.

»Expandir as redes de transporte rápido cinco vezes mais rápido - o equivalente a construir pelo menos 1.400km de faixas de trem leve, metrô e ônibus anualmente.

» Diminuir a ingestão de carne bovina, ovina e caprina em regiões de alto consumo cinco vezes mais rápido — o equivalente a diminuir a ingesta em duas ou menos porções por semana na América do Norte e do Sul, na Austrália e na Nova Zelândia.

» Escala tecnológica de remoção de dióxido de carbono mais de dez vezes mais rápida — o equivalente à construção de nove das maiores instalações de captura direta de ar atualmente em construção a cada mês.

» Aumentar o financiamento

climático em quase US\$ 1 trilhão anualmente — o equivalente a cerca de dois terços do financiamento público de combustíveis fósseis em 2023.

na e na Europa Ocidental.

Fonte: Organização Meteorológica Mundial (OMM)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br e Tels.: 3214-1119/3214-1113 Atendimento ao leitor: 3342-1000 cidades.df@dabr.com.br

Brasília, quinta-feira, 23 de outubro de 2025 • Correio Braziliense • 15

SEGURANÇA

CELULAR NA SALA DE AULA preocupa especialistas

Especialistas alertam pais e responsáveis quanto aos perigos que persistem dentro das escolas. Lei determina a proibição do uso de eletrônicos nas unidades de ensino, mas casos de má conduta são denunciados nas redes sociais

- » MILA FERREIRA
- » MARIA EDUARDA LAVOCAT

lei federal que proibiu o uso de aparelhos celulares nas escolas, a partir de janeiro deste ano, tem tido reflexos positivos no desempenho dos estudantes da rede pública e privada de ensino do Distrito Federal. No entanto, o uso de smartphones ainda é um risco para a segurança e a saúde mental das crianças e adolescentes. É o que alertam especialistas ouvidos pelo **Correio**.

Dados mais recentes do TIC Kids Online Brasil mostram a intensidade do uso de celulares entre menores de idade: 81% dos usuários de 9 a 17 anos têm celular próprio, e WhatsApp, YouTube, Instagram e TikTok figuram entre as plataformas mais frequentes nessa faixa etária.

O neurologista Hélio Van Der, integrante do Departamento Científico de Transtornos de Neurodesenvolvimento da Sociedade Brasileira de Neurologia Infantil, alerta que a exposição excessiva às telas nos primeiros anos de vida pode causar atrasos na linguagem, na socialização e na coordenação motora, comprometendo o desenvolvimento fisiológico e emocional.

Segundo ele, o uso descontrolado em qualquer fase do desenvolvimento pode gerar prejuízos duradouros, sobretudo na adolescência, período marcado por intensas transformações sociais, hormonais e emocionais. "Nesses casos, o uso excessivo pode evoluir para um verdadeiro vício, semelhante à dependência química observada com drogas ou jogos de azar", afirma.

O especialista explica que essa dependência digital está ligada à ação da dopamina, neurotransmissor responsável pela sensação de prazer. "O cérebro passa a buscar cada vez mais estímulos para alcançar a mesma recompensa. Começa com uma hora de jogo, depois uma hora e meia, duas, três... Até interferir na rotina diária. É o mesmo mecanismo de reforço que observamos em outras formas de dependência", explica.

A psicóloga infantil Mônica Resende, do grupo Mantevida, reforça que a exposição contínua a estímulos digitais fragmentados — como notificações, vídeos curtos e múltiplas janelas abertas — afeta diretamente a capacidade de concentração e a forma como o cérebro processa as informações.

Ferramentas

"A atenção tende a se tornar mais dispersa, dificultando o foco prolongado e a consolidação da memória de longo prazo. Embora



Diretor de escola particular, Gabriel Carvalho tem percebido um aumento na conscientização quanto ao uso de celulares

O que diz a lei?

A Lei Federal nº 15.100/2025 foi sancionada em 13 de janeiro de 2025 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e determina a proibição do uso, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante a aula, o recreio ou intervalos entre as aulas, para todas as etapas da educação básica.De acordo com o texto da lei, o objetivo é salvaguardar a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes. Ainda segundo a legislação, em sala de aula, o uso de aparelhos eletrônicos é permitido para fins estritamente pedagógicos ou didáticos, conforme orientação dos profissionais de educação. A exceção se dá somente em situações de estado de perigo, estado de necessidade ou caso de força maior.

as tecnologias digitais possam ser ferramentas de aprendizagem, o uso excessivo compromete o raciocínio profundo e o pensamento crítico", ressalta.

Segundo Mônica, a hiperconexão está relacionada ao aumento de ansiedade, estresse e depressão entre crianças e adolescentes. A necessidade constante de estar on-line, o excesso de notificações, a comparação social e a falta de sono de qualidade geram sobrecarga emocional e cognitiva, prejudicando o bem-estar e o descanso mental.

Mônica também alerta para os efeitos psicológicos da exposição a conteúdos idealizados nas redes sociais. "Muitos jovens passam a medir o próprio valor pela aceitação digital, o que enfraquece a

autoconfiança e distorce a autopercepção. As redes sociais funcionam como vitrines de vidas idealizadas, em que curtidas e seguidores se tornam métricas de valida-

ção social", explica.

"Para crianças e adolescentes, que estão em plena construção da identidade, essa exposição pode provocar insegurança, frustração e sentimentos de inadequação, com efeitos diretos sobre a saúde emocional e o desenvolvimento psicológico", completa.

Efeitos da lei

Com o fim do ano letivo se aproximando, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF) celebra os resultados positivos obtidos desde a implementação da norma. Uma pesquisa realizada em março de 2025, com 1.438 profissionais da rede pública, revelou avanços expressivos na qualidade do processo de ensino-aprendizagem (**veja quadro**).

Apesar da proibição, ainda há resistência por parte de alguns alunos, que insistem em utilizar o celular durante o horário escolar. No entanto, segundo o diretor do Colégio Sigma da Asa Sul, Gabriel Carvalho, a conscientização tem avançado de forma significativa.

"Os próprios estudantes têm compreendido a importância de manter o foco durante as aulas e reconhecem os benefícios de se desconectar enquanto aprendem. É natural que alguns ainda tentem usar o celular, afinal, o aparelho faz parte da rotina fora da escola.

O mais importante é que temos observado um avanço na conscientização", afirma.

Na unidade, foi adotada a chamada "política do celular invisível", em que o aparelho deve permanecer sempre guardado e fora de vista durante as aulas. "Para situações excepcionais, criamos a Mobile Zone, um espaço controlado onde o uso pode ocorrer de forma super-

visionada", explica Carvalho.

Quando há uso indevido, o aluno é primeiramente orientado. Em caso de reincidência, aplicam-se medidas previstas na Matriz Disciplinar da instituição, sempre com foco educativo. "O primeiro passo é orientar o estudante sobre o uso adequado. Se o comportamento se repetir, podem ser aplicadas medidas proporcionais, reforçando o

aprendizado de convivência e responsabilidade", detalha o diretor.

O confisco do aparelho é adotado apenas em situações excepcionais. "Evitamos ao máximo recorrer a essa medida, pois acreditamos mais na conscientização do que na punição. Quando necessário, o aparelho é retido temporariamente e devolvido mediante diálogo com o aluno e comunicação à família, muitas vezes, com acompanhamento da equipe de orientação", completa.

Vantagens e desafios

Gabriel Carvalho observa que o uso excessivo de telas têm impacto direto na concentração e no tempo de atenção dos estudantes. "As redes sociais, ao oferecerem estímulos rápidos e recompensas imediatas, acabam prejudicando o engajamento em atividades que exigem raciocínio contínuo, foco e paciência, habilidades essenciais para o aprendizado", destaca.

Desde a adoção das políticas de restrição, a escola percebeu melhora nas notas e no envolvimento dos alunos. "Embora não possamos atribuir os resultados apenas a esse fator, é evidente que a redução das distrações digitais contribuiu positivamente para o desempenho acadêmico", afirma.

"O grande desafio é equilibrar o uso da tecnologia como ferramenta de aprendizagem, e não como distração. Vivemos em uma geração hiperconectada, e transformar esse uso em algo produtivo exige mediação constante, clareza nas regras e um trabalho contínuo de formação socioemocional", conclui.

Alerta

Especialista em crimes cibernéticos, Rodrigo Fragola alerta que pais e responsáveis precisam tratar o smartphone como um ambiente, não apenas um objeto. "O acesso contínuo a redes sociais, jogos, chats e vídeos traz benefícios, mas também exposição a conteúdos impróprios, contatos de desconhecidos e práticas abusivas", observa.

"No Brasil, a imensa maioria dos jovens usa a internet, e o celular é o principal dispositivo, o que reforça a necessidade de combinar regras claras de tempo e lugar de uso, diálogo constante sobre o que fazem on-line, configurações de privacidade, senhas fortes e, quando pertinente, ferramentas de controle com transparência", ressalta ele. Fragola avalia que a proibição em sala ajuda a reduzir distrações e conflitos naquele espaço, mas a proteção real acontece no cotidiano, com adultos presentes e coerentes, inclusive, dando exemplo de uso consciente.

ARTIGO

» RODRIGO FRAGOLA, ESPECIALISTA EM CRIMES CIBERNÉTICOS

A criminalidade cibernética é real

Hoje, os criminosos se aproximam de crianças e adolescentes sobretudo por meio de perfis falsos em redes sociais, apps de mensagens e chats de jogos, iniciando conversas que parecem inofensivas e afetivas para ganhar confiança, o chamado grooming, até pedir imagens, dados ou induzir a encontros.

Em uma etapa seguinte, é comum a "sextorsão": com um print ou vídeo íntimo em

mãos, vem a chantagem por mais conteúdo ou dinheiro. Também crescem abordagens com links maliciosos e golpes que imitam promoções, convites para "challenges" ou supostos concursos, e, cada vez mais, o uso de IA para montar deepfakes sexuais com rostos de estudantes, recurso já mapeado em escolas brasileiras.

A SaferNet identificou casos de deepfakes em 10 de 27 estados e chamou atenção para o avanço de conteúdos sintéticos; a SaferNet também reportou que mais de 60% das denúncias de crimes na internet envolvem abuso infantil, com o uso de IA em ascensão; e a PF tem operações recorrentes contra redes de exploração on-line, o que mostra a dimensão e a atualidade do problema.

e a atualidade do problema.

Crianças e adolescentes estão mais vulneráveis porque combinam alta exposição digital com menor repertório para reconhecer manipulação, além de buscarem pertencimento e aprovação social, o que pode levá-los a aceitar convites, clicar em links e compartilhar conteúdos sem avaliar riscos de longo prazo. No Brasil, pesquisas indicam que praticamente todos os jovens conectados acessam a rede pelo celular, com uso diário e multiplataforma; o TIC Kids Online 2024 mostra

forte presença em redes sociais e mensageira, e reporta que muitos usam a internet so-

zinhos em atividades sensíveis.

Essa intensidade, somada ao anonimato dos agressores e às novas técnicas como deepfakes, amplia as assimetrias de poder e torna mais difícil pedir ajuda rápida por vergonha ou medo. O marco legal também evoluiu: a Lei 14.811/2024 criminalizou o cyberbullying e reforçou a proteção, mas a aplicação depende de prevenção, educação digital e canais de denúncia como o Disque 100, um triângulo escola, família e autoridades que precisa funcionar de forma integrada.

Melhora no desempenho

Pesquisa feita com 1.438 profissionais da rede pública de ensino do Distrito Federal após dois meses da proibição do uso de celulares nas escolas revelou:

- » 68,7% dos entrevistados relataram melhora na atenção dos estudantes durante as aulas;
- » 62,9% observaram maior engajamento nas atividades escolares; 61,1% identificaram impactos positivos na aprendizagem.

Fonte: Secretaria de Educação do DF

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS camposanamaria5@gmail.com



Futuro na política

O governador Ibaneis Rocha tem um herdeiro na advocacia, o primogênito, Caio Barros, e, agora, começa a construir um sucessor na política. Aos 20 anos, João Pedro Barros, filho do meio, está convidando jovens para entrarem no MDB. Ele vai ingressar no partido em 15 de novembro. João Pedro terá 21 anos na próxima eleição e poderá concorrer a uma vaga de deputado distrital ou federal, se quiser e se o pai permitir.



Badalação

O casal de advogados Caio Barros e Ananda Almeida vai trocar alianças amanhã. Caio é o primogênito de Ibaneis. O evento vai reunir políticos, magistrados, empresários e a comunidade jurídica da cidade, numa festa de puro luxo, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), com show dos sertanejos Jorge & Matheus. Os dois atuam em escritórios bem-sucedidos. Caio trabalha no Escritório Ibaneis na área de direito civil, societário e desportivo; Ananda é criminalista no escritório do advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay.

Parente no PDT

O ex-secretário de Educação Rafael Parente assinou ficha de filiação ao PDT abonada pelo presidente nacional do partido, Carlos Lupi, e pela presidente regional, a senadora Leila Barros (DF). Parente chegou a registrar candidatura ao governo em 2022 para o Palácio do Buriti pelo PSB. Mas, depois de desentendimentos com o partido, Parente desistiu da disputa. Agora, deve concorrer a uma vaga de deputado federal.



De volta?

Quem deve retornar à política, segundo amigos, é o ex-presidente da Câmara Legislativa Joe Valle. Ele está no PDT e tem ligação forte com Carlos Lupi, mas tem convites de outros partidos para tentar uma nova vaga de deputado distrital. Ele se afastou a pedido da família e mergulhou nos negócios. Mas, a paixão pela política



Caiado no Lide

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), foi o convidado do almoço-debate do Lide Brasília, realizado ontem, no Royal Tulip Brasília Alvorada. O evento, promovido pelo grupo de líderes empresariais, reuniu empresários, autoridades e lideranças políticas para debater políticas públicas voltadas ao ambiente de negócios e ao desenvolvimento econômico do País.

Trajetória

A abertura foi conduzida pelo presidente do Lide Brasília, Paulo Octávio, que ressaltou a trajetória política e administrativa de Caiado, lembrando sua reeleição inédita no primeiro turno em Goiás e o reconhecimento entre os governadores mais bem avaliados do Brasil. "Ronaldo Caiado é descendente de uma das famílias mais tradicionais da política goiana e construiu uma carreira marcada pela seriedade e pelo compromisso com o desenvolvimento de seu Estado", afirmou.



Debate político

No campo político, Ronaldo Caiado, que é pré-candidato à Presidência da República, criticou a atual situação fiscal e institucional do País, defendendo o resgate da autoridade moral e da governabilidade. "O Brasil vive um processo de deterioração da governabilidade. O problema não é ideológico, é moral", afirmou. Em resposta ao secretário da Juventude do DF, André Kubitschek, sobre as medidas que adotaria caso chegasse à Presidência da República, Caiado citou três prioridades: anistiar quem precisa; classificar atos de facções criminosas como terrorismo; e convocar uma reunião entre os Três Poderes para definir os rumos do País.

Coletânea

Durante o evento, André Kubitschek e a vice-governadora do DF, Celina Leão, entregaram a Caiado uma coletânea de discursos do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Celina elogiou a trajetória do governador goiano, destacando sua capacidade de gestão e compromisso com políticas eficientes. "Caiado é um homem de grande reputação, que enfrentou desafios e mostrou como a boa gestão transforma realidades", disse.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EDUCAÇÃO / Após agressões de um pai de aluna contra um professor, policiais do Batalhão Escolar têm feito rondas mais frequentes no entorno e dentro da escola. A medida visa garantir a tranquilidade de alunos, servidores e famílias

Escola tem segurança reforçada

» CARLOS SILVA

segurança no Centro Educacional 4 (CED 4) do Guará foi reforçada após o episódio de agressão contra um professor dentro da unidade, ocorrido nesta segunda-feira. A equipe do Correio foi ao local e viu movimentação de policiais militares que faziam a segurança na unidade enquanto era realizada a entrega das notas do bimestre. A Secretaria de Educação do Distrito Federal informou que acompanha o caso e que a medida visa garantir a tranquilidade de alunos, servidores e famílias enquanto o episódio é apurado. Policiais do Batalhão Escolar têm feito rondas mais frequentes no entorno e dentro da escola, e a direção reforçou os protocolos de acesso de visitantes.

O caso ganhou repercussão após um professor ter sido agredido pelo pai de uma aluna dentro da unidade de ensino. Imagens de câmeras de segurança no local mostram o momento em que o educador recebe socos e chutes na sala da coordenação. O motivo da agressão, segundo as versões colhidas pela Polícia Militar (PMDF), teria sido uma repreensão feita pelo educador à estudante, que usava o celular em sala de aula.

O episódio só terminou com a intervenção da própria filha, que

conteve o agressor com um "mata-leão". Na delegacia, o professor manifestou interesse em representar judicialmente contra o pai e disse que o episódio o abalou. "Jamais imaginaria que algo dessa gravidade aconteceria comigo ou com qualquer outro colega", afirmou. O agressor foi liberado após assinar termo de compromisso de comparecimento.

O outro lado

A defesa de Thiago Lênin Sousa Silva Batista, pai da aluna, informou em nota que o cliente agiu "de forma impensada" ao agredir o professor, após receber um pedido de ajuda da filha. O advogado reconheceu que a atitude foi "reprovável e inaceitável", mas defendeu que o ato não deve ser "criminalizado como está sendo". Segundo ele, o acusado "se arrepende profundamente" e teria agido em um "surto momentâneo de um pai que só queria proteger a filha, que é a

verdadeira vítima no ocorrido". A defesa alegou ainda que a adolescente possui deficiência visual e que, no dia do episódio, estava sem os óculos e utilizava o celular para copiar o conteúdo da lousa — prática que, segundo o advogado, era permitida por outros professores. Ele afirma que o docente teria proferido "palavras



A direção do CED 4, do Guará, restringiu o acesso de visitantes

de baixo calão" diante da turma, o que fez a estudante se sentir humilhada e levou outros alunos a se revoltarem. A nota acrescenta que a jovem vem recebendo apoio de colegas e está sendo acompanhada por profissionais de saúde. Ainda conforme o documento, o pai "reconhece o erro, mas reforça que atitudes agressivas não surgem sem contexto e que o respeito deve ser mútuo dentro do ambiente escolar".

Repercussão

Após o caso, estudantes da escola se manifestaram nas redes sociais para relatar episódios de comportamento inadequado do professor. Em publicações, eles afirmam que o docente teria "agido com desrespeito e xingamentos dentro da sala de aula". Segundo os relatos, alguns alunos chegaram a comunicar à coordenação que não assistiriam mais às aulas com o educador, alegando sentirem-se humilhados. Representantes do grêmio estudantil também teriam se reunido com a direção para cobrar esclarecimentos e a retirada do professor da unidade.

Procurado pelo Correio, o professor negou as acusações feitas pelos estudantes e afirmou que a situação está sendo distorcida. "Estão todos com raiva do que aconteceu e agora querem inverter as coisas e tentar justificar o injustificável", declarou. Ele também rebateu as alegações de que teria ofendido alunos. "Se eu xingo tanto quanto falam, por que não apareceu nenhum vídeo mostrando?", afirmou. O professor ainda disse que tomará medidas judiciais contra os envolvidos.

Em nota, a Secretaria de Educação ressaltou que "nenhuma conduta em desacordo com os normativos vigentes justifica ou legitima agressão a professores da rede pública de ensino". Conforme a pasta, a postura de violência desrespeita o ambiente escolar e afeta toda a comunidade educativa. "A situação reforça a necessidade de que a violência — de qualquer tipo — não seja banalizada, uma vez que os professores são autoridades em sala de aula, essenciais para a formação dos estudantes, e merecem respaldo

institucional para exercerem seu trabalho com dignidade e segurança", escreveu o órgão.

Câmeras na escola

Enquanto o caso é apurado pelas autoridades, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, na terça-feira, em segundo turno, a redação do Projeto de Lei, apresentado pelo deputado Roosevelt Vilela (PL), que torna obrigatório o uso de sistemas de monitoramento por câmeras de vídeo em escolas e creches, tanto públicas quanto privadas. A medida foi votada em conjunto com o PL que institui o Sistema de Registro de Atividades (SRA) nas instituições públicas de ensino do DF — autoria do deputado Thiago Manzoni (PL) — e aprovada com 15 votos favoráveis e cinco contrários.

O Sistema de Registro de Atividades (SRA) prevê o acompanhamento de ações realizadas dentro das instituições de ensino. O projeto de Roosevelt também determina a instalação de câmeras de vídeo nas dependências escolares. A justificativa apresentada é que o conjunto de medidas visa reforçar a segurança, prevenir episódios de violência e garantir transparência nas relações dentro do ambiente educacional.

4º BRASÍLIA SUMMIT LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

"MULHERES LÍDERES"



CÁRMEN LÚCIA

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL SUPERIOR
ELEITORAL - TSE
MINISTRA DO
SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL - STF



CELINA LEÃO

VICE-GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL



SORAYA THRONICKE

SENADORA
(PODEMOS-MS)
AUTORA DE PROJETOS
SOBRE A ASCENSÃO
FEMININA NO MERCADO
DE TRABALHO NO

CONGRESSO NACIONAL



ELIZIANE GAMA

SENADORA (PSD-MA)
TITULAR DAS
COMISSÕES DE
MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



ANA AMÉLIA LEMOS

JORNALISTA E SENADORA (2011-2019)



ILANA TROMBKA

DIRETORA-GERAL
DO SENADO
FEDERAL



MAYARA ROCHA

PRIMEIRA DAMA DO DISTRITO FEDERAL



GISELLE FERREIRA

SECRETÁRIA
DE ESTADO
DA MULHER DO
DISTRITO FEDERAL



CARLA DE FREITAS

PRESIDENTE
DA ABV AGROPECUÁRIA
BELA VISTA



ANA CLAUDIA COTAIT

PRESIDENTE DO
CMEC - CONSELHO
NACIONAL DA MULHER
EMPREENDEDORA
E DA CULTURA



KARLA MACIEL

PRESIDENTE DA EMAE S. PAULO



LÍDIA ABDALLA

CEO DO GRUPO SABIN



ROSE RAINHA

SUPERINTENDENTE
DO SEBRAE NO
DISTRITO FEDERAL



KATIA PEIXOTO

CONSELHEIRA
DO BANCO BRB



KARLA FELMANAS

VICE-PRESIDENTE
DO GRUPO CIMED



SYLVIA COUTINHO

HEAD DO LIDE MULHER PRESIDENTE DA UBS AMÉRICA LATINA (2013-2024)



PATRICIA LEIVA

EMPRESÁRIA E PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS



DENISE ROTHENBURG

COLUNISTA
NO CORREIO
BRAZILIENSE



HELOISA

GARRETT

LIDE PARANÁ

– EMPRESÁRIA PRESIDENTE DO



PAULO HENRIQUE COSTA

PRESIDENTE DO

BANCO BRB



PAULO OCTÁVIO

PRESIDENTE DO
LIDE BRASÍLIA

PATROCÍNIO





APOIO





MÍDIA PARTNERS

TV LIDE

Correio Braziliense



cb.dooh



REVISTA LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

INICIATIVA

ambipar®

Natural



LIDE

Correio Braziliense

LIDE BRASÍLIA

Inscreva-se: CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial VAGAS LIMITADAS



Crônica da Cidade

BIANCA LUCCA | biancalucca.cb@gmail.com

Memórias

Alguns eventos aleatórios marcam as nossas vidas. Acontecimentos engraçados com amigos em situações improváveis ficam gravados em nossos crânios — mais profundo do que a fórmula de Bhaskara que a professora de matemática tentou fazer com que os alunos memorizassem no fundamental. A nossa memória é afetiva e sensorial. Como quando sentimos o gosto da cor azul porque um cheiro da infância se fez visível por dois segundos. Você, leitor, sentiu o gosto do céu ou do mar?

De tempos em tempos lembro de cenas que ficaram encravadas na minha memória por nenhum motivo aparente. Um diálogo profundo ou uma ocorrência cômica,

tanto faz. O repertório do ser não tem métricas. Eu mesma sou apenas (ou toda, felizmente) feita de retalhos de todos que um dia já passaram por mim. Uma pessoa remendada por experiências. Tanto as boas quanto as ruins possuem o devido valor. Mas vamos relembrar as boas

O sonho de minha amiga Ana é ser santa. "Santa do pau oco, só se for", respondem para ela quando o desejo é revelado. "É que eu sou uma santa mais acessível", ela responde sem se ofender com os comentários. Para mim, Ana já é uma santa. Talvez pelo meu próprio contraste herege, tudo que a minha amiga faz me parece iluminado por motivos divinos. Seja me ouvir chorar a noite inteira ou ajudar uma abelha que entrou em meu apartamento e foi machucada pelos gatos.

Minha amiga viu o pobre inseto lutando pela vida e quis colocá-lo em um lugar com água e açúcar para ele se recuperar. Na falta do açúcar em minha casa, ofereceu uma colher de mel. O que a mesma espécie produziu, Ana agora oferece como uma salvação para a abelha. Uma atitude que nunca passaria pela minha cabeça. Minha amiga é bondosa com todos, seja gente ou bicho, qualquer um é merecedor de cuidado.

O destino não foi tão gentil com a abelha como ela esperava, mas preferi não contar a ela. Perdão, amiga, agora você sabe. Espero que quando for a sua vez de deixar este mundo, te recebam tão gentilmente quanto você recebeu o inseto e todos que cruzam seu caminho. Ana ainda vai ser santificada. Talvez não do jeito que ela queira, mas, ainda no começo da vida

adulta, já segue mais os ensinamentos cristãos do que alguns que apenas vão à igreja.

Outro dia, eu e meu amigo Arthur fomos dar uma pausa no trabalho para fumar. Sentamos no banco e tiramos as coisas do bolso. Meu isqueiro caiu instantaneamente no buraco de lixeira do cinzeiro. Já estressados pelo dia de serviço, nos olhamos incrédulos com a especificidade do acontecimento irritante. "Às vezes a vida é idiota", ele disse e rimos. Às vezes a vida realmente é idiota. Não insuportável ou trágica, mas apenas idiota. Que bom ter alguém para pelo menos rir da idiotice.

E meu amigo Pedro não gosta de receber favores. Antes conhecido de conhecidos, nos aproximamos por acaso do destino e agora caminhamos juntos. Pedro é espiritualista e frequentemente me ajuda com assuntos da alma. Mas não me deixa presenteá-lo com um lanche sem ter uma retribuição envolvida. Muitas vezes, eu o peço para abrir as cartas de tarot para ele, assim, conseguir almoçar. Desculpa, Pedro, nem sempre eu quero tanto assim saber do meu futuro.

Ao exercer o papel de amiga em uma cidade onde não tenho família presente, percebi que não são apenas os relacionamentos amorosos que são nossa base. A parceria da amizade também é um amor em nossas vidas. Digo ao Pedro que nos ajudemos sem esperar nada em troca, além da nossa parceria. Uma mão lava a outra. Talvez um dia seja eu que não tenha dinheiro para almoçar. Talvez eu nem seja tão herege assim quanto eu pensava no início deste texto. Afinal, Ana também me ensinou a me celebrar tanto quanto celebro meus companheiros.

»Entrevista | ZENO ANDRADE | SECRETÁRIO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE

Gestor ressalta que a expansão do programa Vai de Graça para outros dias da semana aumentaria a demanda dos usuários por ônibus e depende de fontes contínuas de financiamento para reforçar a frota, corredores exclusivos e terminais de integração

"Tarifa zero exige responsabilidade"

» WALKYRIA LAGACI^{*}

s desafios para a implantação da tarifa zero no transporte público do Distrito Federal e a formação de um consórcio para manter ou reduzir o preço das passagens no Entorno da capital foram temas debatidos, ontem, no programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Carlos Alexandre de Souza, o secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Andrade, detalhou as medidas que podem garantir tarifas mais baratas para brasilienses e moradores do Entorno. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

Existe expectativa de tarifa zero para os usuários de transporte público no Distrito Federal?

Não podemos vender ilusão para os usuários e contribuintes. Temos um programa de gratuidade muito robusto — o Vai de Graça, aos domingos e feriados, é um sucesso, trouxe inclusão social, melhorou o comércio, a renda, gerou empregos. Para falar em universalidade, aumentar o Vai de Graça para

outros dias da semana, é preciso responsabilidade. A demanda iria aumentar muito. Temos que aumentar frotas, corredores exclusivos, terminais de integração, o que significa mais gastos e investimentos. Precisamos de fontes de financiamento. O governo federal discute essas fontes, mas precisamos de um sistema único de mobilidade com garantia de continuidade do serviço. Se a gente simplesmente disser: 'É tudo de graça agora', o trabalho será precarizado, a qualidade do serviço cai e não vamos resolver o problema das pessoas. Ou seja, não adianta falar sem apontar as soluções.

Há muitas queixas sobre o transporte público do DF. O que fazer para oferecer um transporte de qualidade aos usuários?

Comparado ao transporte de 10 anos atrás, evoluímos muito. Ainda precisamos aumentar o número de viagens que um ônibus realiza e o governo está trabalhando para isso. É necessário recuperar os investimentos para os corredores exclusivos, concluindo as obras do BRT Oeste e Sul. Vale já citar, também, o BRT Sudoeste e, em breve,





Aponte a câmera para assistir à entrevista completa

o BRT Norte. Isso faz com que a mesma frota seja capaz de realizar mais viagens. Além disso, de 2019

para 2025, ampliamos a frota com mais de 300 veículos e a previsão é de que, até o primeiro semestre do ano que vem, mais 200 novos veículos entrem em operação.

Por que as paradas de ônibus na pista central da EPTG terão que ser demolidas e refeitas?

O modelo de BRT clássico, como o que começou em Curitiba e está presente em outras regiões do mundo, também foi implantado no BRT de Santa Maria, com embarque no solo. As estações são de solo, com validadores e catracas instalados fora dos veículos. Portanto, precisamos implantar esse mesmo sistema para que o BRT Oeste funcione como um verdadeiro BRT. Para isso, não podemos manter os abrigos atuais. A segunda etapa consiste em concluir as obras viárias e substituir os abrigos por estações de solo, com embarque no nível da rua. Assim teremos um BRT clássico, com embarque e desembarque mais ágeis, maior velocidade e operação semelhante à de um metrô de superfície.

Foi anunciada, em fevereiro, a formação de um consórcio entre os governos do Distrito Federal e de Goiás para manter ou reduzir o preço da tarifa do Entorno. Como está esse processo?

Aguardávamos o posicionamento do governo federal sobre de quem é a competência e a responsabilidade pelo transporte semiurbano. A Agência Nacional de

Transportes Terrestres (ANTT) se manifestou dizendo que, neste momento, não irá subscrever o protocolo de intenções. Apontou alguns detalhes e afirmou que, eventualmente, quando o consórcio for constituído, poderá delegar a gestão do transporte do Entorno a esse consórcio, formado por Goiás e pelo Distrito Federal. Concluímos a discussão técnica sobre o protocolo de intenções e sobre o projeto de lei que precisa ser aprovado pelas casas legislativas. A partir desse ponto, a decisão está nas mãos dos dois governadores. A pauta está nas agendas dos governadores Ibaneis (Rocha) e (Ronaldo) Caiado, que estão avaliando a assinatura do protocolo de intenções e o encaminhamento do projeto de lei.

Ainda existe o projeto do VLT na W3? Até onde ele vai?

Existe. Está em análise no Tribunal de Contas. As últimas informações já foram encaminhadas e aguardamos a liberação para que possamos publicar a licitação da concessão. O trajeto contempla, nesta primeira etapa, o percurso do Terminal da Asa Norte até o Terminal da Asa Sul, e, em uma segunda etapa, a extensão até o aeroporto.

PODCAST DO CORREIO



O design de interiores Jota Passini (E) e o arquiteto George Zardo

Arquitetura e decoração com identidade

» MANUELA SÁ*

O arquiteto George Zardo e o designer de interiores Jota Pacini, que participaram da última edição do CasaCor, falaram ontem, ao Podcast do Correio, sobre como a arquitetura e a decoração mudaram nos últimos seis anos, especialmente após a pandemia. Aos jornalistas Sibele Negromonte e Eduardo Fernandes, os dois destacaram que notam diferenças na importância dada pelas pessoas às próprias casas.

"Acho que veio da pandemia essa ressignificação do morar, da experiência. É mais do que dormir, comer e educar", afirmou Zardo. "As pessoas foram obrigadas a estar em casa por muito tempo. Então as dores que antes existiam onde você morava passaram a existir com uma frequência muito maior", comentou.

Pacini avaliou que, como conse-

quência desse novo olhar, surgiu o desejo de imprimir mais identidade no ambiente doméstico. "Antes, as casas eram um pouco iguais, não tinham tanta personalidade. Com a pandemia, começou a dar uma virada de chave. Eu vejo nas pessoas essa coisa da identidade. O que tem na minha casa que é a minha cara? O que eu posso colocar que representa o que eu sou?", ressaltou.

Outro efeito dessa mudança de perspectiva, segundo Pacini, é o interesse maior das pessoas por ambientes ao ar livre: "Antes, as pessoas não valorizavam tanto a varanda. Hoje, está todo mundo nesse ambiente. Eu acredito até que a sala de estar migrou para lá. Realmente, a casa quase toda foi para fora", assinalou o designer de interiores.

No entanto, o desejo de reformar a casa ainda esbarra em uma questão prática: o orçamento. Os convidados lembraram que, na hora de fazer mudanças no lar, é importante economizar em ornamentos, mas não nas soluções. "Se você tem poucos recursos, a tinta é um dos elementos de acabamento mais baratos. Pinta de determinada cor e você consegue efeitos surpreendentes: mais acolhedor, mais quente, mais frio", ensinou Zardo.

Segundo o arquiteto, na hora de escolher o que fazer para mudar o ambiente, é importante valorizar a iluminação. "O que é caro? São os pendentes, os externos, elementos decorativos. Os funcionais, que são os embutidos, não são. Você consegue uma mapeação muito boa de LED por até R\$ 50", comentou.

Para Zardo, apesar de as reformas em casa serem pensadas a longo prazo, muitas das tendências no universo da decoração têm se dado da mesma forma das de moda. "Há

cidade desconcertante na mudança das tendências. É uma tirania, virou quase uma

obrigação. O mercado precisa de consumo e o efeito disso sobre os projetos é inegável", criticou.

Aponte a câmera para

assistir ao

podcast

completo

Entre as consequências, o profissional aponta a "pasteurização". "Acho que as pessoas perceberam isso e estão buscando mais identidade", disse. Para os dois, o essencial é levar a personalidade para o projeto. "Levar sua memória, sua identidade. Acho que esse é o caminho, essa é a tendência", afirmou Zardo. "A tendência é ser você mesmo", concluiu Pacini.

* Estagiárias sob supervisão de Eduardo Pinho

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22/10/2025

» Campo da Esperança Abadio Mota Rodrigues, 86 anos Agar Sena Reis, 78 anos Antônio Goncalves Morais, 82 anos Clodoaldo Faustino de Souza, 81 anos Daisy de Souza Barbosa, 61 anos David Terto da Silva, 59 anos Elda Conceição Prado Freire, 87 anos Estelita da Costa Santana, 93 anos

Floripes Silvestre Meira, 46 anos Ilzamar Souza Lima Ferreira, 77 anos Lucélia Fernandes Pinheiro, 67 anos Luiz Carlos de Souza Barros, 87 anos Maria Alaíde da Silva, 71 anos Pedro Jardim, 95 anos Renée Vetere Peres Maia, 70 anos Roberto dos Santos Chagas, 38 anos Valdir Noronha de Souza, 62 anos Zélia de Amorim Batista Carvalho, 85 anos

» Taguatinga

Benedita Ferreira Rodrigues dos Santos, Izac Castilho Gonçalves, 80 anos Joaquim Calixto dos Santos, 92 anos Luzinete Pereira, 60 anos Maria Aparecida da Silva, 85 anos Maria Ribeiro de Sousa, 74 anos Maria Rosa de Oliveira, 66 anos Neuraci Pereira de Araújo, 69 anos

Wesley Alves da Silva, 45 anos

» Gama

Alceu Pereira Marinho, 95 anos Maurícia Monteiro de Jesus Souza, 73 anos Ronaldo Oliveira dos Reis, 37 anos

» Planaltina

Rosarina Ribeiro da Silva, 65 anos

» Brazlândia

Maria Martins Milanez, 91 anos

» Sobradinho

Francisco Írio do Nascimento Rodrigues, Manoel Francisco da Silva, 70 anos Vivian Kedma Gonzaga Pacheco, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Denis Ferreira Nunes, 35 anos Antônio João dos Santos, 84 anos Ângela Codorniz Rodrigues, 75 anos Jenny Borges da Cunha, 89 anos (cremação)

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br



Um dia você irá olhar para todas as dificuldades que enfrentou e verá que elas foram essenciais, pois a fizeram chegar ao topo. Zé Ramalho





Caiado aponta segurança pública como atrativo de negócios para Goiás

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), destacou a regulamentação goiana da Lei de Liberdade Econômica (LLE). Durante o Lide Brasília (Grupo de Líderes Empresariais) ontem, ele disse que Goiás detém o segundo maior índice do Brasil de atividades liberadas de alvarás. Também falou sobre política pública para o ambiente de negócios para cerca de 100 empresários. "O Estado se ocupa em dar ao empresário as condições de que ele precisa", afirmou, ao citar as principais contrapartidas do governo para garantir confiança do setor privado em fazer investimentos no Estado. Mas ele destacou que a frente mais importante de ação governamental foi a segurança pública para melhorar o ambiente econômico do estado. "Empresas decidiram investir em Goiás devido à nossa segurança hoje, nas ruas. O cidadão pode caminhar sem medo, com seu celular, que não será assaltado. Supermercados, corretores imobiliários, concessionárias de veículos, e tantos outros setores confirmam que as atividades melhoraram muito depois que conseguimos combater a criminalidade", reforçou.

Recorde de desburocratização

A Lei de Liberdade Econômica (LLE) de Goiás liberou 962 ramos previstos na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAEs) da exigência de alvará de funcionamento prévio para o início das atividades.

Sinergia

"Os estados que crescem são aqueles que apostam e incentivam o setor produtivo. A sinergia entre governo e iniciativa privada foi essencial para os avanços em Goiás", defendeu o presidente do Lide/DF, Paulo Octávio.

Entrave para o consórcio do Entorno

Caiado disse ontem que só não foi possível implantar tarifa única no transporte público da região do Entorno, porque o governo federal "se nega" a fazer parte do consórcio para gestão do setor. A medida foi proposta pelos governos de Goiás e do DF para ajudar a reduzir o custo das passagens de ônibus na região. "Não tenho como legislar sobre Brasília, nem vice-versa, é ANTT, me acertei com o governo do DF sobre o consoante, mas o governo federal disse que não vai entrar com recursos para reduzir tarifa", disse Caiado. Goiás e o DF protocolaram no Ministério dos Transportes a minuta de criação do Consórcio Interfederativo da Região Metropolitana do Entorno (Cirme). A implantação do órgão permitirá uma gestão conjunta do serviço por União, DF e Goiás. Cada ente entraria com 33% dos recursos necessários para subsidiar as passagens.

Cumprimento caloroso a Celina

A vice-governadora Celina Leão (PP) chegou atrasada ao evento. Caiado já havia começado a apresentação, mas fez questão de parar para anunciar a presença de Celina. "Chegou a nossa goiana linda.

Pessoa muita querida. Estamos juntos visitando as feiras do Entorno", disse.

Apoio da Fecomércio/DF

O evento foi oficialmente apoiado pela Fecomércio/DF. O presidente da entidade falou que é essencial manter o trabalho que vem sendo realizado em parceria entre os governos de Goiás e do Distrito Federal. "Nos últimos sete anos e meio, esses governos deixaram de disputar espaços e passaram a atuar de forma conjunta, o que trouxe resultados expressivos. O setor empresarial foi um dos grandes beneficiados com essa cooperação", disse José Aparecido Freire.



O empresário Hely Walter Couto. fundador da Pioneira da Borracha, e família, junto com Sebastião Abritta e Talal Abu Allan

Noite de homenagem a destaques do varejo no DF

O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) realizou, na noite de ontem, a solenidade de premiação do Mérito Varejista — edição 2025. Ao todo, dez personalidades de diferentes segmentos da sociedade foram homenageadas durante jantar no Dúnia City Hall. O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, foi o anfitrião do evento que agraciou o presidente da Federação do Comércio, José Aparecido Freire, o secretário de Governo do GDF, José Humberto Pires, o diretor de relações institucionais do Correio Braziliense, Miguel Jabour, o empresário proprietário da rede Globo Esporte, Geraldo César Araújo, além de Regina Cláudia Padilha Segredo, da empresa Biruta, Adriana Aparecida Soares Fernandes Vieira, da Closet Dress, Júlia Steffen Netto Zilotti, da Cresci e Perdi, Hely Walter Couto, da Pioneira da Borracha, Elisângela Nunes Cerqueira, da Constance, e Geralda Godinho Salles, presidente do Sindicato dos Comerciários. Marcaram presença a vice-governadora do DF, Celina Leão, e o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz.

O Admirável Sertão de Zé Ramalho

Em celebração aos 45 anos de carreira do artista, o espetáculo desembarca na Sala Martins Pena nos dias 29 e 30 de outubro e 1º e 2 de novembro. Idealizado pelo produtor e importante articulador cultural Eduardo Barata, o espetáculo apresenta uma dramaturgia não biográfica e inovadora, que divide a trajetória de Zé Ramalho em fases emblemáticas, interpretadas por cinco diferentes atores em cena. A montagem, com direção de Marco André Nunes. e texto de Pedro Kosovski, destaca a enorme relevância de Zé Ramalho para a cultura brasileira, um artista que sintetizou tradição nordestina e influências globais em sua obra.



Foco na reta final do Enem

A poucas semanas da prova, professores destacam a importância do equilíbrio e preparo emocional mais do que longas horas de estudo



» GIOVANNA SFALSIN

om o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) se aproximando, cresce a expectativa entre os milhões de estudantes que farão as provas nos dias 9 e 16 de novembro — para os participantes de Belém, Ananindeua e Marituba, o exame será realizado nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro. A reta final é marcada por ansiedade, nervosismo e pela busca por estratégias que possam fazer a diferença no desempenho. Especialistas da área educacional ouvidos pelo Correio reforçam que, neste momento, o segredo está em equilíbrio e preparo emocional mais do que em longas horas de estudo.

Para a professora Sidineia Azevedo Rocha, coordenadora de Redação e Gramática do Sistema de Ensino Bernoulli, é natural sentir--se apreensivo nas semanas que antecedem o exame, mas o estudante precisa compreender que o autocuidado é parte essencial da preparação. "O nervosismo faz parte de todo o processo, mas é fundamental que o participante mantenha hábitos que favoreçam o relaxamento e o bem-estar. Atividade física é uma grande aliada. Pode ser caminhada, dança, corrida, musculação, o que o estudante preferir. O importante é movimentar o corpo e aliviar a tensão acumulada", explica.

Além do exercício físico, Sidineia reforça a importância de adotar práticas de meditação e respiração, que ajudam a controlar a ansiedade e a manter o foco. Segundo ela, esses cuidados, combinados a uma alimentação equilibrada, têm impacto direto no

rendimento. "É essencial escolher alimentos naturais que deem energia e evitar o consumo excessivo de cafeína e energéticos. Eles provocam um despertar artificial e comprometem o sono, que é um

dos pilares da produtividade." A professora recomenda ainda criar uma rotina de descanso, dormindo sempre nos mesmos horários e se desconectando das telas pelo menos duas horas antes de deitar. "O sono é restaurador. Sem ele, nem o corpo nem a mente conseguem render como deveriam", afirma.

Boas estratégias

Para Vinicius Costa, coordenador do pré-vestibular e professor de Filosofia no Bernoulli, a etapa final de preparação não é o momento de começar nada novo, mas de consolidar o que foi construído ao longo do ano. "O mais importante agora é transformar conhecimento em confiança. Não adianta estudar sem parar. É preciso ajustar o ritmo e a mente. Esta é a hora de revisar com inteligência e cuidar da saúde física e emocional com o mesmo empenho dedicado aos estudos", afirma.

De acordo com o educador, o ideal é que o aluno monte um cronograma leve, mas constante, intercalando revisão teórica e prática de exercícios. Ele sugere organizar o dia em três partes: manhã dedicada à revisão de uma ou duas disciplinas com foco nos principais temas; à tarde, resolver questões e pequenos simulados; e à noite, momentos de leitura leve, análise de redações nota mil ou atividades relaxantes que estimulem o cére-

bro sem gerar sobrecarga. "Revisar não é reestudar tudo. É A edição de 2025 do Enem será aplicada nos dias 9 e 16 de novembro olhar para o que mais pesa na prova e para os pontos em que ainda há

insegurança. Fazer pelo menos um

simulado é indispensável, porque

ele ajuda a testar o tempo e a resis-

tência mental, o que faz toda a diferença no dia da prova", recomenda. Durante a aplicação do Enem, o gerenciamento do tempo é um dos fatores mais determinantes para o bom resultado. Vinicius explica que o participante deve iniciar o exame pelas questões mais fáceis, garantindo os primeiros acertos e ganhando confiança. "A prova tem, em média, três minutos por questão, considerando o tempo de preenchimento do gabarito e a redação. Não dá para se prender em uma pergunta difícil e comprometer o restante. Resolver o que se sabe primeiro é uma estratégia inteli-

Ele também lembra que a Teoria de Resposta ao Item (TRI), metodologia usada para calcular as notas, valoriza o padrão de acertos, e não apenas o número total de questões corretas. Por isso, é importante manter constância ao longo da prova e não deixar perguntas em branco.

gente", explica.

Entre as áreas que mais impactam o resultado final, o professor aponta Matemática e Redação. "Matemática tem peso elevado na TRI e pode aproximar o aluno da nota mil. Já a redação é determinante, porque sua nota é objetiva e pode compensar eventuais quedas nas provas objetivas", afirma. Depois de garantir o foco nesses dois quesitos, o estudante deve priorizar as disciplinas em que tem mais dificuldade, sem negligenciar

Embora o estudo seja a base de todo o processo, os especialistas são unânimes em afirmar que o equilíbrio emocional é o verdadeiro diferencial. "O Enem não é uma corrida de cem metros, é uma maratona. O participante precisa estar preparado para horas de concentração, e isso só é possível quando o corpo e a mente estão descansados e em harmonia", destaca Sidineia.

No dia

as demais.

O conteúdo do exame é composto por 180 questões objetivas e uma redação, distribuídas em dois dias de

Dicas

- » Monte um cronograma leve, intercalando revisão teórica e LE INGUAGENS COO prática de exercícios;
 - » Faça, ao menos, um simulado diariamente;
 - » Adote práticas de meditação e respiração, que ajudam a controlar a ansiedade e a manter o foco;
 - » Mantenha alguma atividade
 - » No dia da prova, resolva o que sabe primeiro.

aplicação. No primeiro, são realizadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias — que incluem língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, artes e educação física, além da redação. Já no segundo, são aplicadas as disciplinas de Ciência Humanas e suas Tecnologias — história, geografia, filosofia e sociologia.

Para o dia da prova, é importante se lembrar de levar documento oficial de identificação com foto e caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os documentos aceitos incluem a Carteira de Identidade Nacional (CIN), passaporte, Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e Carteira de Trabalho e Previdência Social.

Alimentos e água são permitidos somente em garrafa transparente, que serão vistoriados pelos fiscais antes do início da prova, assim como os equipamentos eletrônicos, com uso proibido durante a prova. Celulares, relógios, fones de ouvido e quaisquer aparelhos deverão permanecer desligados e lacrados no envelope porta-objetos, debaixo da carteira, durante toda a aplicação, além de objetos como óculos escuros, bonés chapéus, viseiras, gorros ou similares, canetas não transparentes e demais objetos.

Para os vestibulandos, o cartão de confirmação com os dados, como número de inscrição, data, hora e local das provas, estará disponível na Página do Participante em data a ser divulgada, acessível pelo Portal do Inep. É recomendado que o participante imprima o cartão e o leve no dia da prova, embora a apresentação não seja obrigatória.



MINISTÉRIO DA



PREGÃO ELETRÔNICO 90014/2025

UASG 253002

Objeto aquisição de servidores de rede de alta performance, com garantia e suporte técnico por 60 (sessenta) meses, na modalidade de atendimento 24x7 (24 horas por dia, 7 dias por semana), destinados a atender as demandas computacionais da Anvisa, nos termos do edita

DATA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO: 07/11/2025, às 10:00h, INFORMAÇÃO GERAL: O edital encontra-se à disposição dos interessados no site oficial

do Governo Federal: www.comprasnet.gov.br-e na Coordenação de Licitações Públicas - COLIP/GGGAF/ANVISA, localizada no SIA, Trecho 5, Área Especial nº 57, Bloco D, Térreo, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas.

RENATA MENESES DE MELO Coordenador de Licitações Públicas

PRÊMIO

Reconhecimento a quem produz

Mérito Varejista 2025 homenageou, ontem, personalidades que contribuem para a geração de emprego e renda no DF. Entre elas, o diretor de relações institucionais do **Correio Braziliense**, Miguel Jabour

» DARCIANNE DIOGO

mpresários e personalidades foram homenageados pela contribuição ao desenvolvimento econômico da capital do país no Prêmio Mérito Varejista 2025. O evento ocorreu ontem, no Dúnia Hall, no Lago Sul, e reuniu representantes do comércio, autoridades do poder público e do setor varejista.

Dez pessoas foram homenageadas na noite — seis varejistas do ramo de calçados, roupas e utensílios para casa; o diretor de relações institucionais do **Correio Braziliense**, Miguel Jabour; a secretaria-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio do DF, Geraldo Godinho; o secretário de Estado do Governo do DF, José Humberto; e o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), José Aparecido.

Sebastião Abritta, presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), definiu o evento como forma de gratidão e reconhecimento. "Esse prêmio foi criado realmente para reconhecer esse trabalho e as personalidades que contribuem para a geração de emprego e renda, facilitando e ajudando os empresários do setor a seguir em frente. Hoje, o maior gargalo do varejo, sem sombra de dúvida, são as altas taxas de impostos. Isso atrapalha muito o setor, assim como a concorrência desleal com as vendas pela internet. Mas o varejo é determinado: ele tem facilidade para recomeçar. A cada dia, estamos vencendo obstáculos, e vamos continuar vencendo com a união de todos. Cada dia é um desafio, uma novidade, para manter o comércio de portas abertas", frisou.



Sebastião Abritta recebeu a vice-governadora Celina Leão; Wellington Luis (CLDF); e José Humberto Pires (GDF)



O presidente do **Correio**, Guilherme Machado



Para o homenageado Miguel Jabour (E), o mérito valoriza e reconhece o serviço prestado no setor

Para Miguel Jabour, o mérito valoriza e reconhece o serviço prestado no setor. "O **Correio** me permitiu desenvolver a minha carreira com mais de 30 anos dentro do jornal. E essa empresa tem uma similaridade muito grande com os anunciantes, que sempre preferiram anunciar no nosso jornal."

"Esse evento é uma tradição em Brasília. É um prêmio importante, que valoriza as pessoas que trabalham para o desenvolvimento do DF, que se comprometem. E o **Correio** está comprometido com o crescimento da capital", destacou Guilherme Machado, presidente do jornal.

Setor em crescimento

José Aparecido, presidente da Fecomércio, também homenageado, enfatizou números importantes do setor: são 242 mil empresas, gerando mais de 350 mil empregos. Segundo ele, o setor de comércio e turismo corresponde a 93% do PIB do Distrito Federal. "Em 2024, o comércio da capital cresceu 4,5%, acima da média nacional. A expectativa para este ano é de um crescimento de 4,2%, novamente superando a média do Brasil. Já 2026 será um ano eleitoral e pode ser de grandes oportunidades, mas também de desafios em função do ce-

nário político."
A vice-governadora do DF, Celina Leão, também participou do evento. "Esse é o reconhecimento daqueles que empreendem, que geram. A maior geração de empregos do DF vem do comércio. Estamos aqui em nome do Ibaneis para prestigiar este momento, para celebrar aqueles que serão premiados."





Inscrições gratuitas!



Acompanhe o evento presencialmente

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento "**Novembro Azul: a saúde do homem em foco**".

O debate falará sobre a saúde masculina, autocuidado, prevenção e os desafios que ainda cercam o diagnóstico precoce. A informação e a prevenção são nossas maiores aliadas!

06/11
a partir das 14H
auditório do
Correio Braziliense

Realização: Correio Brazilien



Amor além do cuidado



A primeira reportagem da série que o **Correio** começa a publicar hoje traz a história da técnica de enfermagem Vera e da jovem Letícia, unidas por uma promessa que transformou as vidas das duas de forma definitiva

AMOF

» LETÍCIA MOUHAMAD

m qualquer lugar do mundo e em diferentes épocas, o hospital é um dos poucos, senão o único espaço que une sentimentos extremos: a euforia dos nascimentos e o sofrimento das despedidas. Choros de alegria e de desalento. Conquistas e derrotas. Início e fim.

Mas são também nos corredores de emergências, consultórios e UTIs que nascem laços de amizade e de amor. Alguns, atados para sempre. É o caso da técnica de enfermagem Vera Lúcia Alves, 57 anos, e de Letícia Alves, 18, que se conheceram no décimo andar do Hospital de Base de Brasília, na ala da oncologia.

Foi lá que, em meados de 2018, Vera começou a atender a paciente Nazaré dos Santos, à época com 37 anos. A auxiliar de limpeza, mãe de Letícia, tratava havia um ano um grave câncer de mama e, entre altos e baixos, necessitava de internação no hospital. "Ela era conhecida por ser ranzinza, mas, aos poucos, se acostumou com minha presença. Conquistei sua confiança e me adaptei ao seu jeito", conta Vera.

A amizade extrapolou o ambiente profissional. Mesmo quando recebia alta, Nazaré era cuidada por Vera, que a buscava e levava para consultas, comprava remédios e ajudava com burocracias do dia a dia. Ambas moravam em Samambaia. Mãe solo e doente, a auxiliar de limpeza não tinha família no DF, vivia nos fundos de uma casa e era auxiliada por vizinhos. Descobrira o câncer ao precisar de atendimento médico devido a uma tentativa de feminicídio.

"A história dela mexeu muito comigo. Era uma pessoa jovem e bonita. Tinha uma filha pequena. Acho que por ela ser mulher e o câncer atingir uma parte tão sensível e importante para nós, os seios, me sensibilizei ainda mais. É uma doença cruel. Como desenvolvemos essa ligação forte, passei a sofrer por vê-la naquele estado", recorda a técnica em enfermagem.

O setor da oncologia é, segundo a profissional, o espaço no qual as equipes se deparam com as histórias mais delicadas e surpreendentes do hospital. "Chegam pessoas contando que estavam vivendo normalmente e, por um motivo aleatório, fizeram algum exame que atestou a doença, muitas vezes, em um estado já avançado. Ali tudo muda. E acho que nós, por acompanharmos isso de perto, também mudamos", analisa.

O Correio começa hoje a série de reportagens Amor além do cuidado, que conta histórias de laços — de amor, amizade e compaixão — atados nos hospitais do Distrital Federal. São relatos emocionantes que mostram como, mesmo em um ambiente de aflição, é possível desenvolver vínculos dignos de mudar (e salvar) vidas.

A promessa

Em 5 de janeiro de 2020, após voltar de um plantão, Vera recebeu a ligação mais temida, informando que a amiga havia piorado





e a chamava. No leito, Nazaré fez um pedido que mudaria a vida da filha e da colega. "Poucos minutos antes de falecer, ela me pediu para cuidar de Letícia e não a deixar desamparada. Em um primeiro momento, achei que a ideia seria apenas auxiliar na criação, mas descobri que, quando Nazaré estava piorando, foi ao serviço social e colocou o meu nome como a pessoa a ser procurada caso não resistisse", narra.

Mesmo tendo pouca intimidade com a menina, à época com 11 anos, Vera acatou o pedido. "Quando falei que cuidaria de sua filha, veio o alívio. Sinto que ela conseguiu ir embora em paz". A técnica em enfermagem, que tinha quatro filhos — Kelly, 35; Hugo, 34; Keylla, 30; e Igor, 25 — recebeu a missão de acolher uma nova integrante na família. Letícia, a caçula.

A mudança

Depois do falecimento de Nazaré, levou dois anos até que Vera e seu marido, Lindomar Barbosa, obtivessem a guarda definitiva de Letícia. "Antes de tudo, fiz uma reunião com a família, consultando meus filhos e meu esposo sobre a entrada de uma nova pessoa em nossas vidas. Eles prontamente disseram para trazê-la e, aos poucos, desenvolveram uma relação de muita união. Então, ela virou a caçulinha da casa", diz.

Em várias fotografias compartilhadas por Vera, os irmãos aparecem reunidos e abraçados. Uma delas mostra a festa de 15 anos de Letícia. A decoração em lilás está no bolo, nos balões e no papel seda das balas de coco. A aniversariante, ao centro, está acompanhada de Kelly, Hugo, Keylla, Igor, Vera e Lindomar. Todos sorriem e posam para a foto.

Noutra imagem, postada em uma rede social, a família festeja os 18 anos da caçula. "Eu ainda compro roupas iguais para elas. Quando compro para uma, pego para a outra também", menciona, aos risos, apontando o vestido bege de mesmo modelo usado pelas três filhas na festa. Na postagem, a legenda: "Meus filhos lindos, só o Senhor sabe o quanto eu amo cada um de vocês".

0 amor

Segundo Vera, Letícia tem personalidade forte, é "geniosa", mas muito tímida e obediente. Também pela timidez, a jovem não se sentiu confortável de conversar com a reportagem. "Adolescente é assim mesmo", pontua a mãe. Em casa, a menina é quem ajuda a técnica em enfermagem a se embolarar "Costo do cripião dela".

belezar. "Gosto da opinião dela". Na mensagem de Dia das Mães deste ano, a caçula se declarou à mãe: "Queria te agradecer por tudo que fez e faz por mim. Por ter me criado, me ajudado e me ensinado tanta coisa. Não tenho mágoas, nem ressentimentos, só gratidão. Às vezes não sei demonstrar muito bem, mas reconheço e levo isso comigo. Só queria que você soubesse que tem um espaço importante em mim". Foi emoção.

"Letícia é minha filha amada e do coração, por quem dou a vida. É minha Letícia".



Queria te agradecer por tudo que fez e faz por mim. Por ter me criado, me ajudado e me ensinado tanta coisa. Não tenho mágoas, nem ressentimentos, só gratidão. Às vezes não sei demonstrar muito bem, mas reconheço e levo isso comigo. Só queria que você soubesse que tem um espaço importante em mim



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

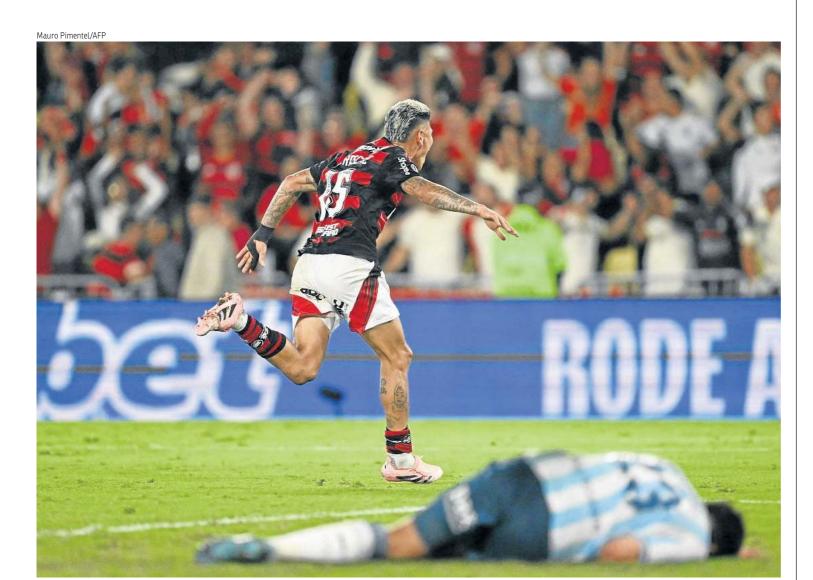


Mandos definidos

Os mandos de campo das semifinais da Copa do Brasil foram sorteados ontem. Na ida, o Cruzeiro enfrenta o Corinthians em casa, enquanto o Vasco encara o Fluminense como mandante. Com isso, alvinegros e tricolores recebem o jogo de volta. Além disso, o sorteio também definiu que o vencedor de Cruzeiro x Corinthians será o mandante no jogo de ida da final. Já o ganhador de Vasco e Fluminense recebe a partida de volta.

LIBERTADORES Aguerrido e persistente durante os primeiros 90 minutos da semifinal contra o Racing, Flamengo é premiado por não desistir e conta com talento e gol salvador de Carrascal para abrir vantagem mínima, mas muito valiosa, no Maracanã

Ainsistência é decisiva



Melhor em campo e jogador mais propositivo no Maracanã, colombiano Carrascal marcou o importante gol rubro-negro diante dos argentinos

DANILO QUEIROZ

gol foi chorado, mas a vantagem mínima construída pelo Flamengo diante do Racing é digna de fazer qualquer rubro-negro sorrir à toa. Em jogo de extrema dificuldade técnica no Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro, a equipe flamenguista recebeu um time argentino talhado para marcar e impedir qualquer tentativa de ataque dos adversários. A tática deu certo até os minutos finais do segundo tempo quando, na base da insistência, os cariocas encontraram a bola na rede responsável, garantiram o 1 x 0 e o alívio na largada das semifi-

Ciente da necessidade de sair do Brasil com alguma dianteira na decisão de 180 minutos, o Flamengo se armou para atacar o Racing desde o apito inicial do Maracanã. No entanto, o rubro-negro se deparou com uma partida padrão Libertadores.

nais da Libertadores da América.

Com posicionamento defensivo primoroso durante toda a partida, os argentinos dificultaram ao máximo a missão dos rubro-negros. Mas a insistência entregou um comemorado prêmio. Melhor em campo e jogador mais propositivo da equipe de Filipe Luís, o colombiano Carrascal tirou o grito de agonia de mais de 71 mil torcedores presentes nas arquibancadas.

O primeiro tempo evidenciou toda a dificuldade de ultrapassar a ferrenha linha de marcação do Racing. Se posicionando muitas vezes com seis jogadores à frente da área, os argentinos forçaram o Flamengo a rodar a bola e tiraram toda a velocidade dos ataques rubro-negros. Na base da paciência, os flamenguistas criaram boas oportunidades. Na primeira, Carrascal recebeu de Arrascaeta, chutou forte, mas parou em um ligado goleiro Cambeses. O time de Avellaneda respondeu com Solari exi-

gindo grande defesa de Rossi. As

dificuldades seguiam, mas, empurrados pela torcida, os cariocas chegaram mais duas vezes nos acréscimos. Varela e Pedro, em bolas aéreas, pararam no arqueiro rival.

O segundo tempo teve cenário muito parecido. Com mais tempo com a bola no pé, o Flamengo esbarrava na postura defensiva dos argentinos. Logo nos primeiros minutos, Arrascaeta arriscou de fora de área e parou em Cambeses. Depois, o rubro-negro sentiu mais as dificuldades e enfrentou o período de menor criatividade em campo. Talhado para contra-atacar, o Racing se mantinha vivo, mas pouco ameaçava. Filipe Luís usou o banco e oxigenou o time. Na insistência, Samuel Lino, um dos acionados da reserva, marcou belo gol de cabeça. No entanto, impedimento na origem da jogada frustrou os flamenguistas. O melhor,

Cansado, o Racing cedeu espaços inéditos ao Flamengo no jogo. E uma jogada de puro talento resolveu

porém, ainda estava guardado.

o duelo amarrado. Com 43 minutos, Carrascal lançou Bruno Henrique no limite da linha de impedimento. Em posição legal, o camisa 27 avançou e chutou forte. Melhor dos argentinos, o goleiro fez outra grande defesa. A bola, porém, ofereceu-se para o meia colombiano finalizar da entrada da área. Os pés dos defensores até desviaram a rota original do chute, mas não impediram o esperado encontro com a rede.

A catarse no Maracanã fez o 1 x 0 construído na raça e na vontade parecer uma goleada de muito mais. Pelo número de tentativas do rubro--negro, até podia ser. No entanto, a vantagem é importante no contexto geral do duelo. Com o triunfo, o Flamengo vai à Argentina, na próxima quarta-feira, com o direito de empatar para chegar em mais uma decisão de Libertadores. Os argentinos terão de atacar para tentar virar, e aí mora a esperança flamenguista de, com mais espaço, poder cumprir o objetivo de lutar pelo tetracampeonato.



Dez atletas das categorias de base perderam a vida na tragédia

Justiça absolve os réus por incêndio no Ninho do Urubu

ALINE GOUVEIA JUNIO SILVA

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) absolveu, na terça-feira, todos os acusados pelo incêndio ocorrido no Ninho do Urubu, centro de treinamento do Flamengo, em 2019. Na tragédia, 10 adolescentes que dormiam em contêiner morreram e outros três ficaram gravemente feridos. Todos atuavam nas categorias de base do clube carioca. Ainda cabe recurso à decisão, proferida em primeira instância.

A decisão, proferida pela 36ª Vara Criminal da Comarca da Capital, foi assinada pelo juiz Tiago Fernandes de Barros. Os réus respondiam por incêndio culposo qualificado com resultado na morte de 10 pessoas e lesão corporal grave em três vítimas. Quatro acusados, incluindo o ex-diretor de base Carlos Noval, foram absolvidos anteriormente.

O juiz do caso fundamentou a decisão na "ausência de demonstração de culpa penalmente relevante e na impossibilidade de estabelecer um nexo causal seguro entre as condutas individuais e a ignição".

Foram absolvidos os réus Antônio Márcio Mongelli Garotti, Marcelo Maia de Sá, Edson Colman da Silva, Cláudia Pereira Rodrigues, Danilo da Silva Duarte, Fábio Hilário da Silva e Weslley Gimenes. A punibilidade de Eduardo Bandeira de Mello, então presidente do clube, foi extinta em

razão do tempo transcorrido. O dirigente se manifestou em nota. "Em primeiro lugar, gostaria de reafirmar minha solidariedade com as famílias das vítimas, que ainda merecem uma resposta completa e definitiva sobre as causas e os responsáveis pela tragédia.

Embora a decisão não apague a dor do processo, ela põe fim a um ciclo de desgaste e permite que as atenções se voltem para a identificação e a responsabilização dos verdadeiros culpados", declarou.

Em nota, a Associação dos Familiares de Vítimas do Incêndio do Ninho do Urubu (Afavinu) manifestou "profundo e irrevogável protesto" diante da decisão. "A absolvição dos acusados, sob o argumento de que não se conseguiu individualizar condutas técnicas ou provar nexo causal penalmente relevante, renova em nós o sentimento de impunidade e fragiliza o mecanismo de proteção à vida e à segurança dos menores em entidades esportivas, formativas ou assistenciais no país", diz o grupo.

"A Afavinu seguirá em busca de Justiça e na esperança de que a decisão seja revista e, assim, reitera seu pedido de que o processo seja acompanhado com rigor pelos órgãos de recurso para que a sociedade receba a mensagem de que tais condutas não ficarão impunes", acrescentou.

Relembre o caso

Na noite de 8 de fevereiro de 2019, um incêndio atingiu o dormitório de atletas da base do Flamengo. Os jovens dormiam provisoriamente em um contêiner. A suspeita é de que o fogo tenha começado após uma falha no ar-condicionado e se alastrado rapidamente devido ao material do alojamento.

Athila Paixão, Arthur Vinícius de Barros Silva Freitas, Bernardo Pisetta, Christian Esmério, Gedson Santos, Jorge Eduardo Santos, Pablo Henrique da Silva Matos, Rykelmo de Souza Vianna, Samuel Thomas Rosa e Vitor Isaías morreram no incêndio.

Ibaneis Rocha oferece Brasília para substituir Lima na final

MARCOS PAULO LIMA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, disponibilizou o Mané Garrincha ao presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, caso o dirigente decida mudar a sede da decisão Libertadores. A final única está marcada para 29 de novembro no Estádio Monumental, em Lima, no Peru, mas o país passar por uma grave instabilidade política. O Chefe de Estado, José Jeri, declarou estado de emergência. A media vale por 30 dias. O documento foi encaminhado ontem. De um lados das semifinais estão Flamengo e Racing. Do outro, LDU e Palmeiras.

"Embora a Conmebol tenha

confirmado que a final ocorrerá em Lima, no Peru, as recentes notícias veiculadas sobre a tensão política e de segurança ganharam contornos mais sensíveis com a informação de que foi decretado estado de emergência, por 30 dias, para conter a escalada de violência", diz o documento assinado por Ibaneis Rocha.

O texto continua. "Em vista de tal contexto, é o presente para disponibilizar o Mané Garrincha para a realização da partida. Trata-se do segundo maior estádio do Brasil, com capacidade de 72.851 espectadores, dispondo, portanto, de porte para sediar esse importante evento esportivo", oferece o governador.

"Ressalto que a realização desse

evento no Mané Garrincha conta com o firme compromisso do GDF em garantir condições propícias à realização do espetáculo, como a manutenção da qualidade do gramado e o apoio das forças de segurança pública", prossegue.

Brasília foi uma das candidatas derrotadas por Lima. Portanto, Ibaneis lembra a Alejandro. "O DF dispõe de ampla e qualificada rede hoteleira, de infraestrutura urbana e de serviços para recepcionar um evento de tal porte, estando o Mané Garrincha localizado próxima a shoppings, hotéis, restaurantes, lojas, museus, pontos turísticos, edifícios cívicos e parques, além de estar integrada a ampla rede de transportes."

As experiências em eventos esportivos anteriores também são ressaltadas. "Brasília conta com experiência consolidada, tais como a Copa do Mundo, os Jogos Olímpicos, a Liga das Nações de Vôlei. o Sul-Americano de Vôlei de Praia, o Grand Slam de Judô, a Copa do Mundo Sub-17, além de jogos da Copa América, da Supercopa, partidas do Campeonato Brasileiro e da Seleção, inclusive pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026".

Ibaneis Rocha encerra o texto: "Em razão desses e outros atributos, estou seguro de que a realização do jogo da final da Libertadores, em Brasília, será mais uma exitosa parceria em prol do futebol mundial."



Com crise em Lima, os olhos da Conmebol estão voltados para o Mané

LIBERTADORES Como a "nada mole" vida no futebol candango colocou Tiago Nunes e Felipe Anderson na rota da Glória Eterna

Sonhos forjados na capital

LUÍS MOREIRA* MEL KAROLINE*

iago Nunes e Felipe Anderson têm em comum mais do que a disputa por uma vaga na final da Libertadores. Nascidos em cidades chamadas Santa Maria, o técnico da LDU e o meia do Palmeiras fizeram do Distrito Federal um trecho da caminhada rumo ao sonho da Glória Eterna. O comandante gaúcho do time equatoriano trabalhou no Brasília e no Paranoá. O camisa 7 alviverde iniciou a carreira nos campos de terra do quadrinho. Hoje, às 21h30, eles se encontrão em lados opostos, no Estádio Casa Blanca, na altitude de 2.850m de Quito no confronto de ida das semifinais do torneio continental.

Tiago Nunes tem no currículo os títulos da Copa do Brasil e da Sul-Americana pelo Athletico-PR. Felipe Anderson busca o bi continental na Libertadores. Em 2011, ele participou da conquista do Santos. Antes do sucesso, os gramados do Planalto Central foram escola.

Em um campinho de terra atrás do Batalhão da Polícia Militar de Santa Maria, Felipe Anderson iniciava a trajetória com a bola nos pés. À época, vestir uma camisa como a do Palmeiras e entrar em campo em busca de uma vaga na final da Libertadores não passava de sonho distante para mais uma jovem promessa do DF.

Felipe Anderson soube respeitar o processo nas ruas de Santa Maria. O brasiliense se despediu do quadradinho para morar em Curitiba. Iniciou a carreira profissional e chegou ao Santos em 2010, clube pelo qual foi revelado aos 17 anos nas gerações de Neymar e Ganso.

O craque chamou a atenção da Lazio e foi se aventurar no futebol italiano em 2013. Os números com



a camisa da equipe italiana e as passagens por West Ham e Porto o levaram a algumas convocações da Seleção e a uma medalha de ouro defendendo o Brasil nos jogos Olímpicos do Rio-2016. Agora, pelo Palmeiras, o brasiliense encara um grande desafio: o time alviverde está a 180 minutos da final da Libertadores contra o Flamengo ou Racing.

Há uma pedra no caminho. Tiago Nunes também pegou atalho no futebol candango para o sucesso. O gaúcho de Santa Maria, a cerca de quatro horas de Porto Alegre, topou o desafio de aprender futebol candango depois e abandonar a carreira de jogador precocemente. Uma lesão no joelho

encerrou a trajetória dele dentro das quatro linhas aos 17 anos.

A reinvenção foi como técnico. Assim como Felipe Anderson, Tiago Nunes fez da paciência virtude para mudar de patamar. Depois de rodar por pequenos clubes do Sul, em 2015, ele passou cerca de dois meses à frente do Brasília Futebol Clube. À época, 21h30 Estádio Casa Blanca

Quito (Equador)

Libertadores Semifinal (ida)

Transmissão ESPN e Disney+



Domínguez; Gian Franco Allala, Ricardo Adé e Richard Mina; José Quintero, Carlos Gruezo, Fernando Cornejo, Gabriel Villamil e Leonel Quiñónez; Bryan Ramírez e Michael Estrada

Técnico: Tiago Nunes

Carlos Miguel; Khellven, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Andreas Pereira e Mauricio (Raphael Veiga); Felipe Anderson, Flaco López e Vitor Roque **Técnico:** Abel Ferreira

Árbitro: Facundo Tello (ARG)

Nunes preparava a equipe sub-20 do colorado para a Copa São Paulo de Futebol Júnior do ano seguinte.

No entanto, às vésperas da estreia, teve de ouvir que não estava preparado para o posto. "O Brasília não teve a paciência necessária para a gente continuar o projeto. Faltava atenção especial com as estruturas, a formação, as condições para as pessoas que trabalham aí", declarou Tiago ao **Correio** em 2019, antes de levar o time ao título inédito da Copa do Brasil. Com um time estrelado formado, entre outros por Bruno Guimarães, Renan Lodi, Santos e Marco Rúben, guiou o Furacão ao primeiro título internacional na Sul-Americana de 2018.

Desde então, Tiago passou por Grêmio, Corinthians, Ceará e Botafogo. Os trabalhos foram abaixo do apresentado anos antes no Athletico, e Tiago optou por se aventurar em mercados alternativos da América do Sul.

Depois de quase um ano à frente da Universidad Católica, arrumou as malas rumo ao Equador para assumir a LDU, em junho deste ano. Causou impacto ao levar a equipe ao hexagonal final do Campeonato Equatoriano, às quartas de final da Copa

do Equador e às semifinais da Libertadores. Eliminou Botafogo, que havia dirigido um ano antes. Agora, de olho em escrever o nome na história do clube equatoriano, terá de passar pela árdua missão de eliminar o Palmeiras de Abel Ferreira.

Times

A delegação do Palmeiras desembarcou ontem, em Quito, para iniciar a adaptação aos 2.850m de altitude. O alviverde ensaiou no CT da seleção do Equador. O goleiro Weverton segue vetado por causa de uma fissura em um osso da mão direita. O volante Lucas Evangelista continua sob cuidados do departamento médico.

O goleiro da LDU, Gonzalo Valle, sofreu grave lesão no joelho. Alexander Domínguez assumirá a posição. O ataque é outro setor afetado. Autor do gol da classificação contra o Botafogo nas oitavas de final, por 2 x 0, Lisandro Alzugaray é dúvida. O atacante tenta se recuperar a tempo de ser escalado por Tiago Nunes.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



SKATE Finais do principal circuito nacional de street, no Parque da Cidade, sábado e domingo, colocam em evidência os brasilienses Lehi Leite, André Will e Kamilla Rocha

As pratas da casa

VICTOR PARRINI

m julho, o Distrito Federal entrou no mapa do skate mundial ao abrir a Esplanada dos Ministérios para o SLS Brasília, o inédito evento do Circuito Mundial da Street League Skateboarding, com Rayssa Leal e companhia. Um dos grandes influenciadores foi Felipe Gustavo, atleta criado no Guará, lapidado no Setor Bancário Sul e presente nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e Paris-2024. O sucesso dele com o título e da etapa com grande adesão do público ajudou na chegada de outra nobre disputa: STU National Street Finals, neste sábado e domingo, no Parque da Cidade. A reunião dos principais nomes do cenário nacional vale título e, claro, tem pratas da casa em ação.

O STU National Street Finals terá três categorias. A capital federal só não será representada na categoria paraskate, para pessoas com deficiência. No street masculino, os anfitriões são Lehi Leite e André Will. Lehi foi bastante elogiado pelo olímpico Felipe Gustavo. Para ele, ser do quadradinho é um privilégio. "A arquitetura da cidade é excelente e nos fornece um monte de picos. A maioria das pessoas nem sabe nada sobre isso, mas a cena do skate aqui é grande e está ficando ainda maior: há bons skatistas, marcas, produtores de vídeo e fotógrafos e novas skateparks", destacou, em entrevista ao site da Red Bull.

Aos 29 anos, André Will acumula experiência de diversas edições do Circuito Nacional. No entanto, nada se compara à oportunidade de competir em casa. Trata-se da realização de um sonho do garoto que ganhou dos pais o primeiro skate, aos 10 anos. "Este momento tem vários significados e impactos positivos. E uma nova pista com estrutura de primeira e formato profissional, bem localizado, próximo ao centro de Brasília. Vai movimentar demais a cena local, incentivando novos skatistas e futuras gerações, motivando o retorno de nomes experientes. E tudo vai se refletir também no mercado local, com as skateshops voltando a ganhar força. O futuro do skate em Brasília terá um novo rumo", profetiza o talento criado no Riacho Fundo I.

Competir profissionalmente no



Para André Will, nenhuma experiência no mundo do skate se compara ao privilégio de competir em casa



Kamilla, de 18 anos, é parte da geração de mulheres talentosas do skate

Parque da Cidade resgata memó- com o primeiro skate. Até então, o rias de André Will. Aos 10 anos, ganhou um skate dos pais e levou a modalidade para a vida. Uma das diversões na infância, no Riacho Fundo, era descer as ruas sentado sobre o shape do skate ou dentro de caixas de papelão.

Entre as mulheres, Kamilla Rocha, de 18 anos, é a dona do pedaço no Parque da Cidade. Ela nasceu em Goiânia, mas mudou-se para a capital federal aos 10 anos com a família. Inclusive, é federada pelo Distrito Federal. A história dela começou em 2019, quando foi presenteada no aniversário pela mãe "mundo" dela era outro, brincando com as amigas de patins.

"Competir em casa tem um peso diferente, sim, mas nas experiências que tive acabou sendo mais leve. A vibe é muito positiva, o público transmite uma energia boa, e isso muda tudo. A sensação é de acolhimento, como se realmente estivesse no meu lugar, cercada de pessoas que torcem de coração", discursa Kamilla, orgulhosa de fazer parte uma geração de mulheres talentosas do skate.

"É muito gratificante, porque eu nunca imaginaria viver algo

assim, ainda com as condições que tive. Fazer parte dessa mudança me deixa emocionada e contente. Eu me sinto representando todas as meninas do DF que sonham em estar aqui também", celebra. Kamilla tem referências no esporte. Felipe Gustavo está na lista, mas outros conterrâneos, como Lehi Leite e An-

A baiana Maria Almeida lidera o ranking e tem como principais concorrentes pelo título Duda Ribeiro, Isabelly Ávila e Pâmela Rosa. Gabryel Aguilar puxa a fila dos homens. Ivan Monteiro, Marcelo Batista, Sebastian Simonetto são outros nomes do cenário.

Após passar por Criciúma (SC), Florianópolis e Curitiba, o STU National, principal circuito de skate do país, desembarca em Brasília pela primeira vez. O Parque da Cidade será o coração do skate street do país com uma pista que ficará como legado. O complexo receberá em breve estrutura para a modalidade park. Os ingressos podem ser retirados gratuitamente por meio da plataforma Zig Tickets. Cada pessoa pode retirar dois tíquetes.

A agenda do STU National Street Finals começa amanhã, com os treinos oficiais. No sábado, haverá eliminatórias e semifinais, com abertura dos portões às 12h. No domingo, a programação terá início às 10h. Serão coroados os campeões do paraskate street, street feminino e masculino.

estaque do dia



Champions tem brilho de Estevão

O Chelsea goleou o Ajax por 5 x 1 em Londres. O brasileiro Estêvão marcou o quarto e se tornou o mais jovem a balançar as redes pelos Blues na Champions League, aos 18 anos e 181 dias.

BASQUETE

Brasília estreia no NBB com vitória sobre o Osasco



Bolas de três pavimentaram o caminho para a vitória do Brasília

LUCAS ALARCÃO*

O Brasília derrotou o Osasco na estreia na temporada 2025/2026 do Novo Basquete Brasil, por 77 x 74, ontem, no Ginásio Nilson Nelson. O cestinha dos mandantes e do jogo foi o armador Corvalan, com 19 pontos. Do lado dos visitantes, quem mais marcou foi Britos.

"Com certeza foi um jogo especial, tivemos nervosismo no fim do segundo tempo, mas temos muito para melhorar, acho que hoje a energia não faltou, temos muito a consertar ainda. Sabemos que o NBB está bem forte. Não teremos jogo fácil. Mas é isso, começamos com o pé direito. Conseguimos a vitória e vamos para cima", destacou Corvalan, ao Correio.

O Brasília terá uma sequência de três partidas em casa no NBB. O próximo desafio da companhia será contra o Rio Claro, no sábado, às 17h.

O quinteto inicial do Brasília para a partida tinha quatro novatos: Crescenzi, Corvalan, Brunão e Paulichi. Porém, foi um velho conhecido que levantou a torcida: Von Haydin converteu bola para três no início e incendiou as arquibancadas. Do outro lado, tinha o Osasco, que viajou pela primeira vez pelo NBB ao vir a Brasília. No primeiro quarto, foram 10 cestas de três pontos das duas equipes, e a franquia paulista saiu vencedora por 24 x 19. O destaque foi para Harris, o ala/armador dos visitantes, que encerrou o primeiro quarto com 10 pontos.

No segundo período, o enre-

do seguiu o mesmo: o Brasília ensaiava tomar a frente, mas logo o Osasco conteve a euforia dos donos da casa com a manutenção da vantagem no placar. Entretanto, embalado pela torcida, o time do DF reagiu e, após cesta do camisa 14, Buiú, viraram a partida. O segundo quarto terminou 42 x 38 para o Brasília, e o destaque foi exatamente Buiú. Ele foi peça-chave para a virada, e encerrou o pri-

meiro tempo com 14 pontos. O Brasília não dava brechas para o Osasco assumir a liderança no placar, o que obrigava o técnico dos Paulistas, Ênio Vecchi, a pedir tempo. Mas isso não foi capaz de deter o ataque e a defesa do time da casa, que logo abriu uma vantagem de 10 pontos. No fim, o Osasco conseguiu baixar a diferença para cinco pontos, e a parcial terminou em 61 x 56 para o Brasília.

No último quarto, o Osasco usou todas as forças para retomar a liderança. O Brasília se aproveitava dos erros de seu adversário e saía em contra-ataques. O time da capital mostrava grande variação para pontuar e seguir com margem confortável. O destaque brasiliense foi o argentino, Corvalan, com 19 pontos. Nos dois minutos finais, os paulistas acordaram e, a partir de cestas de três pontos, começaram a baixar a diferença. Mas o argentino apareceu novamente, e cravou dois pontos para sacramentar a vitória.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

TÊNIS

Fonseca vence por W.O. e vai às quartas de ATP 500

João Fonseca nem precisou entrar em quadra para avançar às quartas de final do ATP 500 da Basileia, na Suíça. O adversário dele nas oitavas de final, o tcheco Jakub Mensik, número 19 do ranking da ATP, desistiu do confronto pouco antes do horário programado.

Mensik alegou uma lesão no pé esquerdo para abandonar o torneio. O tcheco havia sofrido com o problema na estreia do Masters de Xangai, no qual foi eliminado pelo holandês Jesper de Jong.

Fonseca aguarda o vencedor do confronto de hoje entre o canadense Denis Shapovalov, número 23 do ranking, e o francês Valentin Royer (69°). O próximo compromisso do brasileiro está previsto para amanhã.

É a segunda vez que João Fonseca avança às quartas de um ATP 500. A primeira vez ocorreu no Rio Open do ano passado, quando acabou eliminado pelo argentino Mariano Navone, de virada, por 6/2, 3/6 e 3/6.

O Brasil teve outros representantes, ontem, em torneios de duplas. No WTA 500 de Tóquio, Luísa Stefani e a húngara Timea Babos precisaram de três sets para superarem a eslovaca Tereza Mihalikova e a britânica Olivia Nicholls, parciais de 6/3, 4/6 e 10/7. Elas terão pela frente o par formado pela canadense Gabriela Dabrowski, ex-parceira de Stefani, e a norte-americana Sofia Kenin nas quartas de final.

No ATP 500 de Viena, Marcelo Melo e o alemão Alexander Zverev levaram 2 a 0 de Harri Heliovara, da Finlândia, e o britânico Henry Patten.



Fonseca quer repetir o ATP 250 de Buenos Aires, do qual foi campeão

Um bom jornal, além da competência, se faz com consciência.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.

www.correiobraziliense.com.br



Jornalismo de verdade

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Escorpião. Nossa humanidade se gaba de racional e dominadora da natureza, porém, na prática é irracional e motivada por impulsos viscerais, paixões que na maior parte do tempo são mascaradas por uma fina camada de civilidade e contenção, mas que serpenteiam nas entrelinhas do comportamento e determinam a maneira com que a existência vai sendo construída. Não é que devamos desprezar a racionalidade nem a contenção porque, afinal, não somos tão selvagens assim, porém, não se trata, tampouco, de fazer tamanha contenção dos impulsos viscerais que acabe promovendo as distorcões psíquicas que a Psicanálise tão bem explica. Há de haver, isso sim, lugar e tempo para tudo, para uma existência contida e racional tanto quanto para momentos de satisfação das paixões viscerais que é insalubre encerrar

o tempo inteiro.

Dirigida:

adminis-

trada (a

empresa)

Autor

do poema

"Navio

Negreiro'

Material

de rebai-

xamento

de teto

Encher inteiramente -

Filme que

rendeu a

Marcello

Mastroi-

anni o

prêmio de

Melhor

Ator em

Cannes

(1987)

Diz-se

das coin-

cidências

óbvias

Palavra

comum no

texto das

HQs

Meio de transporte popular na Europa

BANCO

Bispo que inspirou a

lenda do Papai Noel

Ave dos cerrados

brasileiros

CRUZADAS

Dióxido de carbono.

metano, óxido nitroso

e hidrofluorcarbone-

tos (Quím.)

Mem de

(?), colo-

nizador

português

Fósforo

(símbolo)

Sinal de

tristeza

Placa-(?): contém a CPU do PC

(Inform.)

Preta (?),

cantora

falecida

em 2025

"Quem (?)

o feio, bo-

nito lhe pa-

rece" (dito)

A homenageada no

dia 20 de

julho (BR)

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net



21/03 a 20/04

Dá para reagir de forma dramática, seria legítimo, porém, é bem provável que isso não ofereça a você o alívio buscado e, pior ainda, core o risco de produzir comoções que depois



TOURO 21/04 a 20/05

O olhar das pessoas sobre você não está nos seus melhores momentos, e por isso seria sábio continuar em frente, desde que seus propósitos sejam honestos e cheios de boa vontade de ajudar todo mundo.



GÊMEOS 21/05 a 20/06

Ah! Se a mente pudesse ficar quieta por alguns instantes, aí sim você poderia ter clareza sobre o que seria melhor fazer neste momento. Porém, a mente é inquieta e difícil de sujeitar, como o vento. Aceite o inevitável



CÂNCER 21/06 a 21/07

Para fazer sua vontade não é imprescindível quebrar coisas e atropelar pessoas. É possível fazer sua vontade sem produzir ruídos, mas para isso sua alma há de estar atenta aos sinais e corrigir o rumo

"(?) de Circo", suces-

so de Tonico e Tinoco

Fruto da

nogueira

Conjunção

alternativa

(Gram.)

Tecido

felpudo

de lã

Região

africana

onde vive

o leão

Rocha iaminada Líder

judaico

Repreender seve-

ramente

Terceira

nota

musical

Importan-

te centro financeiro

do Japão



LEÃO 22/07 a 22/08

De fato, não importa que suas demandas sejam justas ou desproporcionais, o que importa é se as pessoas as aceitam ou não, e nesta parte do caminho não parece haver muita receptividade. Aceite



VIRGEM 23/08 a 22/09

Ouando a mente fica produzindo ideações contraditórias entre si é melhor respirar fundo e não se apegar a nenhuma delas. porque provavelmente o único destino de tudo isso seria produzir estresse e nada além



LIBRA 23/09 a 22/10

O nível de segurança que você demanda para seguir em frente com seus propósitos não está à altura do que a vida pode lhe oferece nesta parte do caminho. Ao contrário, o terreno é movediço e cheio de inquietações.



Equipa-

mento

bancário para

autoatendimento

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Passou tanto tempo se contendo e protelando o que tinha vontade de fazer que, agora, com o Sol transitando pelo seu signo, parece que abriram todas as comportas e nada, absolutamente nada o deterá. Será assim mesmo?

Objetos de

estudo do

ornitólogo

Entrada

(abrev.)

Três", em

"trisavô"

Ilhas equa-

torianas

Érbio

(símbolo) Ar, em

inglês

Cerimônia

Hélio

(símbolo)

Jogador

que atua na lateral

(fut.)

"(?) Gran-de", obra

de Jorge

Amado

Esposa do

patriarca

Abraão

(Bíblia)

Líquido

escasso

no Oriente

Médio

27

Almeida

Garrett, ro-

mancista

português



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Agora é um daqueles tempos em que seria ideal se esconder de tudo e de todos e, com a alma serena, refletir profundamente sobre tudo que aconteceu até aqui e sobre o porvir também, para selecionar bem o rumo



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Seguir a corrente seria o que se espera de você, mas como fazer isso com a alma suspeitando de que não seria essa a melhor opcão? Agora é guando você vai ter de driblar as demandas e, no fim fazer do seu jeito



AOUÁRIO 21/01 a 19/02

Apesar de sua determinação, as circunstâncias não estão ajudando muito. Não importa, continue firme em sua determinação, porque as coisas ainda vão mudai muito de tom, e com certeza se inclinarão a ser mais



Líderes de igrejas

evangélicas

Local incomum para

aplicação de piercing

PEIXES 20/02 a 20/03

Vontades não faltam, mas como toda vontade precisa de ação para se afirmar no planeta Terra, é preciso medir o tempo, porque o dia continuará tendo vinte e quatro horas, das quais no máximo dez são úteis e produtivas.

MÚSICA



Eduardo Rangel: representante da boa música brasiliense

Eduardo Rangel solta a voz

» IRLAM ROCHA LIMA

a década de 1980 a maioria dos artistas brasilienses ligados à música tinha entre as ambições integrar uma banda de rock, a exemplo de Herbert Vianna, Renato Russo, Dado Villa-Lobos, Marcelo Bonfá, que formaram a Legião Urbana; Dinho Ouro Preto, do Capital Inicial; Podrão e Paulo César Cascão, do Detrito Federal. Outro dos desejos era tocar no mítico Gate's Pub, misto de bar e casa de shows, na 403 Sul, que costumava ficar lotado, às sextas-feiras e sábados.

Cantor e compositor daquela geração, Eduardo Rangel, porém, manteve-se fiel à MPB, gênero musical que o levou a desenvolver uma promissora carreira. Composições de sua autoria foram gravadas por intérpretes como Edson Cordeiro, Márcio Faraco, Renata Arruda e Indiana Nomma. Entre as mais conhecidas estão Bicicleta, um clássico brasiliense, e Noves Fora.

Há algum tempo longe dos palcos, ele retoma as atividades com um show, hoje, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental), contando com a participação de instrumentistas convidados: Liliana Gayoso (violino), Haroldinho Mattos (guitarra), Jaime Eernest Dias (violão), Ocelo Mendonça (sax e violoncelo), Oswaldo Amorim (contrabaixo), Daniel Baker (teclados), e Renato Glória (bateria), além, de Erick Shnabel (voz).

Rangel preparou um repertório que inclui canções autorais, registradas em quatro álbuns, com as quais homenageia os mestres Chico Buarque, Guinga, Sérgio Sampaio e José Miguel Wisnik; e apresenta algumas da nova safra, entre as quais Adolesempre, Mentira de ator e Náufrago. "A proposta é levar ao público um espetáculo que passeia pela bossa nova, blues, rock e flamenco", antecipa.

EDUARDO RANGEL E CONVIDADOS

Show do cantor e compositor brasiliense hoje (quinta-feira), às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Ingressos (primeiro lote): R\$ 35, à venda no local.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NAMORO

A Vila Paranoá

Renato Matos

Fica lá do alto a paquerar A Vila Planalto Filtrando o sol Que ao leste desponta No hemisfério ministério Que não é sul nem norte Paranoá... Quintal do Alvorada Onde a lei é do mais forte Cidade acordando Poeira Orvalhada.

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2	1					6	4	
							7	9
				9				8
4			3			5		
6	8	1			5			
								6
				4			8	3
			8					
	5	7			2			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

© Ediouro Publicações — Licenciado

3/air. 5/baeta — osaka — xisto. 1 1/olhos negros — onomatopeia.

		Α			Р			F		
	P	R	Α	T	E	L	E	1	R	
P	A	R	Α	F	R	A	S	E	A	
E	L	0	S		E	S		L	E	
	E	Z		C	R	E	R		C	
	0		S	0	A	R	E	S		
	N	E	0	N			C	E	N	
	T	U	T	T	1 _F	R	U	T	T	
	0		PA	R	T E	N	0	N		
	L	I B		0				A	1	
C	0	M	Р	L	Α	C	E	N	T	
	G	E	R	Α	D	0	R		A	
	1	S		R	0		Ε	Α		
PR	A	T	08		T	1	Т	1	T	
		R	A L	0		S	0		A	
	٧	E	R	N	1	S	S	Α	G	i

PARTICIPATION NO. 1	4
1 5 8 2 4 9 7 6 3 6 4 5 7 1 9 2 4 1 6 9 5 2 3 8 9 7 2 1 8 3 6 4 8 3 5 7 6 4 1 9	1
3 6 4 5 7 1 9 2 4 1 6 9 5 2 3 8 9 7 2 1 8 3 6 4	3
4 1 6 9 5 2 3 8 9 7 2 1 8 3 6 4 8 3 5 7 6 4 1 9	8
9 7 2 1 8 3 6 4	7
8 3 5 7 6 4 1 9	5
	2
5 8 1 3 9 6 2 7	4
7 2 9 4 1 5 8 3	6
6 4 3 8 2 7 5 1	9



Diversão & Arte

cultura.df@dabr.com.br 3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense

Brasília, quinta-feira, 23 de outubro de 2025

UMA HISTÓRIA & EM



» MARIA LUÍSA VAZ

ônica, Magali, Cebolinha, Cascão, Bidu... Os personagens de Mauricio de Sousa marcaram diversas gerações de brasileiros que liam sobre as aventuras no Bairro do Limoeiro. Agora, é a vez de o público conhecer mais sobre a história do artista que contou tantas histórias com a cinebiografia *Mauricio de Sousa — O filme*, que estreia hoje nos cinemas.

No ano em que o artista completa 90 anos, Pedro Vasconcelos roteiriza e dirige o longa que mostra a trajetória do garoto que nasceu no interior de São Paulo, se apaixonou por histórias em quadrinhos, usou da criatividade para criar seus próprios enredos e personagens e tornou-se um dos artistas mais marcantes do país. Mauro Sousa, filho do quadrinista, estreia no cinema interpretando o pai na telona. "Foi o melhor papel que eu poderia imaginar para iniciar minha carreira no audiovisual, não podia ser diferente e mais especial para mim", destaca.

Não somente o público pode aprender mais sobre a trajetória de Maurício, como Mauro aproveitou a oportunidade para se aproximar do pai, que o ajudou a se preparar para o personagem e a entender as motivações e comportamentos dele. "Foi uma experiência muito bonita. O meu pai estava bastante presente, porque eu sempre ligava para ele e nos falamos bastante durante todo o processo de gravação. Ele me dava muitas informações que não eram só da boca para fora, ele realmente contava essas histórias para mim com muita vontade e emoção, tão feliz, então, eu realmente aproveitava para incorporar ainda mais ao personagem", explica o ator.

Além de Mauro, o elenco inclui Diego Laumar, que dá vida à versão criança de Maurício, Thati Lopes, que interpreta Marilene, a primeira mulher do artista, e Natália Lage, Emílio Orciollo Netto e Elizabeth Savalla como mãe, pai e avó dele, respectivamente.

Três perguntas // Mauro de Sousa, ator

Contracenando com as crianças que trouxeram não somente o Maurício, mas os personagens dele à vida, teve algum momento, durante as filmagens, que mais te marcou?

Tiveram vários momentos bastante emocionantes e interessantes. Um deles foi quando eu estava interpretando o meu pai durante as gravações e me deparei com as minhas irmãs crianças. Na verdade, as filhas do Maurício, que são minhas irmãs. E isso foi muito interessante de lidar, entender a minha situação ali, esse contexto no qual eu estava inserido. Mas é muito gostoso também, porque foi uma maneira de realmente aprender um pouco mais e entrar em maior contato com a minha história, porque saber mais da história do meu pai é também saber mais da minha história. Foi um processo de autoconhecimento, de certa forma, porque eu sou uma extensão do meu pai, eu sou ele também. Então, conforme eu ia aprendendo mais sobre esse personagem, aprendi mais sobre mim. Foi um

Vantoen Pereira Jr.

Wantoen P

CHEGA HOJE AOS CINEMAS A CINEBIOGRAFIA DE MAURICIO DE SOUSA, UM DOS QUADRINISTAS MAIS POPULARES DO BRASIL, ESTRELADA PELO FILHO DO ARTISTA, MAURO SOUSA, QUE SE EMOCIONA AO TRAZER O LEGADO DO PAI PARA A TELONA

momento bastante especial e interessante, estar com aqueles personagens e pessoas que fazem parte da minha vida.

Muitas crianças aprenderam a ler com as histórias e os personagens do Mauricio de Sousa. Como foi revisitar a história e o legado do seu pai nesse filme e quais foram os principais desafios da sua primeira experiência como ator no cinema?

Ter esse contato com meu pai durante as gravações fortaleceu ainda mais nossa relação como pai e filho, porque a gente realmente se reaproximou e me vi admirando-o ainda mais, amando-o ainda mais, ao conhecer ainda mais dele. Porque eu achava que conhecia, mas pude aprender ainda mais dele. Foi um processo muito gostoso, pessoalmente falando, como filho, mas profissionalmente também, porque também foi um grande desafio, uma vez que eu nunca tinha pisado num set. A minha experiência em teatro era completamente diferente da que tive dentro do set, mas tive uma ajuda muito grande do Pedro, ele foi um ótimo diretor, que me direcionou e me deu segurança. A troca com os meus colegas de trabalho em cena também foi bastante importante, porque são atores experientes no cinema e no audiovisual, foi uma troca muito feliz. O que não tirou meu nervosismo, claro que eu estava muito nervoso e emocionado, mas tentei usar isso a meu favor, em prol do personagem.

Que impacto você acredita que o filme vai ter nas diversas gerações que cresceram lendo Mauricio de Sousa e como você

acha que o longa vai ajudar a conectá-las?
O filme mostra a história desse brasileiro, artista, que, apesar de tudo o que as probabilidades diziam, dos nãos que ele recebeu, de todos que diziam que ia dar tudo errado, ele foi lá e continuou acreditando nele mesmo e no talento dele, e conseguiu conquistar

o que conquistou. Acho isso bastante inspirador, porque o filme é muito sincero e verdadeiro. Quando você vê uma obra inspirada em uma história real, em um brasileiro real, que veio do interior, mudou para São Paulo, trabalhou, batalhou, tem uma família, você cria essa identificação de ver que ele é igual a todos nós e conseguiu alcançar o que alcançou. Acho que isso inspira qualquer um, em qualquer idade, e espero que os espectadores do filme se sintam bastante inspirados para que sigam os seus

sonhos. assim como Maurício de Sousa fez.

LEGADO PARA GERAÇÕES

» RAPHAELA PEIXOTO

Há mais de 60 anos, Maurício de Sousa — que completa 90 anos em 27 de novembro — pavimentou um caminho que transformou o gibi em um dos maiores instrumentos culturais e educacionais do Brasil. Sua obra, que acompanha o país em sua diversidade e evolução, é um legado de paixão, otimismo e persistência. O universo da Turma da Mônica, considerado "um patrimônio cultural brasileiro", tem suas raízes na paixão inabalável de seu criador pelo desenho

O filho do desenhista, Mauro de Sousa, um dos diretores executivos da MSP Studios e intérprete de Maurício na cinebiografia, ressalta que foi a paixão pelo desenho e pela arte que impulsionou o então repórter policial a trilhar o caminho para tornar-se um dos maiores cartunistas do país. "Desde pequeno, o Maurício era apaixonado por histórias em quadrinhos e isso prosseguiu durante a vida inteira," afirma Mauro, em entrevista ao **Correio**.

A trajetória de Maurício é marcada por uma visão muito otimista da vida, uma característica que Mauro considera fundamental e que precisava ser retratada no filme. "Acho que um dos pontos principais que eu também queria muito trazer nesse personagem era justamente essa visão muito otimista que o meu pai sempre teve na vida e tem até hoje... Ele está sempre com sorriso no rosto, pensando para frente. Não tem tempo ruim para ele", afirma o ator.

Sobre a relação entre Maurício de Sousa, o empresário, e Maurício de

Sousa, o pai, Marina Sousa, a mais nova das seis filhas do cartunista, fala que os papéis se misturavam de tal forma que ela e os irmãos cresceram "ouvindo ele falar das ideias, dos roteiros" e das novidades sobre a Turma da Mônica à mesa de almoço, no jantar e em casa. Marina, em particular, sempre se interessou pelos roteiros e gibis, lendo-os mesmo antes de serem lançados. "O Maurício sempre foi extremamente ligado à empresa que ele criou. E, querendo ou não, é um trabalho muito gostoso de ter ali. É um universo muito lúdico. Nunca foi um problema [para mim] me envolver no trabalho dele", ressalta Marina ao Correio.

Embora sua trajetória tenha consagrado Maurício de Sousa como um dos maiores expoentes da literatura popular do Brasil, seu desejo de integrar a Academia Brasileira de Letras (ABL) parece ter ficado no passado. O cartunista havia demonstrado interesse em se candidatar à cadeira oito da ABL em 2023, um movimento noticiado como sendo inspirado pela posse de figuras como Gilberto Gil e Fernanda Montenegro. Contudo, Marina confirmou que esse interesse ficou no passado. "O Maurício é integrante da Academia Paulista de Letras (APL) e está bem satisfeito. Ele está com 90 anos, está curtindo agora a família, os filhos, sem estresse", enfatiza Marina. Para Maurício de Sousa, a maior honra é carregar no peito a "medalha" de ser um dos maiores alfabetizadores e incentivadores de leitura do Brasil.



MÚSICA

DUB DE BRASÍLIA

» JÚLIA COSTA*

Renato Matos se lembra de ter ficado "abismado" com o quarteto Experimental Dub quando os ouviu tocar pela primeira vez, durante uma apresentação no Eixão, em 2024. Depois de serem apresentados por uma amiga em comum, os músicos iniciaram parceria, que tem como primeiro fruto a canção *Povo Rico*, lançada nesta semana.

Até o momento, os músicos têm trabalhado em releituras das obras

de Renato Matos, com previsão de lançar um EP colaborativo em dezembro, ainda sem nome. Povo Rico é a primeira música do disco. O segundo single do projeto tem previsão de lançamento em novembro e, em dezembro, as duas últimas músicas do EP serão reveladas junto com o trabalho completo. O foco, explica Bruno Portella, trompetista e synth do Experimental Dub, é adicionar às canções das décadas de 1970 e 1980 os efeitos e arranjos característicos do dub.

Gênero musical originado do reggae na Jamaica, o dub é caracterizado principalmente pelos efeitos adicionados ao instrumental. Matos, que descreve o estilo como "psicótico", diz que esta é a primeira vez que faz o "reggae que sonhava". "Estamos num mar de



possibilidades, minha música está nesse mar de possibilidades, e renovou muito o espírito da coisa, meu próprio espírito foi renovado", conta. "Nós tocamos os instrumentos, o som passa na mesa do dub master, que vai controlar a mixagem e efeitos, e só aí sai da caixa de som. Acontece a mixagem ao vivo", afirma. RENATO MATOS E EXPERIMENTAL DUB NO FESTIVAL VOA Nesta sexta-feira (24/10), às Ingressos a partir de R\$ 80, à venda no site Shotgun.

Nesta sexta-feira (24/10), às 21h30, Renato Matos e Experimental Dub se apresentam no festival VOA, no Minas Tênis Clube, como ato de abertura para o show da banda The Wailers. Para Matos, é um "prazer e orgulho estar ali, porque o sonho de todos é abrir para a banda do rei (Bob Marley)."

*Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

۷

Direito & Justica

Ana Mar anacampos.df Tel.

Editora Ana Maria Campos anacampos.df@dabr.com.br Tel. 3214-1344

Innocence Project e a reconstrução da verdade no caso Mairlon

Maria Eduarda Lavocat

liberdade é um dos bens mais preciosos do ser humano, base para a dignidade e para a própria existência. Um cidadão só pode ser privado de liberdade em situações expressamente previstas na lei e de acordo com o devido processo legal, conforme determina a Constituição Federal. Infelizmente, essa realidade é vivida apenas na teoria e não na prática, pois no Brasil, e em outros países ao redor do globo, prisões indevidas, causadas por erros judiciais, ainda acontecem.

Foi diante dessa problemática que surgiu o *Innocence Project Brasil*, uma associação sem fins lucrativos criada em dezembro de 2016, dedicada a enfrentar o grave problema das condenações injustas. O projeto busca não apenas reverter erros judiciais, mas também provocar o debate público sobre suas causas e propor soluções que impeçam que inocentes continuem sendo punidos por crimes que não cometeram.

A iniciativa ganhou notoriedade este mês ao livrar Francisco Mairlon de uma pena injusta de 47 anos, pela qual ele já cumpria 15, por um assassinato do qual não há provas, segundo a revisão criminal, de que ele tenha participado.

A advogada criminalista Dora Cavalcanti, uma das fundadoras do projeto, conta que a inspiração veio durante o período em que atuou como visitante no *Innocence Project da Califórnia*, em San Diego, entre 2013 e 2014.

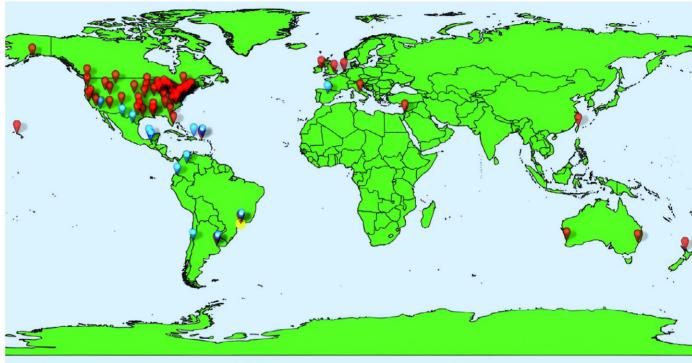
"Depois dessa experiência, em que aprendi de perto como funciona um projeto voltado à reversão de erros judiciários e como há uma rede de colaboração entre instituições que buscam entender por que pessoas inocentes acabam presas, decidi adaptar o modelo à nossa realidade", relata Dora.

Segundo ela, os Estados Unidos contam com mais de 60 projetos semelhantes, que ela já acompanhava desde a época em que presidiu o Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD). "Era um sonho meu trazer essa iniciativa para o Brasil. Convidei dois diretores que já eram meus parceiros de longa data e, juntos, fundamos o *Innocence Project Brasil* em dezembro de 2016", lembra.

O ano seguinte, 2017, foi dedicado à estruturação das políticas internas e ao desenvolvimento da metodologia de trabalho, um processo cuidadoso, já que cada caso exige uma análise singular para verificar se há provas concretas de inocência. A primeira vitória veio em 2018, quando o projeto já estava em plena

Levando justiça para qum precisa

Confira onde os projetos estão localizados ao redor do mundo



9

Red Inocente



Innocence Network



Innocence Project Brasil

operação e começou a transformar, na prática, vidas que haviam sido injustamente marcadas por condenações equivocadas.

A instituição integra a Red Inocente, presente em nove países da América Latina e na Espanha, e também o Innocence Network, que reúne 68 organizações no mundo e já conseguiu reverter a condenação de 624 inocentes.

O Innocence Network teve origem com o Innocence Project Nova York, fundado em 1992, pelos advogados Barry Scheck e Peter Neufeld, na Faculdade de Direito Benjamin N. Cardozo, da Universidade Yeshiva. O projeto surgiu a partir de um estudo conduzido pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos e pelo Senado norte-americano, que revelou que a identificação incorreta por testemunhas oculares estava presente em mais de 70% dos casos de condenações injustas. Diante disso, o Innocence Project passou a trabalhar para exonerar pessoas condenadas injustamente por meio de testes de DNA e outros recursos de reexame de provas.

Com o tempo, o projeto se expandiu e inspirou a criação de mais de 60 iniciativas

semelhantes em diversos estados norte-americanos e em outros países. Além de buscar a libertação dos inocentes, o *Innocence Project* também atua na reforma do sistema de justiça criminal, promovendo mudanças em práticas de interrogatório, reconhecimento de suspeitos e uso de provas científicas, com o objetivo de prevenir erros judiciais futuros.

O projeto, localizado nos Estados Unidos e sede do *Innocence Network*, também oferece apoio humano e social às pessoas exoneradas, por meio do *Exoneree Fund* — o Fundo de Exoneração para reintegração à sociedade.

Atualmente, o I*nnocence Project Brasil* já beneficiou 10 pessoas e reverteu 20 condenações injustas. Para enfrentar os desafios de acesso à justiça enfrentados por grande parte da população brasileira, o projeto atua em diversas frentes:

- Análise de casos de pessoas possivelmente inocentes condenadas em definitivo;
- Investigação e obtenção de novas provas de inocência;

- Atuação nos tribunais pela libertação dos assistidos;
- Produção de pesquisas e materiais informativos sobre as causas e a prevenção de erros judiciários;
- Promoção de debates sobre os impactos da desigualdade social no sistema de justiça.

O projeto também mantém uma parceria com a Escola de Direito da Fundação Getulio Vargas (FGV-SP), por meio da qual funciona uma clínica jurídica. Nesse espaço, estudantes de Direito aprendem sobre o erro judiciário e participam ativamente da análise de processor reais. Todos os casos de sucesso do *Innocence Project Brasil* contaram com a colaboração desses alunos, que tiveram papel fundamental na investigação e na produção de provas que levaram à libertação dos inocentes.

Leia mais na página 2

Caso Mairlon

A última vitória do Innocence Project Brasil envolve um caso de grande repercussão nacional, tanto na época do crime, em 28 de agosto de 2009, quanto agora, com a reversão da condenação de um dos acusados: o caso da 113 Sul.

Francisco Mairlon foi condenado a mais de 47 anos de prisão pelo assassinato do ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral José Guilherme Villela de sua esposa Maria Carvalho Villela e da empregada doméstica Francisca Nascimento da Silva. Além dele, outras três pessoas foram responsabilizadas pelo crime.

Desde o início, o inquérito da Polícia Civil do DF foi marcado por erros, tanto que a primeira delegada responsável pelo caso, Martha Vargas, acabou sendo condenada por várias irregularidades na condução da investigação. Francisco Mairlon apareceu no inquérito citado por um dos envolvidos no crime, chegou a confessar na delegacia, mas nunca repetiu a versão em juízo.

Ao julgar o recurso da revisão criminal, o ministro Rogério Schietti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), fez duras críticas e classificou o caso como "gravíssimo". "Envolve uma das grandes chagas da nossa tradição, que é o uso de meios viciados de obtenção de provas. Temos, em vários outros processos, afirmado que a Justiça criminal brasileira ainda se centra na confissão como 'a rainha das provas. Há uma verdadeira obsessão pela confissão", registrou. E acrescentou: "Não podemos aceitar mais que se leve alguém a julgamento pelo Tribunal do Júri com base tão somente em depoimentos colhidos em uma delegacia, não confirmados em juízo. E mais ainda, retratados em juízo, sem que isso seja objeto expresso de uma análise judicial séria, isenta, objetiva e racional".

Segundo a advogada Dora Cavalcanti, o caso chegou ao Innocence Project Brasil por meio de um pedido de ajuda feito pelos irmãos de Francisco, ambos estudantes de Direito. A equipe também tomou conhecimento da história por meio de um podcast, em 2020, o que despertou o interesse em investigar o processo.

Após dois anos de análise minuciosa das mais de 16 mil páginas do caso, o Innocence Project Brasil ingressou com um pedido de produção de provas na Justiça do Distrito Federal. O objetivo era realizar o exame de confronto entre o material genético de Francisco Mairlon e os vestígios biológicos coletados na cena do crime, além de uma perícia técnica para verificar sua geolocalização no momento dos fatos. O pedido, contudo, foi negado sob o argumento de que as provas seriam "desnecessárias" para questionar a condenação.

No fim de 2022, em meio à busca por provas de sua inocência, o Projeto teve acesso às filmagens das confissões extrajudiciais colhidas na Delegacia.

Em janeiro de 2024, integrantes do Innocence Project Brasil visitaram o presídio onde um dos executores cumpria pena e Reproducão site Innocence Project Brasil



Como funciona



Estudo dos casos que preenchem os requisitos Busca de provas de inocência Atuação em juízo para absolver o inocente caso cumpre os condenado

Resumo do Caso

- Cidade/Estado: Brasília (DF)
- Crime pelo qual foi condenado: Triplo homicídio qualificado
- Pena aplicada: 47 anos, 1 mês e 10 dias
- Erro que motivou a condenação injusta: Falsa confissão, má conduta das autoridades e falhas da perícia forense
- Tempo de pena cumprido: 15 anos
- Data da inocência reconhecida: 14/10/2025

obtiveram sua retratação, registrada em vídeo, na qual negava a participação de Francisco nos crimes. Com esse novo conjunto de provas, o Projeto apresentou pedido de revisão ao Poder Judiciário, demonstrando a ilicitude das confissões obtidas na fase policial.

A defesa também destacou que os depoimentos indiretos prestados pelos próprios policiais responsáveis pela investigação eram igualmente inválidos, pois apenas reproduziam a confissão forçada feita durante o inquérito. Com a exclusão das confissões falsas, a retratação do corréu e a ausência de qualquer outra prova produzida sob contraditório judicial, tornou-se evidente que não havia elementos capazes de sustentar a

Após quase 15 anos de prisão injusta, a Justiça finalmente reconheceu as ilegalidades cometidas no processo. Em decisão unânime do Superior Tribunal de Justiça, Francisco Mairlon recuperou sua liberdade em 14 de outubro, simbolicamente, no mês dedicado à conscientização sobre as condenações injustas.

"Era um caso extremamente desafiador, tanto pela complexidade quanto pelo volume de informações", relata Dora Cavalcanti. "Três semestres de alunos do projeto de extensão do Innocence Project se dedicaram exclusivamente à análise do processo. Eu coordenei o trabalho desde o início, mas houve a participação de diversos advogados e advogadas, da equipe e voluntários."

A advogada destaca ainda o apoio do escritório Cavalcante Sion Advogados, do qual faz parte, responsável por muitas horas de trabalho intenso. "O caso exigiu uma dedicação profunda, fizemos visitas, entrevistas e fomos até o local dos fatos. Foi uma experiência muito marcante, especialmente para os advogados que participaram do júri que resultou na injusta condenação de Mairlon e que continuaram a visitá-lo periodicamente."

O momento da libertação, segundo Dora, foi de emoção indescritível. "Por tudo o que o caso representa e pela postura sempre gentil, doce e positiva do próprio Mairlon, foi um dos momentos mais comoventes da história do Projeto", declara.

Na visão da advogada, o caso de Francisco Mairlon é exemplar para estudos, pois reúne praticamente todos os principais fatores contributivos para erros judiciários já mapeados pela literatura especializada. "O elemento mais marcante foram as falsas confissões, conhecidas na doutrina brasileira como chamadas de corréu. Houve promessas, induzimento e uma série de ilegalidades na tomada dos depoimentos de Leonardo e Paulo, ainda na fase de inquérito", diz.

Direito&Justica

Data Venia



Ana Maria Campos camposanamaria5@gmail.com

Fora das eleições até os 97 anos

O acórdão do julgamento no STF do núcleo crucial da trama golpista — que envolve o ex-presidente Jair Bolsonaro — tem 1991 páginas. Entre as consequências, além das penas de prisão, está a inelegibilidade por oito anos a contar da data da publicação da condenação de todos os réus, ou seja, desde ontem (22/10). Por conta dessa condenação, Bolsonaro e os demais integrantes do núcleo 1 estão inelegíveis até 2033. Mas não poderão ainda participar da eleição de 2034, quando o ex-presidente terá 79 anos, porque, por causa da pena de 27 anos e três meses de prisão, pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, participação em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado, Bolsonaro está com os direitos políticos suspensos pelo mesmo período. É uma pena praticamente perpétua porque Bolsonaro terá 97 anos quando se livrar da punibilidade.



Zeca Ribeiro/Câmara



Demissão

Outra consequência da publicação do acórdão: o diretorgeral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, deverá ser notificado para que proceda à demissão dos delegados Alexandre Ramagem e Anderson Torres. Ramagem ainda deverá perder o mandato de deputado federal.





Stealthing e aborto legal

No Tribunal de Justiça de São Paulo, há discussão sobre um tema controverso envolvendo violência contra a mulher. Constitui crime semelhante ao aborto a prática de "stealthing", que consiste na retirada do preservativo durante a relação sexual, sem o consentimento da outra pessoa. Deputadas estaduais do PSol ajuizaram uma ação popular para obrigar o estado de São Paulo a realizar aborto legal nessas situações. Em decisão monocrática, o desembargador Borelli Thomaz suspendeu uma liminar que permitia os procedimentos. Mas o magistrado não analisou o mérito. Disse que a ação popular não é via legal para discutir o tema.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

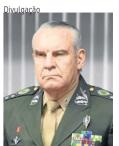


Suspense até o último minuto

Ficou para a próxima semana o anúncio oficial da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o STF. O Senado pressiona para que seja o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mas Lula bateu o martelo. Pelo menos, por ora não há dúvidas. O escolhido é Messias. Mas, como tudo acontece na República, o suspense permanece.

Ministro general de exército Marco Antônio de Farias se despede da Justica Militar

O presidente Lula vai escolher um novo oficial-general do Exército para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar (STM), em vaga aberta com a aposentadoria do ministro general de exército Marco Antônio de Farias. Indicado em 2016, o general ocupava uma das cadeiras destinadas ao Exército Brasileiro, conforme prevê a Constituição Federal. O STM é composto por 15 ministros, sendo dez militares e cinco civis. No processo de nomeação,



o escolhido ou escolhida deverá passar pelo crivo do Senado.

Vem aí a 4ª edição do Enam



Neste domingo (26), bacharéis em direito interessados em ingressar na magistratura participam da quarta edição do Exame Nacional da Magistratura, o Enam (2025.2), uma das iniciativas do ministro Luís Roberto Barroso, agora aposentado, na passagem pela presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A prova, organizada pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de

Magistrados (Enfam), presidida pelo ministro Benedito Gonçalves (foto), será aplicada em todas as capitais brasileiras. Cerca de 30 mil pessoas tiveram o pedido de inscrição homologado.

Seminário em Madrid discute tecnologia digital no trabalho

As novas tecnologias, como a inteligência artificial (IA), o teletrabalho e as plataformas digitais, estão impactando os modelos de produção e as relações de trabalho. E esse assunto será tema de debate no Seminário Internacional Brasil-Espanha de Direito do Trabalho, hoje e amanhã, em Madrid, organizado pela ABDT (Academia Brasileira de Direito do Trabalho), em colaboração com a UCM - Universidade Complutense



de Madrid. Com o tema Evolución tecnológica y protección laboral: aspectos constitucionales y de derecho internacional, a conferência de abertura terá como presidente a ministra Kátia Magalhães Arruda, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Participa do debate o também ministro do TST e presidente da ABDT Alexandre Agra Belmonte".



"Democracia vive da confiança. Ditadura vive da desconfiança. A confiança se constrói com liberdade. A desconfiança também se constrói com medo, violência e virulência"

Ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF)

ENTREVISTA — JOSÉ ROBERTO RUIZ, advogado especialista em direito digital

Saiba quais são os crimes mais comuns na internet e como agir

Ana Maria Campos

s crimes digitais estão cada vez mais sofisticados e afetam milhões de pessoas em todo o mundo. Pesquisa do Datafolha mostrou que, nos últimos 15 meses, cerca de 33,4% dos brasileiros sofreram algum tipo de golpe virtual com prejuízo financeiro. O advogado José Roberto Ruiz, especialista em direito digital, explica quais são os cuidados para evitar golpes e os direitos de quem teve problemas na internet.

Os crimes digitais estão cada vez mais sofisticados e ligados a operações corriqueiras do dia a dia. Quais são os cinco mais comuns?

Hoje, os golpes mais recorrentes envolvem engenharia social e exploração da confiança das vítimas. Entre os principais estão: Golpe do falso link ou phishing, em que o criminoso cria páginas idênticas às de bancos, lojas ou aplicativos para capturar senhas e dados pessoais; clonagem de WhatsApp, usada para pedir dinheiro a contatos da vítima; golpe do Pix, em que o golpista induz a vítima a transferir valores com urgência ou sob pretexto de erro de pagamento; golpes em marketplaces, envolvendo falsas vendas ou anúncios de produtos que não existem; roubo de dados em redes públicas de Wi-Fi, quando o usuário acessa contas bancárias ou preenche cadastros sem segurança.

Como a pessoa pode saber que está diante de um golpe se a maioria das transações hoje em dia são eletrônicas?

Existem sinais de alerta que devem ser observados. Mensagens com urgência, erros de português, links encurtados e promessas de ofertas irreais são indícios clássicos. Outro ponto é verificar se o endereço eletrônico começa com "https" e se há o cadeado de segurança. No caso de ligações, nenhum banco ou empresa confiável pede senhas, códigos ou transferências de valores por telefone.

Se alguém cair em um golpe, o que deve fazer imediatamente?

O primeiro passo é bloquear o meio de



"Decisões judiciais têm determinado que bancos e instituições financeiras indenizem o consumidor, quando comprovada falha na segurança ou ausência de mecanismos eficazes de bloqueio"

pagamento utilizado, principalmente contas bancárias e aplicativos. Em seguida, registrar um Boletim de Ocorrência detalhando todas as informações possíveis, inclusive, prints e comprovantes. Também é importante comunicar o banco ou a instituição financeira e registrar reclamação no Procon e no site *consumidor.gov.br*.

Quais órgãos ou instituições devem ser acionados?

A vítima deve procurar a Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos, quando houver na região, ou uma delegacia comum, que encaminhará o caso à especializada. Além disso, é essencial registrar o caso junto ao banco, ao Procon, ao *consumidor.gov.br*, e, se envolver grandes plataformas, também junto às próprias empresas (como marketplaces ou redes sociais).

Existe alguma forma de recuperar o dinheiro perdido em transferências fraudulentas?

Em alguns casos, sim. O Banco Central instituiu o Mecanismo Especial de Devolução (MED), que permite o bloqueio e possível restituição de valores transferidos via Pix, desde que o golpe seja comunicado rapidamente. Além disso, decisões judiciais têm determinado que bancos e instituições financeiras indenizem o consumidor, quando comprovada falha na segurança ou ausência de mecanismos eficazes de bloqueio.

Quais erros as pessoas costumam cometer após perceber que foram enganadas?

O erro mais comum é não agir de imediato. Quanto mais tempo passa, menor a chance de rastrear o dinheiro. Outro

equívoco é não registrar Boletim de Ocorrência, acreditando que o valor é pequeno, o que dificulta o rastreamento de grupos criminosos. Também é importante não apagar conversas ou prints, pois eles são provas fundamentais.

A própria tecnologia cria essa facilidade de ocorrência de crimes porque muitas vezes o consumidor não tem contato pessoal com as empresas. O que o consumidor pode exigir dos bancos e operadoras, por exemplo?

O consumidor pode e deve exigir mecanismos de segurança eficazes, como autenticação em dois fatores, confirmação por biometria e bloqueios temporários de transferências suspeitas. Também tem direito a informação clara e canal de atendimento rápido para contestar transações. O Código de Defesa do Consumidor garante a responsabilidade objetiva das instituições financeiras por falhas na prestação de serviço.

Se o consumidor recebe uma ligação com uma pessoa se passando por um funcionário de um banco, com a chamada de um telefone clonado, e acaba caindo no golpe, qual é o seu direito?

Mesmo que a ligação pareça autêntica, o banco tem dever de segurança. Se houver indício de clonagem, falha de autenticação ou ausência de travas que impediriam a transação, o consumidor pode exigir ressarcimento integral. A jurisprudência reconhece que a vítima não deve arcar com o prejuízo quando o golpe é consequência de falha sistêmica ou omissão do banco em prevenir fraudes previsíveis.

Como os tribunais têm decidido nesses casos?

O entendimento predominante é o de responsabilidade solidária entre bancos, intermediadores e plataformas. Os tribunais têm reforçado que as instituições financeiras devem adotar medidas proativas de segurança e indenizar o consumidor em caso de fraude que decorra de vulnerabilidade do sistema. O Superior Tribunal de Justiça já consolidou o entendimento de que, mesmo em fraudes praticadas por terceiros, há dever de indenizar quando há falha no serviço (Súmula 479 do STJ).



Sergio Bruno Cabral Fernandes

Promotor de Justiça e mestre em direito pela Cornell University, Ithaca-NY

Garfield e o nepotismo

magine um sujeito preguiçoso, incompetente, avesso ao trabalho e que, justamente por isso, odeia as segundas-feiras. Seu sarcasmo superficial confere-lhe uma falsa aura de genialidade, ocultando um grande vazio intelectual.

Essas características não permitem que esse indivíduo construa uma carreira profissional ou exerça atividade produtiva com competência. Apesar disso, ele ocupa um alto cargo público no governo, conseguido em razão de uma relação de parentesco.

O nepotismo gera indignação na maioria das pessoas, especialmente porque hoje o conceito de república está aderido ao inconsciente coletivo. O uso privado do patrimônio público viola a ideia de um estado republicano. República, em linguagem simples, significa que todos os bens e serviços do Estado (incluindo os cargos) pertencem ao povo e devem ser usados no interesse público.

Atualmente, o nepotismo é vedado para a maioria dos cargos (cf. Súmula 13 do STF). Mas ainda se discute se a proibição valeria para cargos de natureza política, como secretário de Estado ou ministro.

Quando tentamos consertar um problema atacando apenas seus efeitos, sua verdadeira causa tende a ter vida longa. Qual a causa do problema descrito? Uma resposta rápida e linear seria: a relação de parentesco entre o nomeado e a autoridade que o nomeou. Será mesmo?

Troque o parente por um apoiador político sem qualificação. Sua nomeação para um alto cargo não se baseia em preparo técnico ou aptidão para a missão pública. Ela ocorre exclusivamente porque ele prestou serviços privados ao agente político durante a campanha. O que muda agora é que esses serviços serão financiados pelo erário.

Essa segunda situação provavelmente causa repulsa similar à primeira. Em comum, elas têm o uso de um cargo público para satisfazer um interesse pessoal. Todavia, repare que a retirada da "relação de parentesco" da hipótese não eliminou o problema e, portanto, não é sua causa. Causa é aquilo cuja supressão elimina o efeito.

A proibição do nepotismo combate a consequência, ou seja, ataca o "efeito colateral" do problema. Não está errado. Quando alguém está doente, é preciso controlar a febre alta. Porém, não se deve confundir tratamento com cura. É importante saber que o parentesco não é a causa do problema.

A partilha de cargos para uso privado, feita pelo grupo político vencedor das eleições, nos moldes como os antigos piratas faziam com o butim após saquear um navio, é hábito centenário.



GOMEZ + JIM DAVIS

Nos Estados Unidos, berço do republicanismo moderno, esse costume era chamado de "sistema de espólios" (Patronage). Até o final do século XIX, a nomeação para cargos públicos com base no mérito era a exceção. A maioria das posições governamentais, do carteiro ao chefe da alfândega, era rateada dentro do grupo vencedor.

Essa prática perdurou indiscriminadamente até a chegada do Garfield, que apesar do nome, nada tinha contra as segundas-feiras e nunca provou uma lasanha.

James A. Garfield foi eleito presidente dos EUA em 1881 e, quebrando a tradição, recusou-se a fazer nomeações apenas por critérios clientelistas. A atitude encontrou enorme resistência e criou uma guerra entre duas facções do Partido Republicano.

Um dos integrantes da ala que apoiava a continuidade das nomeações apenas por critérios partidários (os Stalwarts) levou seu inconformismo ao extremo. Em 2 de julho de 1881, numa estação de trem em Washington-DC, Charles Guiteau desferiu dois tiros pelas costas

no presidente eleito. Garfield havia se recusado a nomear Guiteau embaixador em Paris.

Curiosamente, Garfield não morreu pelos ferimentos. A causa principal de seu desfecho foi uma mistura de incompetência com ignorância. O uso de instrumentos não esterilizados em sua cirurgia causou-lhe uma septicemia que o matou 79 dias após os disparos. A Teoria do Germes, desenvolvida por Pasteur e Koch, já havia sido comprovada à época, porém ainda encontrava grande relutância entre os médicos, que resistiam a ideia de esterilizar mãos e instrumentos, pois não acreditavam que a causa de infecçõese doenças pudesse ser minúsculos germes e micróbios.

O crime catalisou a reforma do serviço público e o Congresso aprovou a Lei Pendleton (Pendleton Civil Service Act), exigindo que as nomeações fossem baseadas no mérito, aferido em exames públicos, e não por favoritismo político.

O problema que se busca resolver ao proibir a prática do nepotismo não é a mera

nomeação de parentes (isso já é a infecção), mas sim, a apropriação dos bens públicospara uso particular. Usar um cargo público para satisfazer uma necessidade ou capricho privado é o que contamina o princípio republicano. O nepotismo é apenas a modalidade mais inflamada dessa prática. Porém, não é a mais perniciosa.

A repartição de cargos entre os integrantes do grupo que ocasionalmente vence uma eleição, com a consequente nomeação de pessoas cujo papel é apenas defender interesses do grupo político, é o germe difícil de ver a olho nu, mas que tem o poder de causar a infecção generalizada do Estado. O clientelismo político é a causa primeira dos principais problemas estatais. É o Big Bang da corrupção, a gênese da incompetência e o prelúdio da ineficácia governamental.

O único meio de imunizar o corpo estatal é a meritocracia. O concurso público é uma medida cientificamente comprovada para a melhora de diversas pragas infecciosas que circulam na esfera pública. No entanto, pela arquitetura administrativa do Estado, alguns cargos públicos podem ser ocupados sem a exigência dos exames. Isso, contudo, não significa uma permissão para dispensar a seleção por mérito.

E aqui reside um ponto fundamental rotineiramente ignorado. Para qualquer cargo, as nomeações devem ser feitas para atender ao interesse público. Os "cargos de confiança" (apelido dos cargos de livre nomeação) não se referem a uma relação de confiança que o agente político eventualmente tenha na sua vida privada. A confiança aqui é no sentido de que a pessoa escolhida diretamente — excepcionalmente sem concurso — irá atuar com integridade na defesa do interesse público. Ou seja, quem deposita a confiança no nomeado é a sociedade, verdadeira dona do cargo, e não a pessoa que eventualmente o nomeia.

Da mesma forma, a referência à "livre nomeação" desses cargos não significa dizer à pessoa que nomeia "faça o que tu queres, pois há de ser tudo da lei". Não. Essa é uma liberdade que tem limites. A escolha do ocupante desse cargo é livre dentro de uma moldura desenhada pelos princípios constitucionais. Impessoalidade, Moralidade e Eficiência exigem que o candidato tenha capacidade técnica, lealdade ao interesse público e reputação condizente com o exercício do cargo.

Pessoas incompetentes, com antecedentes criminais e que odeiam trabalhar às segundas-feiras, não atendem aos requisitos mínimos exigidos para o exercício de um cargo público de livre nomeação. Gostar de lasanha, por outro lado, é opcional.



Celeste Leite dos Santos

Promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público (MP) de São Paulo



Camila Rufato Duarte

Advogada, especialista em direitos das mulheres e em direito do trabalho

O fim da desigualdade de gênero no Judiciário brasileiro: por mais mulheres no STF

composição do Supremo Tribunal Federal (STF) não é apenas uma questão de escolhas técnicas ou de mérito jurídico. É, também, um reflexo dos valores constitucionais de igualdade, de representatividade e de democracia. Num país em que as mulheres são a maioria da população, a sub-representação nos espaços de poder não é mais aceitável.

Por isso, a indicação por parte do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de uma mulher para a vaga do ministro Luís Roberto Barroso, que se aposentou, não apenas seria um gesto simbólico, mas sobretudo, a correção de desigualdades históricas e um imperativo constitucional e ético alinhado aos compromissos assumidos pelo Brasil no cenário internacional.

A Constituição Federal de 1988 impôs critérios para a nomeação de ministros da

Alta Corte: idade mínima de 35 anos, notável saber jurídico, reputação ilibada e a aprovação por parte do Senado Federal. Porém, não basta atender à formalidade de tal regramento. É preciso que as escolhas políticas vão ao encontro das necessidades da sociedade brasileira e de suas demandas por mais inclusão.

Mas o que justifica, em pleno 2025, o apelo tão urgente por mais mulheres no STF? Os números falam por si. Em 132 anos de história, o Supremo contou com apenas três mulheres entre seus ministros: Ellen Gracie, Cármen Lúcia e Rosa Weber. Nos tribunais superiores, apenas 17% das vagas são ocupadas por mulheres, enquanto nos cargos inferiores do Judiciário representamos cerca de 37%.

O Brasil tem inúmeras juristas altamente qualificadas para ocuparem tal espaço. Contudo, mesmo insignes no saber jurídico

e com carreiras elogiáveis, suas trajetórias, muitas vezes, não encontram as mesmas oportunidades concedidas aos homens.

Um exemplo claro e inspirador de mérito inquestionável é a ministra Maria Elizabeth Rocha, atual presidente do Superior Tribunal Militar (STM). Doutora em direito constitucional, ela representa a excelência acadêmica e a profunda compreensão dos princípios fundamentais que o STF tanto necessita.

Carisma, humanidade, eficiência e altruísmo são sua essência. Autora de dezenas de livros e de artigos, Maria Elizabeth se destaca, sobretudo, por sua gestão voltada à equidade. Em seu gabinete, lotou uma equipe que reflete a diversidade do Brasil, com mulheres pretas, neurodivergentes, pessoas idosas, representantes da comunidade indígena e mulheres trans.

Tal composição não é um mero detalhe;

é a expressão máxima de um mandato democrático e inclusivo, impulsionado pelo inovador Observatório Pró-Equidade da Justiça Militar da União, que a jurista, corajosamente, inaugurou e estabeleceu.

A nomeação de uma mulher para o STF, portanto, não é uma concessão ou uma agenda vazia; é a concretização de um compromisso com a isonomia e com os direitos humanos. É dizer à sociedade brasileira e aos jovens profissionais da carreira de advogado, que há lugar para todos no mais Alto Tribunal do país.

Isso será a reafirmação de que o Brasil está disposto a honrar seus princípios constitucionais e consolidar um Judiciário que dialogue autenticamente com a diversidade da sociedade que representa.

Por fim, que Lula escolha bem, desde que escolha uma mulher.

Visão do Direito



Ives Gandra da Silva Martins

Presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomércio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp)

O novo ministro do STF

ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso renunciou ao cargo, apesar de ter ainda alguns anos pela frente. Nós participamos daquela Comissão de Notáveis, nomeada pelo então presidente do Senado, José Sarney, em 2012, para repensar o Pacto Federativo. Éramos 13 integrantes, sob a presidência do ex-ministro Nelson Jobim, e sempre tivemos uma relação muito boa no campo do direito constitucional, inclusive, amizade pessoal, e escrevemos livros juntos.

O ministro Luís Barroso participou dos comentários à Constituição Federal, editado pela Fecomércio/SP, e do nosso Tratado de Direito Constitucional, que coordenei com o ministro Gilmar Mendes e Carlos Valder do Nascimento em 2010. Nessa obra, três ministros do Supremo também escreveram: ele, Alexandre de Moraes e o próprio Gilmar Mendes.

As minhas discordâncias com o ministro Luís Barroso foram por seguirmos escolas de pensamento distintas. Sou um originalista: acho que quem pode mudar a Constituição é sempre o Poder Legislativo, como constituinte derivado.

Por essa razão, sempre divergi da linha adotada pelo jurista alemão Peter Häberle, que faleceu recentemente, cuja corrente doutrinária influenciou muito o pensamento do ministro Gilmar Mendes, na medida em que admite uma atuação até criativa na interpretação do direito, permitindo que o Poder Judiciário adapte a Constituição às novas realidades e não apenas o Poder Legislativo.

Embora Häberle seja conhecido internacionalmente, o que o fez respeitado no mundo inteiro, a minha corrente é diferente. Reafirmo: sou originalista e, como Antonin Scalia nos Estados Unidos, defendo que a função da Suprema Corte deve sempre respeitar o que o constituinte pretendeu, cabendo as modificações e as adaptações da Constituição àqueles que foram eleitos pelo povo, ou seja, ao Congresso Nacional.

Ora, com a renúncia do ministro Luís

Barroso, cabe ao presidente Lula indicar um novo ministro, e eu gostaria muito que fosse alguém que respeitasse aquilo que o Constituinte pretendeu.

Cita o artigo 101:"O Supremo Tribunal Federal compõe-se de 11 ministros, escolhidos entre cidadãos com mais de trinta e cinco e menos de setenta anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada".

Vale ressaltar que o "notável saber jurídico" é um saber jurídico superior ao daqueles que são simplesmente conhecedores do direito. O ministro do Supremo deve ter alto nível de conhecimento, a ponto de ser notável, não apenas notório por ser conhecido, mas, repito, notável pelos conhecimentos que tem. Em outras palavras, ele deve ser uma figura, do ponto de vista de conhecimento, semelhante às que tínhamos no século passado, a exemplo de professores titulares, como era o caso do ministro Moreira Alves, o qual levou, portanto, o seu saber superior de direito à Corte para decidir.

O "notável" saber jurídico deveria sempre nortear os Presidentes da República na escolha do ministro para a Suprema Corte.

O apelo que faço ao presidente Lula é de que indique ao Supremo Tribunal Federal alguém de notável saber jurídico, o que se revela por meio de titulações acadêmicas e influência no direito brasileiro de alguma forma, por meio dos seus escritos e teses doutrinárias. Tal postura representaria um serviço extraordinário ao Brasil, garantindo assim o respeito ao requisito constitucional.

Indicar uma pessoa de notável saber jurídico, de conhecimento acima do normal do direito, para julgar e definir, como guardião da Constituição, como a nossa Carta Magna deve ser aplicada, é altamente benéfico para o povo e o país.

Enfim, este é o meu desejo e a minha esperança: que o presidente Lula tenha a percepção desse adjetivo fantástico que está na Constituição Federal, ou seja, a de que o indicado tenha um notável saber jurídico.



Marcello Terto e Silva Conselheiro do CNJ e ouvidor nacional de Justiça

As ouvidorias de Justiça e o plano de gestão do ministro Fachin

Conselho Nacional de Justiça iniciou um novo ciclo com a posse do ministro Edson Fachin na presidência do Supremo Tribunal Federal e do CNJ. O Plano de Gestão 2025-2027, apresentado na primeira reunião de trabalho da nova composição, traz diretrizes que, embora não mencionem expressamente as ouvidorias de Justiça, elevam a sua importância no contexto da transparência, da escuta ativa e da aproximação entre sociedade e

A agenda apresentada pelo ministro parte da ideia de que a legitimidade da Justiça depende não apenas da entrega célere de decisões, mas também da capacidade institucional de ouvir, dialogar e devolver respostas à cidadania. Nesse ponto, o papel das Ouvidorias se mostra evidente: são canais de entrada e de participação social que permitem captar as demandas do jurisdicionado, organizar dados, identificar padrões e devolver informações úteis para a formulação de políticas públicas no âmbito judicial.

Esse processo de fortalecimento vem se consolidando ao longo dos últimos anos. A Resolução CNJ nº 432/2021 reconheceu as ouvidorias como órgãos de alta administração dos tribunais. Mais recentemente, dois avanços projetam um salto institucional: o ato normativo em tramitação que cria o Sistema Nacional das Ouvidorias de Justiça (Ouvjus), atualmente em análise acelerada pela Presidência do CNJ, e a pesquisa nacional em andamento sobre o cumprimento da própria Resolução nº 432/2021, que deve mapear avanços, lacunas

O terceiro marco, aprovado este ano, foi a criação da Ouvidoria Nacional da Mulher, pela Resolução CNJ nº 649/2025. Trata-se de espaço especializado, voltado à escuta sensível de demandas relacionadas à condição da mulher perante o sistema de Justiça. Essa iniciativa representa um passo significativo na incorporação da perspectiva de gênero às políticas judiciárias, ampliando a rede de acolhimento e de confianca do Judiciário junto à sociedade.

Assim, o Plano de Gestão 2025-2027, ao colocar em destaque valores como acesso à Justiça, eficiência, credibilidade e participação cidadã, reafirma indiretamente o papel estratégico das ouvidorias. Mais do que simples canais de atendimento, elas se consolidam como estruturas de governança democrática, núcleos de inteligência institucional e instrumentos de promoção de direitos fundamentais.

O desafio que se coloca, portanto, é garantir que esse espaço de escuta seja continuamente valorizado e institucionalizado, de modo a transformar a confiança social em energia renovadora para a Justiça brasileira.

Visão do Direito



Caroline Rangel Advogada criminalista, especialista em ciências penais

Quando a medida protetiva se torna injusta: caminhos jurídicos para restabelecer o direito

s medidas protetivas de urgência, previstas na Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, configuram um dos mais relevantes instrumentos de tutela estatal à integridade física da mulher em situação de violência doméstica e familiar. Criadas com o propósito de oferecer proteção célere e eficaz, essas medidas permitem que o juiz determine, de imediato, o afastamento do suposto agressor, a proibição de contato com a vítima ou a suspensão do porte de armas, antes mesmo da instauração de um processo criminal.

A natureza preventiva e cautelar dessas providências justifica a celeridade com que são deferidas, muitas vezes sem a oitiva prévia da parte contrária, com base no princípio da precaução e na necessidade de evitar o agravamento de situações de risco.

Entretanto, como todo instrumento jurídico dotado de poder imediato, a medida protetiva pode ser indevidamente manejada. A experiência prática tem revelado casos em que tais medidas são pleiteadas não para assegurar proteção legítima, mas como estratégia em disputas familiares, patrimoniais ou de guarda de filhos, ou ainda como retaliação emocional. Nessas hipóteses, o cidadão que se vê atingido por uma decisão injusta experimenta graves consequências: afastamento do lar, impossibilidade de convivência com os filhos, abalo à reputação e prejuízos psicológicos e econômicos.

Embora a Lei Maria da Penha tenha como escopo a proteção da mulher e a prevenção da violência, é imperioso reconhecer que a sua aplicação deve observar, sem exceção, as garantias constitucionais do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa, previstos no artigo 5º, incisos LIV e LV, da Constituição Federal.

A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem reconhecido que as medidas protetivas possuem natureza penal e caráter autônomo, podendo subsistir independentemente de ação criminal em curso. Contudo, o mesmo tribunal afirma que tais medidas devem estar fundadas em elementos concretos que demonstrem risco efetivo à integridade da vítima, sob pena de configurarem constrangimento ilegal.

Assim, diante de uma medida injusta ou desproporcional, a primeira providência que se impõe é a formulação de pedido fundamentado de revogação ou substituição, nos termos do artigo 282, §5º, do Código de Processo Penal. O advogado deve demonstrar a inexistência de risco atual, a improcedência das alegações ou a desnecessidade de manutenção das restrições, instruindo o pedido com provas documentais, testemunhais ou eletrônicas que revelem o verdadeiro contexto dos fatos.

Caso o juízo indefira o pedido, é cabível a impetração de habeas corpus, instrumento de tutela constitucional destinado a corrigir constrangimento ilegal decorrente de medidas restritivas injustificadas. O STJ tem reiteradamente admitido o uso do habeas corpus em tais hipóteses, reconhecendo que, embora as medidas protetivas não representem prisão, implicam severa limitação de direitos fundamentais.

Em situações extremas, nas quais reste demonstrada a falsidade dolosa das acusações, é possível a responsabilização civil e penal da

parte denunciante, seja por meio de ação de indenização por danos morais, seja por representação por denunciação caluniosa, tipificada no artigo 339 do Código Penal. Essas providências, no entanto, devem ser manejadas com cautela, a fim de não agravar o conflito.

O papel do advogado, nesse contexto, é essencial. Cabe-lhe agir com técnica, prudência e ética, defendendo o cliente sem jamais deslegitimar o objetivo maior da Lei Maria da Penha, que é a proteção da mulher que se encontra — realmente — em situação de vulnerabilidade. A defesa contra uma medida injusta não significa negação da violência de gênero, mas afirmação da necessidade de equilíbrio e racionalidade na aplicação da lei.

Em suma, diante de uma medida protetiva injusta, a via adequada é a do direito: requerer a revogação, exercer o contraditório, buscar a revisão judicial e, se preciso, impetrar habeas corpus. A justiça deve proteger sem punir indevidamente, e a advocacia tem o dever de zelar para que a proteção legítima não se converta em injustiça travestida de cautela.



Tarcísio José Sousa Bonfim

Presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp)

O Ministério Público do futuro é democrático, resolutivo e inovador

Brasil atravessa um tempo de transição em que instituições públicas são chamadas a repensar suas formas de atuação. O Ministério Público não está fora desse processo. Ao longo de mais de três décadas de vigência da atual Carta Magna, o MP consolidou seu papel como defensor da ordem jurídica, do regime democrático e dos direitos fundamentais. Foi protagonista de avanços na defesa da infância, do meio ambiente, da moralidade administrativa e de tantos outros campos em que a cidadania se afirma cotidianamente. Agora, o desafio é avançar: ser, de fato, uma instituição do futuro — democrática, resolutiva e inovadora.

Ser democrático significa reconhecer que a força do Ministério Público está na escuta e no diálogo com a sociedade brasileira, diversa e complexa. Proteger a cidadania exige presença, empatia e construção conjunta com comunidades, movimentos sociais, gestores públicos e demais Poderes. A legitimidade da atuação ministerial nasce dessa capacidade de ouvir,

mediar e construir soluções que façam sentido para a realidade concreta das pessoas. Um MP democrático atua com firmeza e responsabilidade social, consciente de que o poder que exerce tem como finalidade o bem comum.

Ser resolutivo é buscar a efetividade da justiça, resolvendo conflitos antes que se transformem em litígios. O MP resolutivo atua de modo colaborativo, estimula políticas públicas, firma compromissos de ajustamento de conduta e acompanha a execução das soluções pactuadas. Essa postura não enfraquece o papel fiscalizador — ao contrário, o fortalece, porque aproxima a instituição dos resultados que a sociedade espera. Representa uma mudança de paradigma: o Ministério Público deixa de ser apenas o agente que reage às violações e passa a ser também o protagonista na construção de políticas que as previnem.

Ser inovador é compreender que o mundo mudou. A revolução digital, as novas linguagens de comunicação e a exigência de transparência demandam um Ministério Público preparado e conectado. A inovação vai além da tecnologia: envolve novas formas de gestão, de relacionamento institucional e de prestação de contas à sociedade, de modo que a atuação ministerial seja cada vez mais eficiente, acessível e participativa. Inovar é também mudar mentalidades, valorizar ideias criativas e abrir espaço para a contribuição das novas gerações de promotores e procuradores.

Esses três eixos — democracia, resolutividade e inovação — atualizam, com excelência, a grande tradição do Ministério Público brasileiro. O compromisso com a democracia exige independência e sensibilidade social; a atuação resolutiva transforma o direito em instrumento de pacificação; e a inovação amplia as formas de servir à cidadania. Essa convergência entre tradição e transformação garante a permanência do Ministério Público como instituição de confiança e esperança para a sociedade.

De 11 a 14 de novembro, em Brasília, a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP) realizará o XX-VI Congresso Nacional do Ministério Público. Será um espaço privilegiado para aprofundar essas reflexões. Promotores e procuradores de todo o país discutirão governança e integridade, emergências climáticas, impactos sociais, transformação digital e os novos paradigmas de atuação institucional. O encontro reafirma a ideia de que o Ministério Público deve ser protagonista da construção de soluções para os desafios contemporâneos, sem abrir mão de seus princípios fundadores.

O futuro do Ministério Público não será apenas o resultado de reformas administrativas ou tecnológicas, mas de uma escolha ética e política: a de permanecer fiel à sociedade brasileira e à democracia que o legitimam. É essa a convicção que orienta o trabalho da CO-NAMP e que inspira o debate sobre o Ministério Público do futuro — uma instituição que aprende com sua história, inova com responsabilidade e segue comprometida com o ideal de justiça que move o país.

Visão do Direito



Mauricio Faro

Sócio do BMA advogados e presidente da Comissão de Assuntos Tributários da OAB-RJ

"Taxa das blusinhas": mais empregos no país e nos Correios

om base em estudo publicado pelos Correios, estão se multiplicando notícias de que o Regime de Tributação Simplificada (RTS), popularizado como a "taxa das blusinhas", teria gerado prejuízo bilionário à estatal sem gerar ganhos fiscais e sociais relevantes — e que, por isso, seria um erro político e econômico.

Mas os dados e o contexto mostram outra realidade: a redução noticiada de R\$ 2,2 bilhões seria em relação à receita projetada dos Correios e decorre, principalmente, da perda de market share — e não da aplicação da "taxa das blusinhas". Além disso, o estudo não mostra o mais relevante: a diminuição da diferença de carga tributária aplicada às plataformas internacionais de vendas em relação ao Varejo e à Indústria brasileira proporcionam a criação de 194 mil empregos diretos e outro 1 milhão de indiretos no comércio estabelecido no Brasil.

A ideia de que a "taxa das blusinhas" não

trouxe arrecadação relevante também não se sustenta. Mesmo com queda de 11% nas encomendas internacionais, a arrecadação federal nos 12 meses seguintes à reintrodução do imposto de importação para os produtos das plataformas internacionais de e-commerce foi mais de oito vezes maior que nos mesmos doze meses que o antecederam, ou mais de 700%. A arrecadação com o Imposto de Importação sobre estas plataformas estrangeiras atingiu, no mesmo período, R\$ 3 bilhões.

O valor supera a perda de receita dos Correios — que, por óbvio, é diferente de lucro e, portanto, não é o valor que a estatal reverte efetivamente ao Brasil. Ainda mais importante, e consequência direta do avanço na justiça tributária, foi o reaquecimento do mercado interno.

Com melhores condições de competição, houve um incremento de mais de 17% na arrecadação federal nos segmentos deatacado e varejo, ou R\$ 37 bilhões adicionais.

A estatal não enfrenta dificuldades por conta da tributação internacional, mas pela competição com novos operadores privados — nacionais e internacionais —, que oferecem ao consumidor alternativas eficientes e acessíveis. Essa mudança de comportamento escancarou um problema estrutural dos Correios que nada tem a ver com a "taxa das blusinhas".

Nesse contexto, não é razoável que se retorne a um regime tributário que favoreça o importado em detrimento ao produto nacional, sob a equivocada premissa de que tal regime seria a única saída para a reversão dos prejuízos dos Correios.

Outra crítica que tem sido apresentada, a de que a "taxa das blusinhas" fere os princípios da reforma tributária, também é precipitada e guarda grande equívoco. A reforma ainda está em fase de transição e, até sua plena vigência em 2033, o sistema tributário brasileiro permanece híbrido. Ademais, o Imposto de Importação não está no escopo da Reforma Tributária e cumpre função extrafiscal. O RTS precisa continuar operando como instrumento de equilíbrio competitivo entre produtos importados e os nacionais.

E não se trata de uma jabuticaba. Os Estados Unidos, após 87 anos de isenção, voltaram a cobrar tarifas sobre produtos importados de baixo valor, justamente para proteger sua indústria têxtil e combater práticas comerciais desleais

Por fim, é importante lembrar que a justiça fiscal não se faz apenas com progressividade —também exige isonomia. E isonomia, nesse caso, significa tratar de forma equivalente quem vende no Brasil e quem vende do exterior. O RTS não é perfeito, mas é um passo nessa direção. E como todo passo de correção, incomoda quem se beneficiava da distorção.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 23 de outubro de 2025

Para anunciar **▶ 3342-1000**

IMOVEIS COMPRA & VENDA

IMÓVEIS

VEÍCULOS

CASA & SERVICOS

NEGOCIOS & OPORTUNIDADES

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ASA SUI

ΙΙΙΖ ΔΖΔ

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

APARTHOTEL



ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPCÃO 5

INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo ap-to 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMÓB es imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



ÁGUAS CLARAS

3 OHARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suites 2 vagas repleto de arms

ACHEI IMÓVEIS DF UGAR CERTO OS melhores imóveis de aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMÓB

R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 ba-nhs, 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES



710N Kitinet arrumada 30m² ótimo local 195Mi 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os me s imóveis de você encontra aqui:lugarcerto.com.bi



ASA NORTE

3 OHARTOS

SR. IMOVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascenvazado para cliente r. 3042-9200/ 99109 6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

710 SCLRN 3qt 2wc nasc 90m² 620mil ac. prop 98121-2023 c8827

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vaza-do,4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, aragem Tratar 99109-160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211

IU2 A2A

PARTICULAR SQS 312, 04 qtos, 04 suí-tes, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS

SHCE QD 911 Bloco B apto 304, Cruzeiro Novo 3qts sendo 01 suite, sala cozinha 70m2. Aceito FGTS, Financiamento, FGTS, Financiamento, R\$ 550.000, Marca sua visita Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

Q I 16 Guará I 2qts 2wc gar original a/c Oport. 98199-6100 c12388

ADELSON IMÓVEIS Lugar certo Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2. 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

NOROESTE

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

3 QUARTOS

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra



SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., locali zação privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ gem Tr: 3033-38 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF **QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ÁGUAS CLARAS

CASAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIARIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

GUΔRÁ 3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote
200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMOVEL IMOB COL AGRÍCOLA Arni queira 5 qtos sendo to-dos c/ suíte 6 vagas. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terre-no de 2.500m2 3552-4358 c/12179

> VENDA DIRETO COM PROPRIETÁRIO

QD 01 Lote de 5mil m² c/2 casas excelentes entrada independente do condomínio, ideal p/escritórios. Aceito imóvel no Park Sul ou Octogonal no negócio 99124-5560

MEU IMÓVEL IMOB

QD 15 Magnifica man-são, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698 SORRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PATROCINE UMA

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas

qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs

6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. gara-

gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel

casa 280m2 cond fecha-do, porteiro 24 horas

4358 c/12179

LOJAS

ASA NORTE

SCLRN 710 Loja c/ sub-

solo 165m² Estaciona-mento frente ót local

480Mil. Estuda propos-ta. 98121-2023 c8827

LOJAS E SALAS

SR. IMÓVEIS CLASSIFICADOS CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imório e 10417

GUARÁ

veis cj9417

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Gua-rá Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

SRTVN 701 C.E.Norte 2 salas juntas reformadas 99275-8882 cj.6210 phimoveis.com.br

SRTVN 701 C.E.Norte 2 salas juntas reformadas 99275-8882 cj.6210 phimoveis.com.br

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-

SUDOESTE

INVEST FLAT Lugar certo Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



RELIGIOSOS

LOTES, ÁREAS F GÁI PÕFS

GΔMΔ

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Pre-ço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vis ta lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente I ote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr ImóPARK WAY

PARK WAY

SR. IMÓVEIS

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2 . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2 . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou me-nor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SÍTIOS. CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

IMÓVEIS

2.2 Apartamentos

2.4 Lojas e Salas

2.6 Quartos e Pensões 2.7 Sítios, Chácaras

3 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS Ed Turmalina lote 1605 Apart . 404 . Alugo Kit 1 1 vaga de garagem. Alu-guel R\$ 1.200,00 Tr: (61) 98165-9882

Turmalina lote 1605 Apart . 404 . Alugo Kit 1 Quarto com armários embutidos, fogão 2 bocas, 1 vaga de garagem. Alu-guel R\$ 1.200,00 Tr: guel R\$ 1.200, (61) 98165-9882

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE — COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES

1º PÚBLICO LEILÕES 03/11/2025, às 11h30 | 2º Público Leilão: 05/11/2025, às 11h30 | 2º Público Leilão: Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: Lotenº 13, da Quadra F, à Alameda Escócia, do loteamento Alphaville Residencial 2 e 3, cidade Ocidental/CO, sobre o qual consta construção de uma CASA, com ÁREA CONSTRUÍDA APRÓMADA DE 350,00m², não averbada na matrícula do imóvel, conforme Laudo de Avaliação, de 10/10/2025, e com ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 467,62m². Mat. nº 3.661 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977039 — 1.437.000007.0012, do consolidação de 10/10/2025, e com ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 467,62m². Mat. nº 3.661 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977039 — 1.437.00007.0012, do consolidação do Propriedade em 12/09/2025. Lances Iniciais: 1º Leilão: R\$ 12.00.000,00.0º 2º Leilão: R\$ 176.0042,64. Onus do Arrematante: i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira: ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanisticas/construçãos; v) Custas/despesas para regularização da benfeitoria/construção; vi) IMÓVEL OCUPADO. Custas/despesas coma desocupação. Venda adcorpus, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve toma conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante SIMONE DA SILVA SANTOS — CFF nº 864,078.131-15, comunicada dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinleiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras

LEILÃO DE IMÓVEIS EXTRAJUDICIAL

APARTAMENTO Nº 406, VAGA DE GARAGEM Nº 106, BLOCO "B", LOTES Nºs 1, 2 e 3, CONJUNTO 07, QUADRA QS 303, SAMAMBAIA/DF

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão público ON-LINE do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Le 21.981/1932, nas seguintes condições

1º Leilão: Abertura do leilão dia 17/10/2025; Encerramento do leilão dia 31/10/2025 às 15h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura dia 31/10/2025; Encerramento do leilão dia 03/11/2025 às 15h. Local do 1° e 2° leilão: Página do leiloeiro: www.multleiloes.com.

Imóvel localizado em Brasília (DF): Apartamento nº 406, Vaga de Garagem nº 106, Bloco "B", Lotes nºs 1, 2 e 3, Conjunto 7, Quadra QS 303, Samambaia – DF, com as seguintes características área real privativa de 44,59m2, área real comum de divisão não proporcional de 10,80m2, área real comum de divisão proporcional de 15,86 m2 totalizando 71,25 m2 e fração ideal do terreno de 0,003337. Existência de indisponibilidades AV-13, AV-14 E AV-15. Matricula 288.376 do Registro Imobiliário do Distrito Federal. 1º Leilão valor mínimo: R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta m reais); 2º leilão valor mínimo: R\$ 250.214,50 (duzentos e cinquenta mil, duzentos quatorze reais e cinquenta centavos); Fica o Devedor Fiduciante: GM MADEIRAS LTDA, CNPJ: 18.894.166/0001-64, répresentada pelos sócios FLAVIANE DA SILVA MAGALHÃES, CPF: 011.* 601-*, e GUSTAVO DE MORAIS ANDRADE, CPF 0.972.*-30, desde logo intimado através deste edital, caso não seja localizado.

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do eiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465 2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado atravé da site www.multleiloes.com. Fernando Goncalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos www.multleiloes.com

ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

e Fazendas

ΔΡΔRΤΔΜΕΝΤΟς

ÁGUAS CLARAS

Quarto com armários embutidos, fogão 2 bocas,

AV ARAUCÁRIAS Ed

CONVICTA IMÓVES ALUGA

ANUNCIE O SFU **PRODUTO**

LIGUE PARA:

CLASSIFICADOS

SUDOFSTE

2 OHARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.

BR Os melhores imó

veis de Brasília você

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LIGAR CERTO OS

melhores imóveis de

Brasília você encontra

aqui! Veja as ofertas!

encontra aqui!

ASA NORTE SUDOESTE

3 OHARTOS

ASA NORTE

108 NORTE Apto 3ats 1ste dce , 1 vaga garag vista livre, todo reformardo. Padrão Ouro. (61) 9.8154-2975

ASA SUL

2 QUARTOS

J. Ribeiro L**UGAR CERTO** Os Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

61 3342-1000

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOFSTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA **101 BLOCO** I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA **101 BLOCO** I alugo apto 3 gtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 OHARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002



ÁGUAS CLARAS Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CASAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 lmob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis

ASA SUL

CLÍNICA

INTEGRATIVA NA ASA SUL Aluga Consultório p/ áreas da saú-de. Tr. (61) 3547-0150

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMOVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

MASSAGENS RELAXANTE TERAPEUTICA, NURU

ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

SERVICOS PROFISSIONAIS

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: c a e t a n o j o s e 1 4 1 4 @ gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

NEGÓCIOS &

5.1 Agricultura e Pecuária

5.4 Oportunidades 5.5 Pontos Comerciais

5.7 Turismo e Lazer

AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE TRATOR DE ESTEIRA e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CASA & SERVICOS

4.1 Construção e Reforma 4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais 4.6 Som e Imagem

SAÚDE

4.7 Diversos

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos -Massagens Terapeut ca entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

ADVOCACIA

SOARES NETO

OPORTUNIDADES

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.6 Telecomunicações

marca Caterpillar mod D6D, excelente estado,

MÍSTICOS

DONA PERCILIA AZEMOS TRABA-LHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506

RELIGIOSOS

ORAÇÃO DAS ALMAS Benditas. Oh! Minhas Almas Benditas, sabidas e entendidas a vós neço, pelo amor de Deus que entendei ao meu ne dido. Minhas almas benditas sabidas e entenditas, sabidas e entendidas, a vós peço pelo san-gue, que Jesus derra-mou, que atendei ao meu pedido. Meu Se-nhor Jesus Cristo que Vossos olhos me cu-bram. Oh! Deus bonda-de, Vós fostes meu advo-gado pa vida e na morgado na vida e na mor-te, peço-Vos que atendei ao meu pedido. Li-vrai-me dos males, daime sorte na vida Minhas almas benditas, sahidas e entendidas se me fizereis alcançar es-sa graça ficarei devoto de vós e mandarei publi-car essa oração. LCLA

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG

VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Pa péis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, car-(pipoca, padaria, car-vão, delivery e saco-las de papel), guarda-napos mesa e TV, bobi-nas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrai em contato (34) 99651-9659

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF **DDD 61.** excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MINEIRA NOVATA com vários tipos de mas-sagens. 61 98157-0853

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

OUTROS

АСОМРАННАНТЕ

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faço bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

KAREN BONITA PRECISO DE CLIEN-TES sou bonita! Faço frente/verso sem recla mar e gemendo! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950



TRABALHO & FORMAÇÃO **PROFISSIONAL**

6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento



OFERTA DE

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CABELEI-REIRO que saiba esco var. Tr: 99176-2845

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICAEXPERIÊN-**CIA** ref. seg. à sáb. Asa Sul. Tr . 98203-0265.

ESCOVISTA Contrato c/exp. Ofereço VT Asa Sul. Zap 99367-0220

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento dia rio. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE ALMOXARIFE

CONTRATAMOS PA-RA trabalhar em indútrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO



ASSISTENTE DE VEN-DAS Wizard Guará e Nucleo Bandeirante. Experiência em vendas , bom português, pronto para metas e captação de leads semanal, c/ excelência. Enviar currículo p/ wizard.assessor@gmail.

ATENDENTE p/ banca de revista - Sudoeste. Tr. (61) 98338-0000

AUXILIARADMINISTRA-TIVO Pacote Office, boa comunicação e experiência. Enviar CV para curriculosemprego1@ amail.com

CONTRATAMOS AUXILIAR COZINHA com ou s/ experiência. Horário de trabalho: De segunda a sexta-feira das 9:00h às 19:00h em horário comercial - Gua-rá II. Enviar CV p/: contatorh56@gmail. com

COZINHEIRADOMÉS-**TICA**, rotina 12x36 Tratar: 98171-7689.

FLORISTA PRECISA-SE com experiência em fazer coroas de flores, buquê de flores e arranios em geral. Preferencial-mente com CNH. Fone: 3354-9406 /98659-0694

AUTO POSTO TURIM CONTRATA FRENTISTA COM ou

sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Curriculo no End.: QI 05 lt 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa de duas c/ s/exp 7:30 às 15:30h c/comissão e treinamento 411N Comc (61) 98214-4880 Elen

CONTRATO MASSAĞISTA DANÇA-RINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guará e Sudoeste. Excelente local. > timos gan-hos! (61) 99855-6371

FLORISTA PRECISA-SE com experiência em fazer coroas de flores, buquê de flores e arranjos em geral. Preferencial-mente com CNH. Fone: mente com CNH. Fone: 3354-9406 /98659-0694 6.1 NÍVEL MÉDIO

MAURÍCIO TRANSPORTES

MOTORISTA De Cami-nhão; Motorista Opera-dor de Guindaste e Munck. (61) 99991-7010

CONTRATA-SE OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb 10@gmail.com

TÉCNICO de LaboratórechicO de Laboratorio. Farmácia de manipulação contrata c/ exp. Salário + VT + VR + Plano odontólogico. Enviar CV: Whatsapp (61) 99887-6161 ou taguaformularh @gmail.com

TÉCNICO de Laborató-rio. Farmácia de manipulação contrata c/ exp. Sa-lário + VT + VR + Plano odontólogico. Enviar CV : Whatsapp (61) 99887-6161 ou taguafórmularh 6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE URGENTE VENDEDOR, COMPRA-DOR, SERRALHEIRO, AUXILIAR ADMINIS-TRATIVO E TORNEIRO MEC'NICO, p/ Fábrica de Premoldados. Com experiência em carteira, sa-lário a combinar + VA + VT e convênio SESI. Tra-balhar na Ceilândia DF. PREMOLDADO BRA-SIL. Enviar currículo com o nome da vaga que se candidatar n/: vagasrhpbr@gmail.com

VIDRAÇARIA BRASİLIA

214 SUL CONTRATA VIDRACEIRO COM EX-PERIÊNCIA em vidro co-PEHIENCIA em vidro co-mum e temperado, habi-litado. Horários Segun-da a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 18h Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidracariabrasilia2009 @gmail.com



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90077/25
OBJETO: Aquisição de trenas a laser, leitores de código de barras sem fio
e extratora de sujeier aliquida, novos e pare primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 06/11/2025, às 101.

DATA DA ABERTURA: 06/f1/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90078/25

OBJETO: Confecção de maquete física que represente, de forma detalhada e consistente com a escala 1/400, a urbanização e as edificações do Palácio de Congresso Nacional e seus anexos, incluindo o seu entomo del Preza dos Três Poderes, Esplanada dos Ministérios e entomo imediato, em Brasília-DF.

DATA DA ABERTURA: 10/11/2025, as 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 1/4 andar do Edificio Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.compraset.qov.br.

snet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEICÃO DA DIRETORIA E CONSELHO **FISCAL DO SINCCO**

dente do SINDICATO DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS O Presidente do SINDICATO DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS DO DISTRITO FEDERAL - SINCCO, nos termos dos artigos 13, art. 21, § 4º art. 22, § 4º do seu Estatuto, convoca seus sindicalizados em pleno gozo dos seus direitos estatutários para Assembleia Geral Ordinária de Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal. Pelo presente edital, faço saber que no día 17 de novembro de 2025, no período das 8:00 às 17:00 horas, na Sala de reuniões do SENAR/IDF, localizado no setor Parque de Exposições Granja do Torto – PGT, zona B, quadra 2 s/n, Bairro Granja do Torto, Bl. "A", sala 2, térreo, CEP, 70.636-100. Brasilia/IDF, será realizada Eleição para composição da Diretoria e do Conselho Fiscal do SINCCO eletives ao quadrága de la Diretoria e do Conselho Fiscal do SINCCO eletives ao quadrága de la Conselho Serva de SINCCO eletives ao quadrága de la Conselho Serva de SINCCO eletives ao quadrága de la Conselho Serva de SINCCO eletives ao quadrága de la Conselho Serva de SINCCO eletives ao quadrága de SINCCO eletives ao quadrága de serva de SINCCO eletives ao quadrága de SINCO ele da Diretoria e do Conselho Fiscal do SINCCO, relativas ao quadriênio de 2026/2029, com início de mandato em 01 de janeiro de 2026 e término de mandato em 31 de dezembro de 2029, devendo as candidaturas serem apresentadas para registro na Secretaria desta entidade durante o expediente normal do Sindicato, no horário das 8:00hs às 12:00hs e das 13:00hs às 17:00hs, no periodo de 10 (dez) dias úteis, contados a partir do primeiro dia titi após à publicação deste aviso. O requerimento de registro de chapas deve ser entregue em duas vias na secretaria do Sindicato acompanhado de todos os documentos exigidos pelo Estatuto Social, que posteriormente será dirigido a Secretária da Comissão Eleitoral. A impugnação de chapas poderá ser feita no prazo de até 03 (três) días, após o fim do prazo de registro de chapas. A chapa impugnada terá o prazo de 05 (cinco) días úteis para apresentar defesa, a assembleia geral decidirá sobre a impugnação e seus recursos. Este Edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado nas dependências da sede da entidade, regulando-se os procedimentos eleitorais pelo disposto no ser Estatuto, bem como pela legislação pertinente

Brasília/DF, 22 de outubro de 2025

NIVALDO RIBEIRO DA SILVA Presidente - SINCCO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Embaixada do Peru em Brasília torna público o Edital de licitação para a seleção e contratação de empresa especializada para supervisão da "Reforma de ambientes ou escritórios da sede administrativa da Embaixada (chancelaria e residência) do Peru em

Todos os dados relacionados à licitação, à contratação e à Reforma de Ambientes ou Escritórios da Embaixada do Peru em Brasília, estão indicados nos documentos que compõem o Edital e seus anexos.

O Edital e respectivos anexos podem ser localizados no site da Embaixada do Peru em Brasília, através do seguinte link: https://www.gob.pe/es/i/7268930

As propostas e demais documentos exigidos para a participação no processo de seleção e contratação devem ser entregues na sede da Embaixada, no SES Av. Das Nações, Qd 811, Lt 43, Brasília/DF - CEP: 70.428-900, até o dia 04 de novembro de 2025, no seguinte horário 10:00 às 16:00

Os pedidos de esclarecimento devem ser encaminhados via endereço eletrônico (edital@embperu.org.br) ou entregues pessoalmente na sede da Embaixada do Peru en Brasília.

NIVEL SUPERIOR

CLASSIFICADOS

NÍVEL SUPERIOR

FARMACÊUTICO (A)
Farmacia de Manipulação c/ exp. Salário + VT
+ VR + Plano odonto
CV: Whatsapp 998876161 taguaformularh
@gmail.com



NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereco os meus serviços p/ traba-lhar como Serviços Ge-rais, em residencia famili-ar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANCA há mais de 30 anos tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de for-no e fogão, Babá, Passa-deira, Aux Serviços Gerais. Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



LIGUE PARA: 61 3342-1000 **CLASSIFICADOS**

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 079/2025

Objeto: Contratação de seguro total para veículos oficiais do TST. Data da sessão pública: 06 de novembro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e

Brasília, 23 de outubro de 2025 MARCOS FRANÇA SOARES Coordenador de Licitações e Contratos



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 4/2025 Republicação

O edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 08/10/2025, foi alterado. Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de servicos de prevenção e combate a incêndio e pânico, abandono de edificação e prestação de primeiros socorros, por meio de brigada de incêndio credenciada junto ao CBMDF. Abertura das Propostas: 10/11/2025, às 9h, no site www. gov.br/compras. Infos: (61) 3048-4232. Marcela Moreira, Pregoeira



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóve

LEA EMILIA BRAUNE PORTUGAL, Iñular do 2º Oficio do Registro de Imoveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BANCO SANTANDER (BRASIL) SIA na qualidade de CREDOR FIGURARIO, pelo requerimento de 18/08/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de VALDÊNIO CRISTALDA, analista de sistemas, e sua mulher CRISTIANE MARIA REIS CRISTALDA, consultora técnica, brasileiros, insortios no CPF sob os nºs 573.062.141-87 e 852.194.791-72. respectivamente, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: 1) Salc com Depósito nº 10, situada no Térreo, da Torre 4, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte; e, 2) Casa nº 12, Chácara nº 26 – QSC 19 – Taguatinga Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$7.320.39 sete mil e tresentos e vinte reais e trinta e nove centavos), atualizada até o dia 14/11/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, ber como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal divida é originária do instrumento particular de compra e venda da Sala com Depósito nº 10, situada no Térreo, da Torre 4, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte, nesta cidade registrada sob o nº R.10 e R.11, na matrícula nº 105.103. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Oficio de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Deste forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento. da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS -QUADRA 08 - BLOCO "B nº 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala com Depósito nº 10, situada no Térreo, de Torre 4, componente do Bloov "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 14 (quatorze) dia do mês de outubro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 5/2025

nº 0001392-47.2025.6.07.8100. Objeto: Gerenciamento de abastecimento, implantação e operação de sistema informatizado/integrado com utilização de tags/cartões magnéticos póspagos, preferencialmente com tecnologia RFID ou NFC, que permita o fornecimento de combustíveis (gasolina, etanol e óleo diesel - comum e S10) e lavagens simples e completas através da rede de postos/empresas credenciados para atender à frota de veículos do TRE-DF, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Abertura das Propostas: 12/11/2025, às 9h, no site www.gov.br/compras. O edital pode ser consultado em: www.gov.br/compras ou no Portal da Transparência do TRE-DF. Infos: aslic@tre-df.jus.br e (61) 3048-4232. Marcela Moreira, Pregoeira.

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTICA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIO

VCFAMOSNUB Vara Cível, de Familia e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bando Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1°ANDAR, SALA 1.05, Núclec Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535 - Telefone: 3103-2070 3103-2071 - Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 Balcão Virtual http://balcaovirtual.tidft.ius.br - E-mail: 01vcfos.nuc@tidft.ius.br

EDITAL DE INTERDIÇÃO PARA **CONHECIMENTO DE TERCEIROS**

Prazo: 10 dias úteis

Número do processo: 0700925-76.2025.8.07.0011 Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: JOSE LUIZ COSTA FERNANDES, DIOGENES COSTA
FERNANDES, LUIZAUGUSTO COSTA FERNANDES REQUERIDO: MARIADO ROSARIO COSTA FERNANDES

A Dra. CAMILLE GONÇALVES JAVARINE FERREIRA, Juíza de Direito Substituta da Vara Cível, de Familia e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, na forma da lei etc, **FAZ SABER**, a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por sentença da lavra deste Julizo foi decretada a interdição definitiva de MARIA DO ROSARIO COSTA FERNANDES, CPF n.º721.231.091-34, sendo-lhe nomeado curador(a) o(a) Sr(a) LUIZ AUGUSTO COSTA FERNANDES, CPF n.º curador(a) o(a) Sr(a) LUIZ AUGUSTO CUSTA FERNANDES, CPF n.º 611.421.311-49. LIMITES DA CURADORIA: O(a) Curador(a) representará o(a) Curatelado(a) nos atos patrimoniais e negociais da vida civil, com os poderes e deveres referidos nos artigos 1.781 e 1.740 a 1.752, do Código Civil de 2002, e poderá, sem a presença do curatelado, praticar referidos atos junto a instituições financeiras, órgãos privados e públicos, federais, estaduais, municipais e distribis de qualquer auturara. O resente edital será publicado por 3 distritais, de qualquer natureza. O presente edital será publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando assim, cientificado o público do acima exposto. Segue o teor do dispositivo da sentença proferida nos autos: *Ante o exposto, nos termos do artigo 487*. I. do CPC, resolvo o mérito e JULGO PROCEDENTE O PEDIDO para o fin n, do con consistente de la contracta de submeter MARIA DO ROSÁRIO COSTA FERNANDES à curatela restrita a aspectos patrimoniais e negociais, a ser exercida por LUIZ AUGUSTO COSTA FERNANDES. Nos termos do art. 85 da Lei 13.146/15, o curador atuará na prática de atos negociais e patrimoniais, e poderá sem a presença do curatelado, praticar referidos atos junto a instituições financeiras, órgãos privados e públicos, federais, estaduais, municipais e distritais, de qualquer natureza. O descumprimento deste comand ooderá resultar na prática de crime de desobediência. ORIENTA-SE, QUE pode a resulta na pratica de unine de desoudentala. On LINTA-S. 4QL. O CURADOR LEÍA COM ATEÇÃO A CARTILHA PREPARADA PELO MPDFT, disponível em: https://www.mpdft.mp.br/portal/pdf/ unidades/promotorias/profam/Cartilha_orientacao_curadores_MPDFT.pdf Deixo de determinar a prestação de contas na forma prevista no art. 84, §4º, da Lei 13.146/2015, haja vista que os valores percebidos pela interditada são revertidos ao seu próprio sustento. Fica vedada a alienação e disposição de bens da parte interditada, salvo autorização judicial específica para o fim colimado. Quaisquer fatos relevantes sobre a pessoa ou patrimônio da parte curatelada devem ser comunicados a este juízo. Cumpra-se o disposto no art. 755, §3º, do CPC, fazendo a este julio. Cumpira-se o disposici ne alt. 75, §5, uo 70-, aceimo publicar a presente sentença na imprensa local por uma vez e, no órgão oficial, três vezes, com intervalo de 10 dias. Comunique-se, via sistema, ao Cartório do 1º Oficio de Registro Civil de Pessoas Naturais de Brastilia/DF (CNPJ: 00.580.738/0001-75), a ANOREG (CNPJ: 01.719.949/0001-09) e a JUCIS - JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL. Encaminhar resposta diretamente pelo Pje ou para o e-mail: 01vcfos.nuc@tjdft.jus.br. Comprovado nos autos o registro da sentença, subscreva o Curador o Termo de Compromisso Definitivo abaixo, juntando-o aos autos devidamente assinado no prazo de 05 (cinco) dias, observando que a sentença de interdição produz seus efeitos desde que proferida, independentemente do trânsito em julgado. Custas finais pela parte requerente. Fica ainda cientificado que este Julzo tem sede na Vara Civel, de Familia e de Offãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, localizada na Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASILIA - DF - CEP: 71705-535, Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. E, para que este chegue ao conhecimento do(a)(s) interessado(a)(s), e, ainda, para que no futuro não possa(m) alegar ignorância, extraiu-se o presente edital, que será publicado como determina a Lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Núcleo Bandeirante

> Flávia Araújo da Silva Rorato Diretora de Secretaria Documento datado e assinado eletronicamente

Eu, FILIPE DOS SANTOS VIEIRA, expeço este edital, que segue assinado pelo(a) Diretor(a) de Secretaria, por determinação da MMª Juíza



//ipje.ijūft,ljus.br:443/jpje/Processo/ConsultaDocumentlo/ist/view.seam?x=250918052050 ado eletronicamente por: FLAVIA ARAUJO DA SILVA RORATO - 18/09/2025 05:20:50

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados Extravios - Convocações - Editais Avisos - Regulamentos Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000** Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***





www.Correio Braziliense.com.br